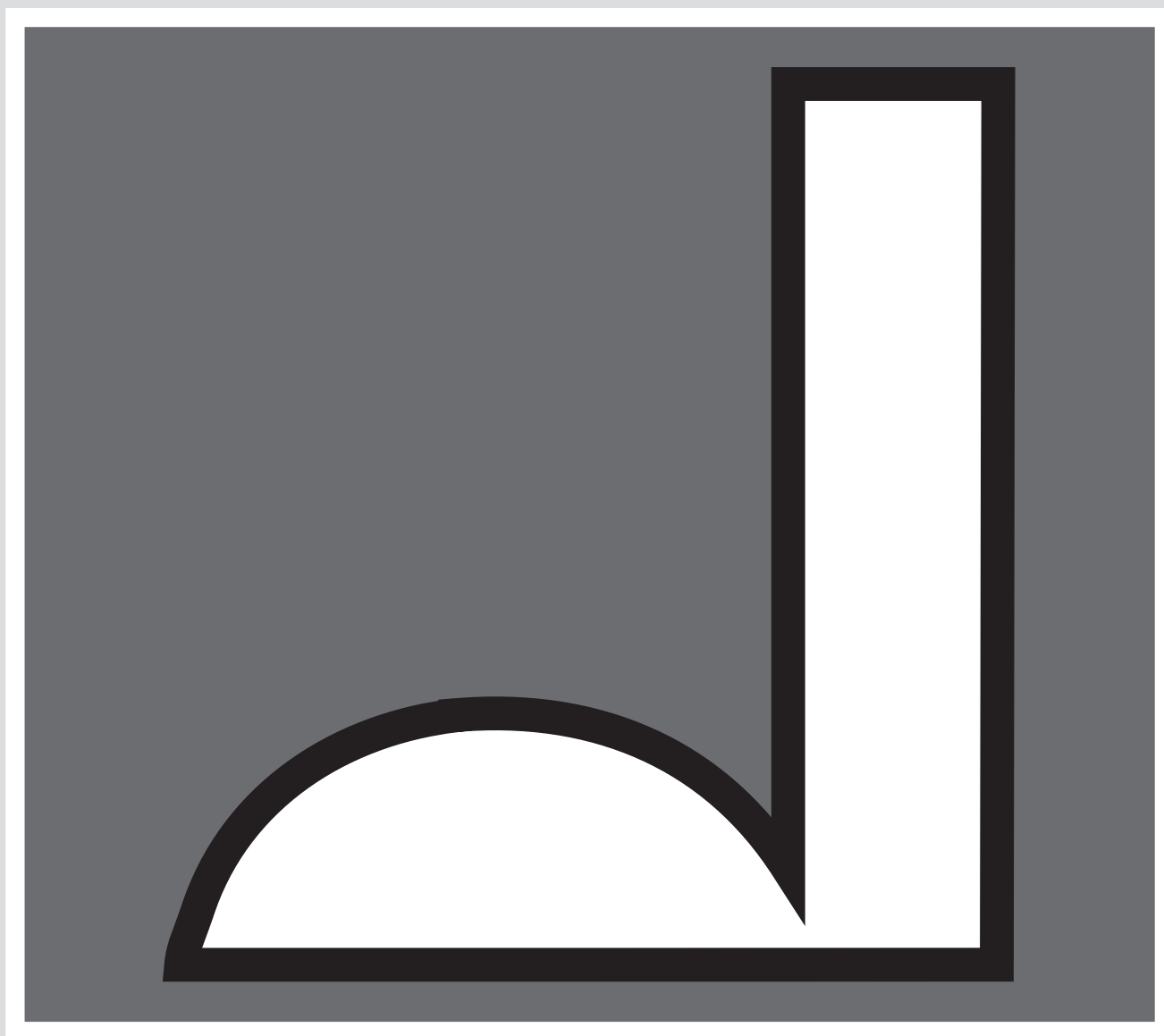




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXIV - Nº 101 - SÁBADO, 04 DE JULHO DE 2009 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE
 José Sarney - (PMDB-AP)
1º VICE-PRESIDENTE
 Marconi Perillo - (PSDB-GO)
2º VICE-PRESIDENTE
 Serys Slhessarenko - (PT-MT)
1º SECRETÁRIO
 Heráclito Fortes - (DEM-PI)
2º SECRETÁRIO
 João Vicente Claudino - (PTB-PI)

3º SECRETÁRIO
 Mão Santa- (PMDB-PI)
4º SECRETÁRIO
 Patrícia Saboya - (PDT-CE)

Suplentes de Secretário
 1º - César Borges - (PR-BA)
 2º - Adelmir Santana - (DEM-DF)
 3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB)
 4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)

LIDERANÇAS

<p align="center">Maioria (PMDB/PP) - 20</p> <p align="center">Líder Renan Calheiros - PMDB</p> <p>Vice-Líderes Valdir Raupp Paulo Duque Lobão Filho Francisco Dornelles Gilvam Borges Gerson Camata Geraldo Mesquita Júnior </p> <p align="center">Líder do PMDB - 19 Renan Calheiros</p> <p>Vice-Líderes do PMDB Wellington Salgado de Oliveira Almeida Lima Valter Pereira Gilvam Borges Leomar Quintanilha Neuto De Conto</p> <p align="center">Líder do PP - 1 Francisco Dornelles</p>	<p align="center">Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PSB/PRB/PC DO B) - 21</p> <p align="center">Líder Aloizio Mercadante - PT</p> <p>Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella </p> <p align="center">Líder do PT - 12 Aloizio Mercadante</p> <p>Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Ams</p> <p align="center">Líder do PR - 4 João Ribeiro</p> <p>Vice-Líder do PR Expedito Júnior</p> <p align="center">Líder do PSB - 2 Antonio Carlos Valadares</p> <p align="center">Líder do PRB - 2 Marcelo Crivella</p> <p align="center">Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda</p>	<p align="center">Bloco Parlamentar da Minoria (DEM/PSDB) - 27</p> <p align="center">Líder Raimundo Colombo - DEM¹</p> <p>Vice-Líderes Alvaro Dias Kátia Abreu Flexa Ribeiro Gilberto Goellner João Tenório Rosalba Ciarlini Lúcia Vânia Adelmir Santana </p> <p align="center">Líder do DEM - 14 José Agripino</p> <p>Vice-Líderes do DEM Jayme Campos Antonio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Moraes</p> <p align="center">Líder do PSDB - 13 Arthur Virgílio</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Alvaro Dias Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaléo Paes</p>
<p align="center">PTB - 7</p> <p align="center">Líder Gim Argello - PTB</p> <p>Vice-Líderes Sérgio Zambiasi Romeu Tuma</p>	<p align="center">PSOL - 1</p> <p align="center">Líder José Nery - PSOL</p>	<p align="center">Governo</p> <p align="center">Líder Romero Jucá - PMDB</p> <p>Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello Romeu Tuma</p>
<p align="center">PDT - 5</p> <p align="center">Líder Osmar Dias - PDT</p> <p>Vice-Líder Patrícia Saboya</p>		

¹ Senador Raimundo Colombo indicado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria até o dia 6 de maio de 2010, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 6 de maio de 2009.

EXPEDIENTE

<p align="center">Haroldo Feitosa Tajra Diretor-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial</p>	<p align="center">Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 112ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 3 DE JULHO DE 2009

1.1 – ABERTURA

1.2 – EXPEDIENTE

1.2.1 – Aviso do Ministro de Estado das Comunicações

Nº 89/2009, de 16 do corrente, encaminhando informações em resposta ao Requerimento nº 1.347, de 2008, de iniciativa da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática. ... 29487

1.2.2 – Comunicações da Presidência

Recebimento do Aviso nº 39, de 2009 (nº 61/2009, na origem), de 26 do corrente, do Banco Central do Brasil, encaminhando o demonstrativo das emissões do real referente ao mês de maio de 2009, as razões delas determinantes e a posição das reservas internacionais a elas vinculadas. 29487

Recebimento do Aviso nº 40, de 2009 (nº 181/2009, na origem), de 25 do corrente, do Ministro da Fazenda, encaminhando o relatório com as características das operações de crédito analisadas no âmbito daquela Pasta, no mês de maio do corrente ano, a tabela demonstrativa da Dívida Consolidada Líquida dos Estados e do Distrito Federal e a relação entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida dos Municípios. 29487

Término do prazo, ontem, sem apresentação de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Lei da Câmara nº 1, de 2009..... 29487

Término do prazo, ontem, sem interposição de recurso no sentido da apreciação, pelo Plenário, do Projeto de Lei do Senado nº 269, de 2008. 29487

1.2.3 – Avisos do Tribunal de Contas da União (Autuações)

Nº 28, de 2009-CN (nº 817/2009, na origem), que encaminha à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, cópia do Acórdão nº 1.330, de 2009-TCU (Plenário), bem como do Relatório e do Voto que o fundamentam, referente ao Levantamento de Auditoria realizado pela Secex/AL nas obras de implantação do Perímetro Irrigado de Rio Bálsamo, em Palmeira dos Índios/AL (TC nº 017.176/2007-7). 29488

Nº 29, de 2009-CN (nº 858/2009, na origem), que encaminha à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, cópia do Acórdão nº 1.269, de 2009-TCU (Plenário), bem como do Relatório e do Voto que o fundamentam, referente ao Levantamento de Auditoria realizado pela Secex/PI objetivando verificar a execução das obras referentes ao Programa de Trabalho 04.054.0077.1238.5121 – Construção da Barragem Rangel – Redenção do Gurguéia – PI (TC nº 008.782/2009-4). 29488

1.2.4 – Discursos do Expediente

SENADOR *HERÁCLITO FORTES* – Comentários a respeito da audiência pública realizada na Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o Sr. Pedro Brito, Secretário Especial de Portos, que tratou das obras do Porto de Luís Correia, no Piauí.. 29488

SENADOR *MARCO MACIEL* – Transcurso do 40º aniversário dos primeiros Cursilhos de Cristandade em Brasília..... 29489

SENADOR *PAULO PAIM* – Considerações sobre a reunião da Bancada do PT no Senado Federal com o Presidente da República, realizada ontem. Satisfação com a aprovação, em comissão especial da Câmara dos Deputados, da proposta de emenda à Constituição que trata da redução da jornada de trabalho. Esclarecimentos a respeito da votação sobre o fim do fator previdenciário e o reajuste dos aposentados. Registro do lançamento da cidade de Canoas como uma das subsedes da Copa do Mundo de 2014. 29491

SENADOR *ARTHUR VIRGÍLIO*, como Líder – Análise de matéria publicada no jornal **Valor Econômico**, sobre os problemas das Zonas de Processamento de Exportação. Balanço de requerimentos apresentados por S. Ex^a à Mesa do Senado Federal. Comentários às matérias intituladas “Com apoio do PT, Sarney se segura no cargo” e “Sarney oculta da Justiça Eleitoral casa de R\$4 milhões”, publicadas no jornal **O Estado de S. Paulo**. Importância do Pólo Industrial de Manaus. 29498

SENADOR *GERALDO MESQUITA JÚNIOR* – Defesa da implementação do piso nacional de salário para os professores e da aprovação da proposta de emenda à Constituição que prevê a equiparação salarial dos policiais e bombeiros militares do País. 29503

SENADOR <i>MOZARILDO CAVALCANTI</i> – Considerações sobre a liberação, pelo governo federal, de recursos oriundos das emendas parlamentares.....	29508
SENADOR <i>CRISTOVAM BUARQUE</i> – Defesa da autonomia e independência do Senado Federal.	29516
SENADOR <i>MÃO SANTA</i> – Defesa da conclusão das obras do Porto de Luís Correia, no Piauí.	29518
SENADOR <i>EDUARDO SUPPLY</i> – Cumprimentos ao presidente Lula pela sanção da lei que anistia estrangeiros em situação irregular no Brasil. Encontro, ontem, da Bancada do PT com o presidente Lula, no Palácio do Planalto.	29521
1.2.5 – Discurso encaminhado à publicação	
SENADOR <i>ROMERO JUCÁ</i> – Trabalho desenvolvido pela Fundação Nacional de Saúde para melhorar o saneamento em áreas indígenas do Brasil.....	29523
1.3 – ENCERRAMENTO	
2 – RETIFICAÇÃO	
Ata da 103ª sessão deliberativa ordinária, realizada em 23 de junho de 2009.	29524
SENADO FEDERAL	
3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	
4 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	
5 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	
6 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	
CAE – Comissão de Assuntos Econômicos	
CAS – Comissão de Assuntos Sociais	
CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania	

CE – Comissão de Educação	
CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle	
CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa	
CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional	
CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura	
CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo	
CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária	
CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática	
7 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	
Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17, de 1993)	
Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20, de 1993)	
Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40, de 1995)	
Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2, de 2001)	
CONGRESSO NACIONAL	
8 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	
Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)	
Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)	
Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 2, de 1992)	
Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI) (Lei nº 9.883, de 1999)	

Ata da 112ª Sessão Não Deliberativa, em 3 de Julho de 2009

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura

Presidência dos Srs. Mão Santa e Paulo Paim

(Inicia-se a Sessão às 9 horas e encerra-se às 12 horas e 21 minutos)

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Sobre a mesa, aviso do Ministro de Estado que passo a ler.

É lido o seguinte:

AVISO

DO MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES

– Nº 89/2009, de 16 do corrente, encaminhando informações em resposta ao Requerimento nº 1.347, de 2008, de iniciativa da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática.

As informações foram anexadas, em cópia, ao processado do Projeto de Decreto Legislativo nº 422, de 2006, que retorna à sua tramitação normal, seguindo ao exame da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática.

O Requerimento vai ao Arquivo.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– A Presidência recebeu o Aviso nº 39, de 2009 (nº 61/2009, na origem), de 26 do corrente, do Banco Central do Brasil, encaminhando, nos termos do inciso II do art. 7º da Lei nº 9.069, de 1995, o demonstrativo das emissões do real referente ao mês de maio de 2009, as razões delas determinantes e a posição das reservas internacionais a elas vinculadas.

A matéria vai à Comissão de Assuntos Econômicos.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– A Presidência recebeu o Aviso nº 40, de 2009 (nº 181/2009, na origem), de 25 do corrente, do Ministro da Fazenda, encaminhando, nos termos do art. 41 da Resolução nº 43, de 2001, do Senado Federal, o rela-

tório com as características das operações de crédito analisadas no âmbito daquela Pasta, no mês de maio do corrente ano, a tabela demonstrativa da Dívida Consolidada Líquida dos Estados e do Distrito Federal e a relação entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida dos Municípios.

O Ministro esclarece, ainda, que os dados relativos às dívidas consolidadas dos Estados foram extraídos dos Relatórios de Gestão Fiscal elaborados pelos entes da Federação, em cumprimento ao art. 54 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

A matéria vai à Comissão de Assuntos Econômicos.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– Encerrou-se ontem o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Lei da Câmara nº 1, de 2009 (nº 275/2007, na Casa de origem, do Deputado Ciro Pedrosa), que *estabelece normas de segurança a serem seguidas pelos estabelecimentos que especifica (serviços de barbearia, manicure, aplicação de tatuagens e inserção de piercings)*.

Ao Projeto não foram oferecidas emendas.

A matéria será incluída em Ordem do Dia oportunamente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– Esgotou-se ontem o prazo previsto no art. 91, § 3º, do Regimento Interno, sem que tenha sido interposto recurso no sentido da apreciação, pelo Plenário, do Projeto de Lei do Senado nº 269, de 2008, de autoria da Senadora Patrícia Saboya, que *dispõe sobre incentivos às Políticas Públicas de Juventude executadas pelas entidades privadas sem fins lucrativos*.

Tendo sido aprovada em apreciação terminativa pela Comissão de Assuntos Econômicos, a matéria vai à Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) –

A Presidência comunica ao Plenário que foram autuados, por solicitação do Presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, os seguintes avisos:

AVISOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

- **Aviso nº 28, de 2009-CN** (nº 817-Seses-TCU-Plenário/2009, na origem), que encaminha à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, cópia do Acórdão nº 1.330, de 2009-TCU (Plenário), bem como do Relatório e do Voto que o fundamentam, referente ao Levantamento de Autoria realizada pela Secex/AL nas obras de implantação do Perímetro Irrigado de Rio Balsamo, em Palmeira dos Índios/AL (TC nº 017.176/2007-7).
- **Aviso nº 29, de 2009-CN** (nº 858-Seses-TCU-Plenário/2009, na origem), que encaminha à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, cópia do Acórdão nº 1.269, de 2009-TCU (Plenário), bem como do Relatório e do Voto que o fundamentam, referente ao Levantamento de Auditoria realizado pela Secex/PI objetivando verificar a execução das obras referentes ao Programa de Trabalho 04.054.0077.1238.5121 – “Construção da Barragem Rangel – Redenção do Gurguéia – PI” (TC nº 008.782/2009-4).

Os Avisos lidos retornam à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Será feita comunicação à Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Brasília, sexta-feira, 3 de julho de 2009, 9 horas, nós estamos no Senado da República do Brasil.

Atentai bem, hoje é sexta-feira, nunca antes, como diz nosso Presidente da República, ou nunca dantes, como falava Camões, o Senado da República se reunia às sextas-feiras.

Hoje é uma sessão não deliberativa, em que os Senadores usam da palavra para se manifestarem, como porta-vozes do povo, sobre as necessidades do povo. E o espírito da lei permite que eles demorem mais, defendendo suas teses.

É justo lembrar que Rui Barbosa já fez um discurso no Senado da República de quatro horas. Então, no dia de hoje, o Senador pode demorar mais tempo. A sessão é não deliberativa.

Vamos à lista de oradores inscritos. O primeiro orador inscrito é o Senador Heráclito Fortes, que é o 1º Secretário da Mesa Diretora de hoje e vem fazendo um extraordinário trabalho, um verdadeiro ato de estoicismo, quando tem sacrificado sua própria saúde para, por meio da sua obstinada gestão, colocar o Senado nos rumos que o povo deseja.

Com a palavra, o Senador Heráclito Fortes, que representa o DEM e o grandioso Estado do Piauí.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Senador Mão Santa, Sr^{as} e Srs. Senadores, eu queria dizer, apenas para registro – acho que a Dr^a Cláudia Lyra pode me confirmar se estou certo ou não –, que o recordista na Casa em tempo de discurso foi, na década de 70, o Senador Dirceu Cardoso. Naquele tempo, havia uma abertura regimental, e ele, sozinho, Senador pelo Espírito Santo, do PMDB ou PMDB diminuto naquela época, usava uma técnica de falas contínuas para obstruir votações. Virava noite aqui na Casa, cumprindo seu papel de opositor. Foi um extraordinário Senador. Já não é mais vivo, mas ele tinha essa qualidade. Ele obstruía aqui sozinho as votações do Senado, dias a fio. Faço apenas esse registro porque sei que os ouvintes da TV Senado são pesquisadores, muitos deles, e, se encontrarem no *site* o Senador Dirceu Cardoso, vão ver a característica desse bravo capixaba.

Mas, Senador Mão Santa, o que me traz à tribuna hoje, uma fala bem rápida, uma vez que, depois da operação, eu vou hoje às 10h10min ao Piauí rever meus amigos, agradecer aqueles que me foram solidários e cumprir uma agenda intensa que tenho neste final de semana.

Mas eu não poderia deixar de vir à tribuna para comentar a presença ontem, na Comissão de Infraestrutura, do Dr. Pedro Brito, Secretário de Portos do Brasil.

Lembra-se bem V. Ex^a, que teve ontem uma atuação brilhante, defensiva – não se incomode se alguns acham que V. Ex^a foi grosseiro, agressivo; tudo isso se justifica na defesa do Piauí; o que não podemos conviver mais é com mentira, com engodo –, que o Ministro Pedro Brito tinha sido convidado para participar de uma audiência pública, conjuntamente com o Governador Wellington Dias. Não pôde ir, rejeitou mais três outros convites, mas ontem, finalmente, esteve presente. E tudo aquilo, Senador Mão Santa, que nós tínhamos com relação ao porto se verificou.

O Ministro desmentiu que tivesse participado daquela afirmativa da inauguração em dezembro de 2009, ao final deste ano, portanto, como também daquele aumento de calado anunciado pelo Governador Wellington Dias. O que o Ministro disse é que está num trabalho no sentido de aumentar o cais para cem metros e trabalhando no sentido do restabelecimento do calado para 7 metros, uma vez que, hoje, esse calado, por conta do assoreamento, é de apenas 2,5 metros a 3,5 metros.

Mas a questão mais grave discutida ali e esclarecida diz respeito a recursos. Não há nenhum recurso garantido para o porto, a não ser duas emendas

parlamentares de autoria de V. Ex^a, como piauiense e, acima de tudo, como parnaibano, como nortista, para aquele porto. E pasmem: esses recursos – uma emenda de 17 milhões, e a outra, salvo engano, de 15 milhões, não é isso, Senador Mão Santa? – não estão sendo viabilizados pelo Governo do Estado.

A irresponsabilidade é tão completa que, ontem, o Secretário de Transportes do Piauí confessou que ainda estão na dependência de licença do Ibama. Ora, como é que se anuncia uma obra dessa natureza – agora, transferiram para 2010 – sem sequer uma aprovação do impacto ambiental do Ibama?

Por outro lado, nós temos que ver que uma obra dessas é complexa porque ela tem que ter um conjunto de outros equipamentos. Nós mostramos ontem, na Comissão – inclusive, entreguei fotografias ao Sr. Presidente –, a situação da linha férrea, prometida e cantada em prosa e verso pelo Governador do Estado. Aliás, promessa de campanha da reeleição do Presidente Lula: praças construídas em seu leite, equipamentos urbanos, casas. Enfim, é uma situação muito constrangedora para nós como piauienses, porque o que gostaríamos de estar tendo aqui era o prazer de falar sobre propostas e projetos concretos para o Estado do Piauí.

Acho que a audiência pública foi muito positiva e espero que agora o Governo se sensibilize para com aquele Estado. Aí vem mais uma: o governador trocou um telefonema com a Ministra Dilma, que lhe convidou para ser coordenador da sua campanha no Nordeste e, por consequência, prometeu a inclusão no PAC da obra do Porto Luís Correia. Aliás a Ministra vetou lá atrás, por questões técnicas. Mas o erro é misturar campanha eleitoral, Senador Mozarildo Cavalcanti, com obra do PAC. Os jornais estão aí mostrando, foi uma troca de telefonema: “Você vai ser coordenador da campanha, vou lhe dar a obra do Porto Luís Correia e vou incluí-la no PAC”. Tenho minhas dúvidas se esse diálogo houve entre a Ministra.

Mas vejam bem: os jornais noticiam a queda do Secretário Executivo do Ministério da Integração, exatamente por conta de mais uma obra do Piauí que é levada no deboche, não é levada a sério: a Ferrovia Transnordestina. O Secretário Executivo alertou para questões burocráticas que atrasariam a construção daquela ferrovia. E a Ministra, irritada, parece-me – é o que a imprensa informa –, foi grosseira, e o Secretário pediu demissão. Moral da história: a obra da Transnordestina que tanto se promete ao Piauí também é mais um engodo. Nós não podemos nos contentar nem podemos silenciar com isso.

Eu quero fazer esse registro, Senador Mão Santa, e convidá-lo para que nós formemos aqui um muti-

rão. Um mutirão em defesa do nosso Estado. Nós não podemos conviver, de maneira nenhuma, com esse desrespeito, com esse deboche com que nós somos tratados pelo Governo Federal.

Faço este registro, lanço este protesto na esperança de que as autoridades federais reconheçam o tratamento diferenciado, para pior, que estão dando ao Estado do Piauí, e modifiquem essa filosofia.

Eu ouvi um aparte, ontem na Comissão, do Senador Renato Casagrande, sobre o tratamento que a Secretaria de Portos tem dado ao Estado do Espírito Santo, e isso aumentou a nossa inveja. A nossa inveja e a nossa indignação. Por que o Piauí não merece pelo menos dez por cento do tratamento que se está dando ao Estado do Espírito Santo? Com todo o respeito, o Espírito Santo merece mais ainda, mas não se pode virar as costas para o nosso querido e sofrido Estado do Piauí.

Muito obrigado, Senador Mão Santa.

Eram essas as minhas considerações.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Senador Heráclito Fortes, eu lhe desejo boa viagem. Nós nos encontraremos em Teresina, no casamento do grande Líder Marden Menezes, Deputado Estadual, e que, sem dúvida nenhuma, representa o melhor da sua geração política piauiense.

Convidamos agora, para usar da palavra, o primeiro Senador inscrito. É o Senador Marco Maciel.

Marco Maciel é de Pernambuco e representa o DEM. Ele simboliza a grandeza deste Senado da República. As suas virtudes o qualificam como um dos mais importantes políticos da nossa história. Homens como Marco Maciel nos fazem orgulhosos de pertencermos ao Senado da República.

Senador Marco Maciel, V. Ex^a poderá usar da palavra pelo tempo que achar conveniente.

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Nobre Presidente desta sessão, Senador Mão Santa, representante do Piauí no Senado Federal; Senador Heráclito Fortes, igualmente representante do mesmo Estado aqui na Câmara Alta do Congresso Nacional; Sr. Senador Mozarildo Cavalcanti; Senador Geraldo Mesquita; Senador Paulo Paim; Sr^{as} Senadoras e Srs. Senadores.

Sr. Presidente, a Espanha tem sido, e prossegue sendo, o berço de grandes movimentos também religiosos. Recentemente, foi canonizado Monsenhor Escrivá de Balaguer, condigno sucessor de São Domingos, Santo Inácio de Loyola, Santa Teresa de Ávila e São João da Cruz. Lembremos que Anchieta, denominado apóstolo do Brasil, era espanhol do arquipélago das Canárias.

A Espanha, pois, continua a enviar missionários ao mundo, inclusive ao Brasil.

Venho falar hoje, pois, sobre o Movimento dos Cursilhos de Cristandade, iniciado na ilha de Mallorca na década de 1940, que é um grande exemplo do espírito missionário espanhol que se estendeu ao mundo inteiro. Mesmo porque a Igreja Católica Apostólica Romana é uma igreja missionária.

Um jovem espanhol de nome Eduardo Bonnin, oriundo de Palma de Mallorca, após uma peregrinação a Santiago de Compostela, idealizou o que viria a ser o primeiro Cursilho experimental naquela ilha, em 1944, em plena Segunda Guerra Mundial. Os seus objetivos inspiravam-se na teologia de Romano Guardini, de Karl Adam, de Karl Rahner e do Cardeal Cerejeira, que foi Cardeal-Arcebispo de Lisboa. Eram os grandes mestres entre os principais inspiradores do Concílio Vaticano II, que teve um papel extremamente importante na modernização, se assim posso dizer, da Igreja Católica Apostólica Romana, e que representou também um novo passo da Igreja no sentido de cumprir, ou buscar cumprir, os objetivos e os ensinamentos deixados pela religião católica apostólica romana.

Os Cursilhos então criados se efetuam em três fases: pré-Cursilho para seleção de candidatos; Cursilho propriamente dito; e pós-Cursilho, para acompanhamento dos participantes. Os Cursilhos se baseiam em três objetivos: piedade, estudo e ação. Sua metodologia confirmou-se pela experiência e continua se renovando.

O êxito desde o início foi grande, mas, mesmo assim, os seus promotores resolveram amadurecê-los e, em 1949, realizou-se o Concílio, considerado oficialmente o primeiro, como hoje o reconhecemos.

Em 1963, o Papa Paulo VI declarou o apóstolo São Paulo patrono dos Cursilhos de Cristandade, e o Concílio Vaticano II, a que já aludi, deu-lhes outro considerável impulso com duas grandes encíclicas, *Lumen Gentium* e *Gaudium et Spes*.

Em 1966, efetua-se em Roma o primeiro encontro mundial dos Cursilhos, saudados pelo Papa Paulo VI como “palavra acrisolada na experiência, acreditada nos seus frutos, que hoje percorre, com carta de cidadania, os caminhos do mundo”.

Atualmente, Sr. Presidente, o movimento dos Cursilhos de Cristandade tem 40 secretariados nacionais, com 600 secretariados diocesanos na Europa, na América e no Oriente. Já são três os encontros mundiais: o já referido de 1966, em Roma; o do México, em 1970; e o terceiro, realizado mais uma vez em Roma, foi presidido pelo Papa João Paulo II.

O êxito dos Cursilhos projetou-se internacionalmente, e eles estão presentes, como já disse, em muitos países.

Em 1962, a então Missão Católica Espanhola realizou o primeiro Cursilho de Cristandade no Brasil, em Valinhos – como sabem V. Ex^{as}, uma próspera cidade do Estado de São Paulo. Em Brasília, nos tempos em que Dom José Newton era Arcebispo Metropolitano de Brasília, foram efetuados o primeiro Cursilho de Cristandade masculino, de 28 de fevereiro a 2 de março de 1969, e o primeiro feminino, de 30 de junho a 3 de julho daquele ano. Estamos este ano, Sr. Presidente, Senador Mão Santa, comemorando o 40º aniversário desse movimento.

Dom José Newton o saudou como “a mais promissora alvorada espiritual, um novo sol”, que “trouxe-nos a beleza inspirada de inigualável primavera de vida cristã”.

Era a melhor definição do futuro dos Cursilhos de Cristandade. São milhares as pessoas de várias idades que optaram pelo caminho da fé e do bem do Evangelho. Nos Cursilhos, apresentados por autênticos apóstolos, formam-se, ou confirmam-se, verdadeiros cristãos, entre os inúmeros movimentos e ações da Igreja.

Desejo, pois, ao encerrar, Sr. Presidente, registrar, por todos os títulos, o 40º aniversário dos primeiros Cursilhos de Cristandade na Capital da República e fazer votos de que a sua mensagem, a sua proposta continue a inocular no coração e na mente das pessoas a mensagem que Cristo nos deixou.

Era o que eu teria a dizer, Sr. Presidente, na manhã de hoje.

Muito obrigado a V. Ex^a.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Usou da palavra o Senador Marco Maciel, Senador da República que representa Pernambuco pelo DEM e fez sua oratória mostrando a valia da força cristã no nosso País.

Convidamos para usar da palavra o próximo orador inscrito, Geraldo Mesquita Júnior. O Senador Geraldo Mesquita Júnior, cavalheirescamente, cede a sua vez ao Senador Paulo Paim.

Paulo Paim, Senador cuja vida política mais se assemelha à do Presidente da República Luiz Inácio, líder operário, foi Secretário da CUT quando Luiz Inácio era seu Presidente, e as Forças Sindicais o mandaram para Brasília, quatro vezes na Câmara Federal e atualmente Senador da República. E ouço, por onde ando no Brasil, que o País deseja-o como Senador, como a Bahia desejava Rui Barbosa. Então, o Rio Grande do Sul não pode decepcionar o Brasil, como nunca decepcionou.

Com a palavra o Senador Paulo Paim, que está compromissado a devolver aos velhos aposentados, com nosso apoio, os seus justos salários.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Mão Santa, como está em todos os *blogs* e em todos os jornais, eu não posso deixar de falar, nem que seja por um minuto, sobre este tema. O nosso Líder, o Senador Aloizio Mercadante, vai dar uma coletiva agora, às 10h. Mas faço questão de, pelo menos, dizer o seguinte, Senador Mão Santa: na reunião que tivemos ontem com o Presidente, que fez uma defesa incisiva, muito forte, do Senado da República e do Presidente desta Casa, o Presidente Sarney. Não pediu segredo e tudo aquilo que colocou na imprensa ele repetiu lá. A Bancada do Partido dos Trabalhadores colocou a nossa reflexão e a nossa visão da crise, e marcamos, então, uma reunião para a próxima terça-feira. A Bancada se reunirá frente à situação da crise no Senado e, naturalmente, também vai analisar a posição do Presidente. O Presidente, em nenhum momento, enquadrou a Bancada. O Presidente colocou a sua posição em nome da governabilidade, em nome da democracia, em nome desta Casa do Congresso Nacional, pensando, naturalmente, na importância da política de apoio aos projetos do Governo aqui no Congresso Nacional.

Ouçó o Senador Mozarildo.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Paim, peço o aparte justamente neste ponto do seu pronunciamento. Sei que V. Ex^a vai avançar em outros pontos...

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Isso. Vou sair deste tema já, porque o Aloizio Mercadante é quem vai dar a entrevista sobre este assunto.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Exato. Mas eu queria justamente dizer a V. Ex^a que todo o Senado, os telespectadores da TV Senado e a população do meu Estado sabem que sou de oposição ao Presidente Lula, embora o meu Partido seja da Base, por razões lá do meu Estado e também por convicções pessoais. Mas quero aqui elogiar a conduta do Presidente Lula, que é coerente com a necessidade de harmonia entre os Poderes, diferentemente, por exemplo – lamento que o Senador Cristovam não esteja aqui para eu discordar do que está publicado hoje no **Jornal do Senado**, que diz: “Para Cristovam, interferência de Lula prejudica o Senado”. Não é uma interferência, como disse V. Ex^a. É a preocupação com as instituições nesse caso, porque, se for assim, Senador Paim, também no mesmo **Jornal do Senado**, na página 2, há uma foto do Presidente Gilmar Mendes, Presidente do Supremo Tribunal Federal, com o Presidente do Senado, Senador José Sarney, e a manchete é: “Gilmar Mendes pede votação de Conselheiro do CNJ [Conselho Nacional de Justiça] e do

CNMP [Conselho Nacional da Magistratura Pública]”. Isso também é interferência no trabalho do Senado? Não. Isso é harmonia, que tem de haver. É o diálogo, que tem de haver entre os três Poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Não acho realmente – como não achei, por exemplo, na época em que houve os escândalos do mensalão etc – que o Presidente Lula tinha de ser afastado para que se pudesse apurar. Então, realmente, a postura do Presidente Lula, neste momento, é de estadista, coerente com os mandamentos da República e da Constituição. Está lá: tem de haver independência – e há independência – e harmonia entre os Poderes. Essa harmonia é muito importante. V. Ex^a dá um testemunho do que ele disse para seu próprio Partido. Então, associe-me. Meu Partido já se manifestou aqui. Fui, inclusive, o porta-voz, porque li a nota. Por unanimidade, todos os Senadores do PTB estão apoiando as atitudes que a Mesa Diretora vem tomando. Estão também elencadas hoje no **Jornal do Senado** mais de 20 medidas tomadas. Como falei ontem em aparte ao Senador Mercadante, devemos aproveitar este momento de purgação do Senado para sairmos mais fortes e até sermos um exemplo para o resto dos órgãos públicos de como somos capazes de corrigir os erros que se acumulam há décadas, que, na maioria, são irregularidades procedimentais. É evidente que existem indícios de corrupção, que devem ser investigados com bastante profundidade.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – É só para dizer – V. Ex^a me ajuda –, por questão de justiça, que essa foi a fala do Presidente também.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Exatamente.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Que se investigue tudo. Aí, doa a quem doer, seja quem for. Agora, investigar é uma coisa, segundo o Presidente, e – a palavra é dele, e eu vou repetir – “tapetão” é outra.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Perfeitamente.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Ele já usou na imprensa esse termo.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Concordo plenamente. Fazendo uma comparação, é como se numa família houvesse uma crise e se tivesse que destituir o chefe da família por causa dessa crise. Não! Mal comparando, porque não se pode comparar o público com o privado, mas, se aqui está havendo uma crise, não temos que tirar o Presidente coisa nenhuma. O Presidente não é o responsável por esses anacronismos que, infelizmente, vêm de mais de uma década. Portanto, acho que todo mundo, desde o funcionário mais humilde desta Casa até o Senador mais importante – porque aqui alguns se julgam mais importantes do que os outros – querem que o Senado passe a ter a

imagem que sempre teve: de uma Casa séria, revisora do processo legislativo, representante da Federação, onde os Estados são representados igualmente, onde estão homens e mulheres que têm mais de 35 anos de idade. Aliás, a média aqui é 50 anos de idade, portanto aqui não há nenhum menino para ficar brincando com meias verdades. Portanto, eu acho que nós temos o diagnóstico; agora, vamos ao tratamento.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Senador Mozarildo, seu aparte ajuda essa pequena reflexão que fiz. Não quero aqui adiantar a coletiva que vai dar o meu Líder Mercadante, que fez ontem, sem sombra de dúvida, o melhor pronunciamento da história dele no Congresso Nacional. Eu fui Deputado Federal junto com o Aloizio e estou há sete anos aqui no Senado. Para mim, foi o melhor pronunciamento que ele fez, pela linha equilibrada, tranquila, buscando caminhos, exigindo uma investigação profunda e, ao mesmo tempo, preservando a Casa.

Quero dizer, Senador Geraldo Mesquita Júnior, Senador Mão Santa, que, mediante a posição do Presidente e a reflexão por que passou a Bancada, sobre tudo aquilo que temos colocado publicamente, entendemos que aquele não era o momento de tomarmos uma decisão – e não é vacilar, não. Inclusive fui um daqueles que entenderam que nós deveríamos sair daquela conversa muito fraternal com o Presidente da República, retornar a nossas atividades nos Estados ou no plenário para, na terça-feira, ao meio-dia, o Partido dos Trabalhadores se reunir para tomar a posição que a Bancada entender mais adequada. Era isso, Sr. Presidente.

E quero dizer também que concordo, Senador Mozarildo, com a sua avaliação. Ontem, expressei aqui em plenário, quando foi comentado se o Presidente deveria ou não dialogar com o Presidente Sarney, a minha defesa disso. Acho legítimo que ocorra esse diálogo, em um momento de crise como este. Por que o Presidente do País não pode dialogar com o Presidente do Congresso ou mesmo com o Presidente do Supremo Tribunal Federal? Por quê? Pelo contrário, mostra solidariedade em momento de crise. Segundo, por que nós, da Bancada, em momentos difíceis, também não fazemos isso? Lembro-me de que, na votação do Estatuto do Idoso, Senador Mesquita – e permita-me dizer que, para mim, o melhor projeto de minha autoria, que eu tive a alegria de aprovar na Câmara e no Senado –, foi com o Presidente Lula que eu refleti. No último momento, ele disse: “Paim, há um artigo complicado. Chegamos a um acordo e vamos sancionar. Trabalhem para aprovar aí, que aqui eu vou sancionar”.

Quando foi para discutir a política de salário mínimo, foi o Presidente Lula que mediou a redação final, porque nós queríamos a inflação mais o PIB, o dobro do PIB. Enfim, construímos esse diálogo com ele.

Na questão do fator dos aposentados – permita-me que eu diga aqui isso, Senador Geraldo Mesquita Júnior, antes do aparte de V. Ex^a –, ele disse: “O Governo deverá ter proposta, tanto no fator quanto no reajuste dos aposentados. Se vai atender exatamente o que o setor espera, eu não sei, mas o Governo vai apresentar uma proposta para construir essa mediação. Quero dizer, com a maior tranquilidade, que está claro que se deve alterar esse tal de fator e que tem de haver um reajuste também para os aposentados. O Governo apresentará”. E elogiou, inclusive, a mediação que os Senadores estão fazendo com os Deputados, junto ao Líder Henrique Fontana e o próprio Deputado Pepe Vargas.

Enfim, quero falar deste tema porque é importante para todos nós. Teremos já uma primeira conversa lá na Câmara, na próxima terça-feira, às 10 horas da manhã. Mas, com certeza, qualquer proposta que surgir passará pelo movimento social, pelas centrais, pelas confederações, pela Cobap, enfim, por todos os movimentos que apoiaram esses projetos durante estes quase dois anos apenas de debates – a proposta vem desde o ano de 2003 –, de debates mais intensos aqui e na Câmara. Então, nós poderemos concordar com a proposta que for apresentada ou votar, porque, quando não há acordo, vamos para o voto.

Senador Geraldo Mesquita Júnior, por favor.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Agradeço, Senador Paim, a gentileza do aparte. Quero dizer a V. Ex^a e aos colegas aqui presentes que estranho seria, na minha opinião, se não houvesse a interlocução entre o Presidente José Sarney e o Presidente Lula, o Presidente Gilmar Mendes e tantos homens e mulheres que estão envolvidos na política, com a política, exercitando a política. Estranho seria se não houvesse a conversa, a interlocução, o debate. Não é, Senador Paim? Sei que V. Ex^a não quer esticar este assunto, mas eu queria me referir, mais uma vez, ao discurso feito ontem pelo Senador Aloizio Mercadante. Reconheço que foi um discurso muito interessante. Fiz apenas algumas observações quando o aparteei, porque continuo achando estranho, Senador Paim, a insistência em duas coisas aqui nesta Casa. Primeiro, na instituição de uma chamada comissão especial de Senadores. O Senador Mercadante verbalizou que o propósito dessa comissão seria, em última instância, a formulação de um projeto de lei de responsabilidade fiscal para o Senado. Eu acho oportuníssimo que ela venha. Agora, ora é isso, ora é o controle da crise. Senador, tenho me batido, de forma até veemente...

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Tenho acompanhado.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – ..., pelo respeito que temos que ter pela Mesa Diretora do Senado, que foi eleita e representa, na verda-

de, todos os Partidos com assento nesta Casa. Essa Mesa foi eleita. Hoje, eu abro a nossa mídia aqui, que temos a obrigação de ler diariamente, e vejo que esta Casa, Senador Paim, a partir da Mesa Diretora, tem tomado medidas importantíssimas, já do conhecimento de todos. Aqui, nesta Casa, estão atuando, além da Mesa Diretora do Senado, o Ministério Público da União, o Tribunal de Contas da União, a Polícia Federal, um conjunto de instituições atuando no sentido de verificar aquilo que de errado foi cometido no Senado, aquilo que de irregular foi cometido na nossa Casa, para que se tomem as providências. Com satisfação, abro hoje a mídia e vejo que os atos de nomeação e exoneração nesta Casa já estão sendo publicados no Diário Oficial da União, por recomendação do Ministério Público Federal. Está aqui, já há atos de alguns Senadores relacionados aqui. Quer dizer, nós estamos avançando. O outro ponto que eu questiono, Senador Paim, é com relação a esse pedido de afastamento do Senador Sarney, de licenciamento do Senador Sarney. Ora, Senador Paim, acho que isso induz a um raciocínio meio torto. Se eu pedir o seu licenciamento do Senado aqui e não der uma razão forte, um motivo, eu estarei levantando suspeição contra o senhor. “O Senador Paim tem que se afastar para que as investigações possam...” Ora, que conversa é essa? Se eu tenho alguma coisa contra o Senador Paim, eu represento contra o Senador Paim. As pessoas têm que botar a cara. Entendeu, Senador Paim? Tem alguma coisa contra o Senador Sarney que enseje, por exemplo, uma representação? Então, que se faça, que alguém assuma isso nesta Casa. Não é justo que se levante suspeição contra um cidadão... “Não, a gente quer apenas o afastamento...” Que negócio de apenas o afastamento? Ou ele fez ou não fez. Se fez, que se represente contra ele, porque o Regimento Interno da Casa prevê isso, Senador Paim. O Senado Federal introduziu no Regimento mecanismo que prevê que qualquer presidente de comissão, inclusive da Mesa Diretora, se for alvo de uma representação, automaticamente, tem que ser afastado.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Se houver representação, automaticamente, ele tem que ser afastado do cargo.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Então, por que temos que driblar o Regimento da Casa? Lembrei o Senador Mercadante de que, além de consertar os erros do passado, temos que parar de errar no presente. O que nós fizemos aqui, de forma lamentável, repetir votação no Senado, cria um precedente terrível, Senador Paim, e passa para a opinião pública que isso aqui é uma brincadeira. Ora, se existe um projeto meu aqui e eu perco na primeira votação, então eu vou ter o direito de pedir uma nova votação, e assim por diante. Onde é que nós vamos parar? Então,

nós temos que parar de errar, temos que guardar fidelidade ao nosso Regimento, porque, senão, isso aqui vai ficar realmente sem eira e nem beira, Senador Paim. Portanto, parabênz V. Ex^a pela abordagem que faz do assunto e repito: estranho seria se o Presidente Lula e o Presidente Sarney não estivessem conversando. Aí, sim, eu acharia extremamente estranho.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Inclusive, eles vão conversar no dia de hoje. A informação que temos, de ontem, é de que os dois Presidentes conversarão no dia de hoje, antes que o Presidente vá a uma viagem ao exterior.

Mas, como eu disse, eu quero reafirmar que hoje o Líder Aloizio Mercadante vai dar uma entrevista coletiva relatando esse encontro e que a decisão da Bancada do Partido dos Trabalhadores em relação à crise aqui no Senado, como já foi dito, será tomada na próxima terça-feira, às 13 horas.

Sr. Presidente, Senador Mão Santa, eu quero também dizer a V. Ex^a que, quando eu era Deputado Federal, apresentei, juntamente com o Senador Inácio Arruda – na época, Deputado Federal –, uma proposta de redução de jornada, sem redução de salário, de 44 horas para 40 horas semanais. Vejo com alegria a movimentação que houve esta semana lá na Câmara dos Deputados. A proposta de Inácio Arruda, Paulo Paim e outros Deputados foi aprovada, por unanimidade, na Comissão Especial. Ela agora vai ao plenário da Câmara dos Deputados, com o apoio de todo o movimento sindical brasileiro, de todas as centrais, de todas as confederações, que estavam lá representadas. Mais de mil líderes sindicais de todo o Brasil acompanharam o relatório do nosso querido Deputado e amigo Vicentinho, que contém argumentos que sustentam a aprovação dessa PEC.

Além da redução de jornada, nós aumentamos de 50% para 75% o percentual sobre cada hora extra que o empregador tem que pagar ao trabalhador. Por que isso? Porque nós entendemos que a hora extra deve ocorrer só em casos de urgência, em casos inevitáveis.

Fora isso, não tem que haver hora extra. O ideal, para mim, seria turno de seis horas para todos, sem redução de salário, e, em caso de emergência, teríamos, então, as horas extras.

Quero também dizer, Sr. Presidente, que foi fundamental para essa aprovação o trabalho das centrais, das confederações, dos sindicatos, das associações, enfim, de todo o movimento social organizado do País; e também o apoio que tivemos de todos os partidos, tanto da Oposição quanto da base do Governo Lula, lá na Câmara dos Deputados. O Diap e o Dieese acompanharam. Esse estudo demonstra que poderíamos gerar em torno de quatro milhões de novos empregos com essa redução de jornada.

Não estou lendo o texto porque conheço o tema, porque trabalho em cima dessa questão há muitos e muitos anos. Para se ter uma idéia, apresentamos essa proposta – quero repetir aqui, juntamente com o Senador Inácio Arruda – em 1995. Coletamos assinaturas juntos. Na hora, ficou aquela história de quem assina primeiro, Senador Mozarildo. Não teve problema nenhum. Foi quase um sorteio: ele assinou primeiro, eu fui o segundo. Esta escrito lá: “PEC de autoria do Senador Inácio Arruda, Paulo Paim e outros”.

Quero também destacar o trabalho do nobre Senador Inácio Arruda, que foi lá no dia da audiência e destacou que essa PEC tinha dupla autoria. Então, essa é uma grandeza que quero aqui destacar do Senador Inácio Arruda, que poderia dizer o seguinte: “Como meu nome está em primeiro lugar, sou o autor, e os outros acompanharam”. Não. Ele explicitou lá, na Câmara, que, de fato, foi uma construção que fizemos juntos. Mostrou grandeza o nosso querido Inácio Arruda, do PCdoB, com esse depoimento, que recebi, inclusive, dos meus companheiros no gabinete.

Eu sempre defendi a redução da jornada sem redução de salário desde a época da Constituinte. Lá, brigávamos e conseguimos também aprovar a redução de 48 para 44. Disseram que seria um caos. Reduzimos, não aconteceu nada e aumentou o número de empregos no País, se compararmos o período antes e pós-Constituinte. Houve uma unidade muito grande de todos os partidos, e reduzimos a jornada naquele período, que foi um ganho, sem sombra de dúvida, para todos os trabalhadores deste País.

Quero dizer, Sr. Presidente, que, aqui no Senado, apresentamos também uma PEC que vai no mesmo sentido. O Senador Valter Pereira é o relator. Ela está pronta para ser apreciada na CCJ e virá aqui para o Senado. Quando vier a da Câmara, naturalmente nós vamos apoiar e aprovar a que estiver mais avançada, e, com certeza, será a da Câmara dos Deputados. Mas o Senado já estará fazendo um exercício sobre o tema, discutindo a importância em época de avanço tecnológico; em época, como eu digo sempre, da robótica, da cibernética, da Internet em tempo real, de cada vez mais a máquina substituindo o homem nos postos de trabalho, seja no campo ou na cidade.

A redução da jornada é um processo natural e irreversível. Países como a Austrália, cujo turno é de seis horas, mostram que deu certo. Distribuí renda e distribuí postos de trabalho. Se caminhássemos para essa proposta que estamos destacando neste momento, estaríamos gerando cerca de 7 milhões de novos empregos no nosso País.

Enfim, Sr. Presidente, quero muito destacar o trabalho de todo o movimento sindical brasileiro – da Cobap, da CUT, da Força Sindical, de todas as centrais, todas –, que foi fundamental essa mobilização, como

foi a mobilização aqui, no Senado, para aprovar o fim do fator e o reajuste integral para os aposentados.

Sr. Presidente, tenho que aproveitar o momento, Senador Mão Santa, porque V. Ex^a foi o relator do fim do fator. O Presidente Lula sabe que estávamos certos, e ele disse que vai encaminhar essa proposta de alteração do fator previdenciário.

V. Ex^a foi o relator da matéria e sabe que o fator traz prejuízo de até 40% no salário daqueles que vão se aposentar. Isso não é justo. Não há fator para o Executivo, para o Legislativo e para o Judiciário. E não tem que haver mesmo, porque ele é muito perverso. Isso é ainda obra do Governo anterior, e eu tinha certeza de que não terminaríamos o Governo do Presidente Lula com esse famigerado fator previdenciário sobre a cabeça, eu diria, de cada homem, de cada mulher que trabalha neste País.

Quero dizer – e é importante, Senador Mão Santa, V. Ex^a que acompanhou passo a passo, Senador Mozarildo e Senador Geraldo Mesquita Júnior – que temos que dar explicação para a sociedade, por meio da TV Senado, da Agência Senado, do *Jornal do Senado* e da Rádio Senado, que nos ajudam, porque as pessoas ficam na expectativa: “Vai votar no dia 8 de julho”? Tenho que dizer e assumir a responsabilidade: não vai votar. Por quê? Dia 8 de julho, como o voto é secreto, temos medo de fato; temos medo. Não confio no voto secreto; não confio. Neste ano, mais de 1.000 vetos foram apreciados, e nenhum foi derrubado. Se nenhum foi derrubado, e se havia vetos importantes ali, como vou confiar no voto secreto?

Por isso, somos favoráveis ao fim do voto secreto. Se não confio, se não tenho segurança de que, se o veto for apreciado, ele será derrubado, o Governo também não tem segurança, em virtude de o voto ser secreto, embora a estatística seja favorável a outra posição.

Em virtude disso, prefiro jogar a matéria para a primeira quinzena de agosto – porque vamos entrar agora no recesso –, dizendo o que vou explicitar aqui, para que todos saibam qual foi o entendimento, depois de dialogar com todo mundo, com o movimento social, enfim, com o movimento sindical, com entidade de aposentados e pensionistas: na primeira semana de junho, o Governo apresenta uma proposta que vai na linha de que o fator previdenciário, tão perverso como todos já destacamos, sai. E o que entra no lugar? Dois, reajuste real para os aposentados e pensionistas que ganham o salário mínimo e mais que o salário mínimo. Ele apresenta a proposta, se o movimento social concordar, se todas as centrais, confederações, Cobap, aposentados, pensionistas, entidade de trabalhadores no campo e na cidade concordarem com o acordo, acordo selado, votado. Se não houver acordo, vamos a voto também durante o mês de agosto, tanto pelo fim do

fator quanto pelo reajuste de aposentados. E aí prefiro, primeiro, votar esses dois, porque o voto é aberto, cada um vai ver no painel como votou cada Deputado. E, em seguida, vota-se, então, o veto, inclusive dos 16,67%, de 2006, também proposta nossa, do Senado, que foi vetada, e há uma diferença de 10,67%.

Estou explicando isso com muita tranquilidade. Estou recebendo muitas correspondências para que eu explique, justifique por que a votação foi adiada. Foi adiada a pedido do movimento social. Sou muito honesto. Não queiram responsabilizar por esse adiamento nem o Presidente Sarney nem o Presidente Michel Temer. Não foi por causa deles. Eles estavam mantendo o calendário. Foi o movimento social, mediante essa negociação, que vamos inclusive homologar na terça. Terça-feira estaremos na sala do Presidente Michel Temer, que disse: “Vou cumprir o que for acordado com Senadores, Deputados e o movimento social. E, lá, vamos firmar”. O Governo apresenta sua proposta; se houver acordo neste período, tudo bem; se não houver durante o mês de agosto, vai tudo para o voto, e cada um vai explicitar sua posição.

Então, não tem essa, como alguns tentam dizer: “Vai diminuir a mobilização”. Pelo contrário, na PEC paralela foi assim, foi pressão, pressão, pressão, até que votamos. Ninguém tem dúvida de que foi assim. Para o salário mínimo chegar ao patamar que chegou hoje, houve pressão, pressão, pressão, até que chegamos.

Agora, na questão dos aposentados, ocorre algo semelhante. Ou seja, como nós estamos afirmando as entidades de trabalhadores e aposentados, é claro que eles farão sua mobilização. É claro que, a partir da primeira semana de agosto, eles estarão aqui ou para festejar, ou para cobrar, exigir a votação de cada um. Estamos avisando ao movimento social com um mês de antecedência. Hoje é dia 3 de julho, estamos avisando com um mês de antecedência. Eles estão sabendo,

E não adianta só alguém mandar um *e-mail* e reclamar que foi adiado. Foi adiado mediante um entendimento de que a pressão seria muito maior no início dos trabalhos. E aqueles que estão atuando nessa mobilização democrática virão a Brasília, sim, durante o mês de agosto. Teremos aqui uma grande concentração de trabalhadores, aposentados e pensionistas, para que o fim do fator seja votado e o reajuste integral dos aposentados, até porque nós todos temos de ter claro: se tiver alteração no fator, vai voltar para o Senado, e vai ter de votar no Senado durante o mês de agosto, não é? E se tiver a votação, como nós queremos, na questão do salário mínimo e dos aposentados, entra em vigor no dia 1º de janeiro. Então, nós estamos com tempo viável.

A questão do fator, eu tenho dito para todos. Senador Mão Santa, eu me refiro a V. Ex^a, que foi o relator. E no dia, se der tudo certo, eu quero que V. Ex^a vá comigo ao Palácio; V. Ex^a como relator, e eu como autor. Faço questão que V. Ex^a esteja junto com a gente naquela atividade. Por quê? Eu tenho dito a todos: quem esperou até hoje para encaminhar a sua aposentadoria espere ainda este ano. Espere. Já que esperou até agora, espera mais três, quatro, cinco meses, e, com essa questão resolvida, vai encaminhar e, com certeza, vai ter uma aposentadoria bem melhor do que aquela que teria se se aposentasse ainda com o famigerado fator previdenciário.

Sr. Presidente, por fim, faço questão ainda de destacar que, quando estive no Estado, lançamos lá – foi lançado pelo Ministro Tarso Genro e pelo Presidente Lula – a chamada “Campanha da Paz”. E também, recentemente, tivemos lá no Estado a alegria de saber que a Copa de 2014 estará sendo disputada também no Rio Grande do Sul.

Ontem, Sr. Presidente, o Município de Canoas, cidade em que eu tenho um escritório e donde reflito todo o meu trabalho por todo o Estado do Rio Grande do Sul, demonstrou uma união enorme para que seja uma das cidades sede onde se desenvolvam atividades da Copa de 2014. Que Canoas seja uma subsede da Copa de 2014.

O pleito para a cidade ser subsede do maior evento esportivo do Planeta foi lançado oficialmente na tarde de ontem, 2 de julho, no Complexo Esportivo da Universidade Luterana do Brasil, Ulbra.

A solenidade contou com a presença do Ministro dos Esportes, Orlando Silva, está fazendo, na minha avaliação, um belíssimo trabalho. Entre outras autoridades, quero destacar principalmente a figura do Prefeito Jairo Jorge, que está fazendo uma verdadeira revolução na forma de administrar a nossa querida cidade de Canoas, porque, inclusive, Senador Eurípedes, está levando a Prefeitura sábado e domingo para as vilas. Ele pega toda sua equipe, vai pras vilas e administra lá, principalmente no sábado. Quando eu estou lá, acompanho algumas atividades no sábado e inúmeras no domingo.

O Prefeito de Canoas comentava ontem que a estrutura do Complexo Esportivo da Ulbra está pronta para receber qualquer delegação estrangeira. Ele disse: “Canoas vai fazer a sua parte”. Para demonstrar o engajamento do Município, o Prefeito anunciou a criação da Secretaria Extraordinária, para centralizar todas as ações no sentido de buscar recursos e oportunidade para Canoas ser uma subsede da Copa. A Secretaria estará sob a coordenação da advogada Rita de Cássia Oliveira, que atualmente é a titular da Secretaria Extraordinária de Gestão Hospitalar HPSC e o adjunto será Nilson Weisheimer. Os canoenses, com certeza,

Sr. Presidente – toda a população de Canoas – receberam do Ministro a promessa de que fará o possível para colocar a cidade no programa da Copa.

O Ministro Orlando elogiou a estrutura da Ulbra também e falou da possibilidade de aumentar a parceria entre Município, universidade e o Ministério para formação de atletas de base. Não menos impressionado com a estrutura da Ulbra e com o empenho de Canoas para fazer parte da rota da Copa, o Ministro destacou que fará o possível para que tudo se resolva o mais rápido possível.

O Secretário Extraordinário da Copa 2014, Paulo Odone, enfatizou a satisfação do seu primeiro ano como Secretário em participar desse diálogo, tão importante para o Rio Grande e para o Brasil. Diz ele: “É maravilhosa a iniciativa do Prefeito Jairo Jorge, para Canoas ser uma subsede da Copa. Como Secretaria faremos tudo o que for possível”. Este lá presente também, acompanhando, a Deputada Federal e Presidente da Frente Nacional de Parlamentares de Esporte, Manuela D’Ávila, que também destacou a importância do exemplo.

O Pró-Reitor da Ulbra, Ricardo Rieth, colocou a Universidade à disposição do evento. O Prefeito também lançou o programa esporte e lazer na Cidade (PELC), que faz parte do Programa Nacional de Segurança Pública com cidadania (PROSNASI).

Na ocasião o Prefeito Jairo e o Ministro Orlando endossaram a primeira ficha de inscrição do jovem Jean Adriano Selbach Machado.

O programa, que será desenvolvido no Território da Paz, bairro Mathias Velho e Guajuviras, atenderá a 2.800 adolescentes com idade de 15 a 29 anos que são vítimas de violência doméstica ou urbana.

Serão oferecidos a esses quase três mil jovens cursos de atletismo, formação profissional, basquete, futsal, futebol, handebol, judô, taekwondo, voleibol, dança e teatro. Os cursos serão ministrados em escolas municipais e centros sociais. Serão sete núcleos que inicialmente atenderão a 400 jovens por núcleo. O projeto é desenvolvido em parceria entre a Secretária de Esporte e Lazer e Segurança Pública e Cidadania.

Antes da solenidade as solenidades voltaram e fizeram uma visita profunda a Ulbra e perceberam a qualidade dos ginásios, o gramado, o estádio, os departamentos médico e de fisioterapia. E no fim afirmaram: “Canoas está preparada para receber a Copa 2014.”

Quero destacar que também participaram do evento o Vice-Prefeito de Porto Alegre e também meu amigo, Secretário extraordinário da Copa, José Fortunati; que foi sindicalista, foi Deputado, foi do nosso Partido e, hoje, é Vice-Prefeito da Capital e é do PDT. Estiveram lá também os Deputados Federais Luiz Carlos Busato e Beto Albuquerque, a Vice-Prefeita Beth Colombo,

Secretários, Vereadores, Subprefeitos, Coordenadores, entre outras autoridades que lá estiveram.

Este evento faz parte do desdobramento da visita que fez ao Estado recentemente, lançando a cultura da paz, combatendo violência e preconceitos, o Presidente Lula e também o Ministro Tarso Genro.

Era isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Com brilhantismo, ouvimos o Senador Paulo Paim. E eu estava aqui vendo que o PT está sempre aqui na Mesa Diretora. Quando cheguei a esta Casa, V. Ex^a o representava como Vice-Presidente, e este Senado é um grande Senado na história do Brasil.

Atentai bem, Senador Arthur Virgílio: nunca se reuniu sexta-feira; nunca se reuniu; só nós. E sabe como começou isso? Começou justamente quando Paim era Vice-Presidente, Sarney, Presidente, e a idéia de Efraim Morais, V. Ex^a e Antero Paes, e me atraíram, porque precisava de quatro Senadores para começarem as sessões. E eu vinha, aí vocês: “Mão Santa, vá dirigir”. Eu não sabia o porquê. Porque o Regimento... Eu tinha poucos anos mais do que vocês. E aí as sextas-feiras são esses dias em que o Senador tem direito aqui de defender as suas teses e as denúncias do povo num tempo mais demorado.

Se V. Ex^a passou quase quatro horas outro dia num brilhante pronunciamento, quero dizer que o Rui Barbosa passou quatro horas, o Brossard passou três, e hoje o Heráclito disse que tinha um que passou a noite toda. Quem era?

O SR. ARTHUR VIRGÍLIO (PSDB – AM) – Lacerda passou nove.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Ele citou aí: Lacerda, nove.

Então, esses dias possibilitam ao Senador ter mais tempo.

Regimentalmente, eu já estava inscrito, e o Geraldo Mesquita; mas então, como Líder, o Arthur Virgílio se inscreveu. Então, ele tem prioridade. E ao Paim as nossas homenagens por continuar a luta em defesa do salário do aposentado. E um dos meus orgulhos foi ser o Relator do projeto, que, temos certeza, o Presidente da República vai sancionar.

Outra glória minha foi ter sido Vice-Líder de Arthur Virgílio, quando ele enterrou uma das maiores vergonhas em imposto na história do mundo, que era a CPMF.

Com a palavra, o Líder, regimentalmente, do PSDB, Arthur Virgílio.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Presidente Mão Santa, como eu só fiz comentários sobre esse pronunciamento, que V. Ex^a considere na íntegra os pronunciamentos.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – V. Ex^a será atendido de acordo com o Regimento.

SEGUEM, NA ÍNTEGRA, PRONUNCIAMENTOS DO SR. SENADOR PAULO PAIM

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, uma antiga reivindicação do movimento sindical e dos trabalhadores brasileiros foi aprovada ontem, por unanimidade, em uma comissão especial da Câmara dos Deputados.

A Proposta de Emenda à Constituição N^o 231 de 1995 propõe a redução da jornada de trabalho das atuais 44 horas semanais para 40 horas semanais, sem redução de salários.

Essa PEC é de autoria do senador Inácio Arruda, do PC do B, do Ceará, em parceria com este senador que fala.

Agora ela será votada no plenário e depois remetida a esta casa.

A proposta também aumenta de 50% para 75% o valor das horas-extras.

O relator da matéria foi o deputado Vicentinho, do PT, de São Paulo.

A reunião da comissão que votou a proposta ocorreu no auditório Nereu Ramos que estava completamente lotado com cerca de mil representantes de entidades sindicais.

Gostaria de agradecer imensamente a todos os integrantes da comissão especial que realizaram exaustivamente reuniões, encontros e audiências públicas.

O papel que as centrais, confederações, federações, sindicatos e o Fórum Sindical dos Trabalhadores tiveram neste processo foi fundamental.

Não custa repetir aqui, senhoras e senhores senadores, uma frase muito usada pelo movimento sindical: trabalhador unido, jamais será vencido. Foi assim nos principais momentos da história do Brasil como na redemocratização, nas Diretas Já, na Constituinte de 88, e agora, na redução da jornada de trabalho.

A redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salários, vai representar de imediato, conforme estudo realizado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística Sócio e Estudos Sócio-Econômicos) a criação de dois milhões e meio de novos postos de trabalho.

Durante a audiência de ontem o vice-presidente da comissão especial, deputado Carlos Sampaio, do PSDB, de São Paulo, disse que: “A alegação de que a redução da jornada pode gerar demissões não é real. Ela pode implicar a criação de novas vagas. A aprovação da PEC é um ganho real para a sociedade”.

Um outro ponto importante é de que a redução da jornada também vai colaborar na distribuição de renda do país.

Segundo Ganz Lúcio – diretor técnico do Dieese, “Durante o período de crescimento econômico, as empresas tiveram ganhos expressivos de produtividade. Ao diminuir a jornada de trabalho para 40 horas semanais, esse ganho passa a ser mais bem distribuído com os trabalhadores.

Já o professor José Dari Krein, do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da Unicamp, acredita que a redução não deva afetar a competitividade das empresas. Segundo ele a França reduziu a jornada de trabalho e esse não foi um fator para a queda de sua competitividade, muito pelo contrário.

Existem outros fatores que terão efeitos positivos sobre a vida dos trabalhadores e seus familiares: saúde, qualificação profissional, lazer, formação cultural, etc.

Estou convicto de que o plenário da Câmara vai aprovar a PEC 231, e nós senadores estaremos juntos com a decisão dos deputados, e se for o caso, até aprimorando a proposta.

Mas, Sr. Presidente, da mesma forma como está ocorrendo o debate da redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, e aqui eu abro um parêntese para dizer que o Brasil, no meu entendimento, está atrasado com esta discussão, já deveríamos ter reduzido a jornada para 40 horas há muito tempo.

Eu lembro que também já estamos debatendo a redução num segundo momento para 36 horas. Ou seja: gradativamente e anualmente diminuiríamos em uma hora por ano a carga horária até chegarmos ao limite mínimo de 36 horas semanais, sem redução de salários. Este é o teor da PEC 75/2003, de nossa autoria.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, o município de Canoas, o Estado do Rio Grande do Sul e a União estão empenhados em fazer de Canoas uma das subsedes da Copa de 2014.

O pleito para cidade ser subsele do maior evento futebolístico do planeta foi lançado oficialmente na tarde de hoje, 2 de julho, no complexo esportivo da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

A solenidade que contou com a presença do Ministro do Esporte, Orlando Silva entre diversas autoridades, reforçou o objetivo do prefeito Jairo Jorge de colocar o município na rota do evento mundial.

O prefeito de Canoas comentou da estrutura do complexo esportivo da Ulbra para receber qualquer delegação estrangeira. “Vamos fazer a nossa parte”, garante o prefeito.

Para demonstrar o engajamento do município, o prefeito anunciou a criação da secretaria extraordinária para centralizar todas as ações no sentido de bus-

car recursos e a oportunidade para Canoas ser uma subsele da Copa.

A secretária será a advogada Rita de Cássia Oliveira, que atualmente é a titular da secretaria extraordinária de Gestão Hospitalar do HPSC e o adjunto será Nilson Weisheimer.

Os canoenses receberam do ministro a promessa de que fará o possível para colocar a cidade no programa da Copa.

Orlando elogiou a estrutura da Ulbra e falou da possibilidade de aumentar a parceria entre município, Universidade e o Ministério para formação de atletas de base.

Não menos impressionado com a estrutura da Ulbra e com o empenho de Canoas para fazer parte da rota da Copa.

O Secretário Estadual extraordinário da Copa 2014, Paulo Odone, enfatizou a satisfação de seu primeiro ato como secretário, em participar de diálogo tão importante para o Estado: “É maravilhosa a iniciativa do prefeito Jairo para Canoas ser uma subsele da Copa e, como Secretaria faremos tudo que for possível”, comentou.

A Deputada Federal e Presidente da Frente Nacional Parlamentar de Esportes, Manuela D’Ávila, destacou a importância de formar e qualificar a juventude para receber a competição.

Lançou desafio para transformar Canoas num espaço onde mais crianças tenham acesso ao esporte.

O pró-Reitor da Ulbra, Ricardo Rieth, colocou a Universidade à disposição do evento, que conforme salientou, além da estrutura física, conta com a formação e qualificação de profissionais.

O prefeito também lançou o Programa Esporte e Lazer na Cidade (PELC), que faz parte do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci).

Na ocasião Jairo e Orlando endossaram a primeira ficha de inscrição do jovem Jean Adriano Selbach Machado.

O programa que será desenvolvido no Território de paz, bairros Mathias Velho e Guajuviras atenderá 2.800 adolescentes com idade de 15 a 29 anos que são vítimas de violência doméstica ou urbana.

Serão oferecidos cursos de atletismo, basquete, futsal, futebol, handebol, judô, taekondô, voleibol, dança e teatro.

Os cursos ocorrerão em escolas municipais e centros sociais.

Serão sete núcleos que inicialmente atenderão 400 jovens por núcleo. O projeto é desenvolvido uma parceria entre as Secretarias de Esporte e Lazer e Segurança Pública e Cidadania.

Antes da solenidade as autoridades visitaram a estrutura da Ulbra, como os ginásios, gramado, estádio, departamento médico e de fisioterapia.

Também participaram do evento o vice-prefeito de Porto Alegre e secretário extraordinário da Copa, José Fortunati, os deputados federais Luiz Carlos Busato e Beto Albuquerque; vice-prefeita, Beth Colombo, secretários, vereadores, subprefeitos, coordenadores entre outras autoridades e comunidade em geral.

Este evento faz parte do desdobramento da visita do Presidente Lula no estado do Rio Grande do Sul.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Usará da palavra, como Líder, o Senador Arthur Virgílio; em seguida, como orador inscrito, Geraldo Mesquita Júnior.

O SR. ARTHUR VIRGÍLIO (PSDB – AM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, procurarei ser bastante breve.

Eu inicio, Sr. Presidente, fazendo referência a uma bela matéria do jornal *Valor Econômico*, assinada por Arnaldo Galvão, que fala das vicissitudes, dos problemas das ZPE, das Zonas de Processamento de Exportações, que eu aqui analisei com todo cuidado, procurei fazer as necessárias mexidas no projeto do Governo para proteger o Polo Industrial de Manaus. E só demos o sinal verde para a votação quando os empresários, as organizações de trabalhadores, enfim, a sociedade do meu Estado concordou com as modificações, os anteparos, as salvaguardas.

Mas aqui vejo uma coisa muito interessante. O Vice-Presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil, AEB, José Augusto de Castro, diz que, quando a ideia das ZPE surgiu, pela primeira vez, no Governo do Presidente José Sarney, o Brasil era um País fechado e havia muito pouco apoio às exportações. Agora, diz que muitas das vantagens desse modelo já foram incorporadas à legislação e cita, como exemplo, o *drawback* verde-amarelo, as compensações de PIS, de Cofins, a liberdade cambial, a facilidade de importação, o Sistema Integrado de Comércio Exterior – Siscomex – e a logística mais fácil. Ou seja, José Augusto de Castro, tanto quanto eu, parece não acreditar nesse modelo. Eu não acredito! Acho que é uma coisa que bate muito mais com o *status* econômico de uma República Dominicana – sem nenhum desdouro para aquele país – do que com o de um país com a pujança econômica do Brasil.

Por outro lado, Sr. Presidente, venho aqui fazer um balanço de alguns requerimentos que fiz à Mesa, para os quais e a respeito dos quais aguardo rápida resposta.

Requeri à Mesa relação dos funcionários desta Casa, efetivos e comissionados, que fizeram cursos no exterior desde o ano de 1995 até a presente data,

discriminando o título do curso, duração, custo e as vantagens e/ou benefícios oferecidos pelo Senado Federal, como, por exemplo, pagamento dos referidos cursos, de passagens e de diárias. E mais: se houve casos não autorizados pelo Senado.

Solicitei também, Sr. Presidente, a listagem de todos os servidores cedidos ou requisitados por esta Casa a outros órgãos da Administração; listagem – com a lotação – de todos os servidores efetivos desta Casa; listagem – com a lotação e o cargo ocupado – de todos os servidores comissionados desta Casa; listagem de todos os servidores terceirizados desta Casa, detalhando as seguintes informações: CPF, empresa contratante, data da contratação, se há parentesco com servidor da Casa, valor da remuneração, local de trabalho e período de expediente.

Solicitei ainda, Sr. Presidente, a lista de todos os servidores contratados no âmbito do Projeto BRA/98/010, do PNUD com o Interlegis.

Solicitei finalmente, Sr. Presidente, ao membro do Ministério Público que compõe a comissão de sindicância desta Casa a quebra dos sigilos bancários, quaisquer bancos da praça brasileira, do Sr. Agaciel Maia, ex-Diretor-Geral da Casa, porque minha mulher ouviu de uma pessoa do Banco do Brasil que ele era useiro e vezeiro em depositar dinheiro em conta de Senador. E eu quero que isso seja devidamente aclarado. É indecoroso que esse moço consiga manter sob sigilo suas contas bancárias.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Senador Arthur Virgílio, desculpe-me interrompê-lo.

O SR. ARTHUR VIRGÍLIO (PSDB – AM) – Pois não, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – V. Ex^a já formalizou?

O SR. ARTHUR VIRGÍLIO (PSDB – AM) – Já formalizei. São todos requerimentos que fui protocolando.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Então, os requerimentos entram aqui e vão da Mesa ao Sr. Relator, e são votados na Mesa. Eu, por convicção, a todo relatório eu dou favorável. Eu tenho na minha convicção e voto, porque um pedido do Senador não pode ser recusado. Eu, pessoalmente.

O SR. ARTHUR VIRGÍLIO (PSDB – AM) – É lógico. Sinceramente. Eu conheço V. Ex^a e sei que será assim, e, se porventura a Mesa denega um pedido desses, eu vou simplesmente rodar a baiana aqui, fazer um escândalo que não vai ter mais tamanho. Porque escândalo não é só financeiro. Tem escândalo... Mas eu sei da sua convicção democrática, sei da sua coreção, Presidente, e não espero outra coisa.

Mas muito bem, com voz muito tranquila: ontem eu dizia que havia feito uma denúncia, junto ao Conselho de Ética, sobre as irregularidades em torno do

Presidente José Sarney. Disse a ele, na primeira intervenção que fiz desta tribuna – e até por superstição eu não uso a outra, só uso esta aqui –, que ele tinha que dar uma explicação de uma vez só, não ficar toda vez se explicando, porque cada vez ia se apequenando e ficando menor. Ele não tem feito outra coisa a não ser se explicar.

Finalmente, essa suprema humilhação de termos um Presidente que se sustenta no cargo graças ao prestígio do Presidente da República. O jornalista Ricardo Noblat talvez tenha razão quando diz que, mais um pouco, e o Presidente Lula vai determinar a hora que os Senadores chegam aqui, e – quem sabe? – com uniforme, o uniforme do Corinthians, de que ele gosta tanto. E esta Casa tem que prezar sua autonomia.

Mas o fato é que nós temos um Presidente que é um *lame duck*, é um pato manco, não tem mais legitimidade para dirigir a Casa. “Com apoio do PT, Sarney se segura no cargo”, diz a manchete principal do jornal **O Estado de S. Paulo**. E a submanchete: “Senador omitiu casa em declaração ao TRE”. E aqui a matéria – e peço que tudo isso vá parar nos Anais, na íntegra: “Sarney oculta da Justiça Eleitoral casa de R\$4 milhões”, matéria dos jornalistas Rodrigo Rangel, Leandro Colon e Rosa Costa. Algo envolvendo o banqueiro Joseph Safra em 1997, enfim.

Eu aqui não estou, de forma alguma, prejudgando. Pode ser que não seja nada demais, que o Presidente Sarney tenha desculpa para isso, tenha explicação para isso. O fato é que, de novo, terá que dar explicação ou silenciar, ou não dá-las. Dar explicações ou não oferecê-las, dar explicações ou não explicitá-las. E lugar de Presidente é presidindo, é aí onde está V. Ex^a.

Cada vez eu vejo que se fecha o cerco e, por outro lado, alguém diz: cheguei a ler algo de pessoal, meu Deus! Uma coluna tão respeitada no País. Não tenho nada de pessoal contra o Presidente Sarney. Eu já disse a ele aqui: não voto em V. Ex^a porque V. Ex^a não vai mudar nada aqui na Casa. Voto no outro porque o outro tem um projeto de mudança que me agradou, agradou ao meu Partido, mas não voto em V. Ex^a por isso.

Eu nem sabia que, desfiando o fio daquele novelo, nós íamos ver tanta podridão. E, até do ponto de vista da análise sociológica desse momento, é até bom que tenha sido assim. É até bom, Presidente Mão Santa, porque já disse ao candidato a Presidente que apoiei, Senador Tião Viana, que ele teria feito algumas mudanças, não faria todas, algumas. Haveria interferência do Presidente Lula: não exagere, não vá muito além, não rompa com os nossos aliados. Enfim, algumas mudanças haveria. O Sr. Agaciel seria deslocado de uma diretoria que tinha para uma menor, ficaria zangadíssimo, se sentiria injustiçado. O Sr. Zoghbi iria passar para uma outra diretoria, menor também.

E a mudança profunda, por incrível que pareça, mais essa é a verdade da análise sociológica que tem que ser feita neste momento, a transformação verdadeira vai vir da mudança de todos nós que cometemos pequenos pecados, pequenos deslizos, até à interdição de criminosos que praticaram os crimes que praticaram nesta Casa. E vai vir precisamente porque ganhou a não mudança, ganhou quem queria a conservação. E, sendo assim, como a conservação não é possível, a mudança vai se impor, e vai se impor com quaisquer sacrifícios de quaisquer pessoas desta Casa. E quaisquer pessoas desta Casa, a começar por mim, são de somenos importância diante do Senado Federal.

Portanto o Presidente Sarney está se explicando. E agora, certamente, terá o apoio do partido do Presidente Lula e apoio dos Senadores do seu partido, enfim. E mais denúncias, e mais denúncias, e mais denúncias. E eu volto a dizer, porque não quero insistir muito neste assunto. Quem sabe segunda-feira, quem sabe terça-feira, quem sabe quarta, quem sabe quinta... Uma coisa que devem ter aprendido já é uma lição. Lição nº 1: ninguém me cala; lição nº 2: ninguém me cala. lição nº 3: ninguém me cala. Aí, pós-graduação: ninguém me cala; mestrado: ninguém me cala; doutoramento: ninguém me cala. Isso é um fato.

Portanto, se o que digo, insistentemente, desagrada, podem vir com mais falsidades, podem vir com mais agressões, podem vir com mais perfídias, sabendo que eu volto. Eu volto porque todo amazonense tem um pouquinho do sangue do índio Ajuricaba. Eu volto, eu volto.

E, mais, Sr. Presidente, quero voltar a discutir também os temas do meu Estado. Preparo, para segunda-feira, estarei aqui segunda-feira, um pronunciamento dedicado ao polo de duas rodas do Amazonas, porque é um polo extraordinário, que tem uma empresa chamada Honda, que agrega mais de 90% de valor nacional e mais de 60% de valor local. Ou seja, certa vez conversando como Dr. Paulo Takeuchi, que era o principal executivo da Honda em Manaus, hoje está em São Paulo, disse para ele: "Paulo, se vocês importassem um pouquinho mais, agregassem um pouquinho menos de valor local e nacional, vocês fariam uma motocicleta melhor ainda e fariam uma motocicleta mais barata, podendo, portanto, ganhar mercados do exterior com mais facilidade". Mas o fato é que essas empresas agregam muito valor.

E vou dissecar o polo, quero dissecar o polo. Ainda não tenho dados completos, estou esperando alguns dados que vão chegar em minhas mãos, mas vou dissecar o polo de motocicletas, duas rodas, em seus detalhes, registrando, assim, que há empresas,

a Yamaha é outra empresa que também faz um belo trabalho, não sei hoje exatamente os números da agregação dela. Mas temos que ter cuidado com quem não agrega mão de obra, quem não agrega valor tecnológico, valor econômico, valor industrial.

Temos que fugir daquele estigma que no polo industrial de Manaus só se faz montagem. Não é verdade.

Está lá a Honda produzindo tecnologia e com esse nível de agregação que é absolutamente espetacular: quase que 100% de nacionalização no que ela produz, ela que tem o segundo maior investimento da Honda e o maior fora do Japão. É uma obra extraordinária, que deveria ser visitada por todos os candidatos a Presidente da República, deveria ser visitada por todos aqueles Congressistas que tivessem interesse em conhecer por que a floresta Amazônica está de pé no Amazonas, por que tem devastação em volta do Amazonas e apenas 2% da cobertura florestal do meu Estado estão atingidos, 98% de pé.

Portanto, eu queria, Senador Mão Santa, deixar a V. Ex^a essa solicitação de que a matéria de **O Estado de S. Paulo** de hoje, na submanchete, na íntegra, a matéria de Rodrigo Rangel, Leandro Colon e Rosa Costa, vá para os Anais.

Registro que considero mesmo o modelo das ZPEs anacrônico e registro que estou coligindo dados para, no momento oportuno, fazer uma fala sobre o polo de duas rodas, as suas crises, as suas necessidades. O polo automobilístico tem sido tão socorrido, pretendo fazer uma fala sobre isso. Vamos ver o que o fim de semana reserva de mais escândalos, de mais envolvimento de quem quer que seja. Vamos aguardar isso tudo, porque o Senado não se passará a limpo com meias verdades nem com falsas verdades.

Eu volto a dizer: o Presidente Sarney, Senador Cristovam, não tem condição de conduzir a Casa, de liderar a Casa neste momento para se fazerem as reformas necessárias.

Não consegue romper com esse passado de ligação com agacéis, zoghíbis e companhias belas. Não consegue.

Portanto, eu desejo a todos um fim de semana muito proveitoso e anuncio que estarei aqui na tribuna na segunda-feira.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Era o que tinha a dizer.

**DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O
SR. SENADOR ARTHUR VIRGÍLIO EM SEU
PRONUNCIAMENTO.**

(Inseridos nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno)

Sarney oculta da Justiça Eleitoral casa de R\$ 4 milhões

Rodrigo Rangel
Leandro Colon
Rosa Costa
BRASÍLIA

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), ocultou da Justiça Eleitoral a propriedade da casa avaliada em R\$ 4 milhões onde mora, na Península dos Ministros, área mais nobre do Lago do Sul de Brasília. De acordo com documentos de cartório, o parlamentar comprou a casa do banqueiro Joseph Safra em 1997. Em nenhuma das duas eleições disputadas por ele depois da compra - 1998 e 2006 - o imóvel foi incluído nas declarações de bens apresentadas à Justiça Eleitoral.

Sobre a ausência da casa nas declarações registradas na Justiça Eleitoral, a assessoria de Sarney informou ao Estado, por escrito, que ocorreu um "erro do técnico que providencia a documentação do presidente Sarney junto aos órgãos competentes". afirmou ainda que o imóvel consta das "declarações anuais de Imposto de Renda do presidente, entregues também ao TCU com frequência anual".

Um documento do próprio senador, arquivado no Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE-AP), deixa dúvidas sobre a declaração da casa à Receita Federal. No documento, Sarney listou seus bens, mas sem qualquer referência à casa de R\$ 4 milhões de Brasília. Ao final, ele escreveu de próprio punho que aquela lista de bens declarados à Justiça Eleitoral é a reprodução fiel de sua declaração à Receita.

"De acordo com minha declaração de bens à Receita Federal em 2006", registrou o presidente do Senado no rodapé do documento, que leva sua assinatura.

Por ser de sua propriedade desde 1997, o imóvel deveria constar da declaração de renda apresentada em 1998, ano-base 1997. Na campanha de 1998, Sarney juntou ao registro de candidatura uma cópia da sua declaração de Imposto de Renda apresentada à Receita naquele ano. O imóvel avaliado em R\$ 4 milhões ficou de fora da declaração de IR.

Por lei, as declarações de Imposto de Renda de qualquer cidadão são protegidas por sigilo fiscal. Por ser parlamentar e receber dinheiro público, Sarney envia cópia ao Tribunal de Contas da União (TCU), que também mantém esses dados em segredo. O único meio de o eleitor conhecer o patrimônio de um candidato é a declaração apresentada à Justiça Eleitoral. É quando essas informações se tornam públicas - ao divulgá-las, Sarney deixou a casa de fora.

O advogado Alberto Rollo, especialista em direito eleitoral, falou em tese sobre o assunto. Segundo ele, a omissão de um bem à Justiça Eleitoral pode ser interpretada como "fraude". Sem analisar especificamente o caso de Sarney, o diretor executivo do portal Transparência Brasil, Cláudio Weber Abramo, também condenou a prática. "Quem omite bens mente ao eleitor."

DEZ ANOS DEPOIS

O valor da casa de Sarney em Brasília destoa dos demais imóveis que o senador declarou ao TRE. O imóvel mais caro listado pelo senador é um terreno em Santo Amaro, município da região dos Lençóis Maranhenses, no valor de R\$ 60 mil.

Sarney comprou a casa em 1997, do banqueiro Joseph Yacoub Safra, dono do Banco Safra. O negócio foi fechado em um contrato da gaveta por R\$ 400 mil, valor que, segundo o banco, Sarney quitou logo no ano seguinte, em 1998. A transferência do imóvel, porém, se deu apenas ano passado, dez anos depois, quando a escritura foi lavrada e registrada no cartório de imóveis.

À pergunta sobre a demora em transferir a casa, em nota ao Estado, o Banco Safra respondeu: "Desconhecemos." Por meio dos assessores, Sarney avisou que não responderia sobre a razão de ter levado dez anos para registrar o imóvel no Lago Sul em seu nome.

Na escritura registrada ano passado, Safra, como pessoa física, repassa formalmente a propriedade da casa a Sarney e ao filho dele, o deputado Zequinha Sarney (PV-MA). Pelo documento, Sarney e Zequinha passaram a ter, cada um, 50% dos direitos sobre o imóvel.

Ao contrário do pai, o deputado incluiu em suas declarações de bens o direito à metade da casa na Península dos Ministros, onde o metro quadrado chega a custar R\$ 3 mil. Em valores atuais, nenhuma casa onde está a de Sarney valeria menos de R\$ 4 milhões, de acordo com consultores da Câmara de Valores Imobiliários de Brasília.

Se considerados os valores de 1997, quando ocorreu a transação, a avaliação da casa feita pelo governo de Brasília para fins de cobrança de IPTU, imposto sobre imóveis urbanos, já era de R\$ 593,6 mil. O valor de mercado, normalmente, é superior ao da avaliação oficial.

PROJETO

O primeiro registro do imóvel em cartório, feito em 1979, descreve o projeto original: um salão, sala de jantar, quatro quartos, três banheiros, copa, cozinha, despensa, quarto de empregada e dois jardins. Há ainda um subsolo, com um quarto, quatro depósitos, dois vestiários e um banheiro.

São 694 metros quadrados de área construída. Na área de lazer, hoje há uma piscina. A casa fica a 150 metros da margem do Lago Paranoá e na mesma quadra da residência oficial da presidência do Senado.

Safra comprou o imóvel em 1992. Antes, a casa pertencia à União. Foi vendida ao banqueiro quando o governo decidiu se desfazer dos imóveis residenciais em seu nome. ●

Com apoio do PT, Sarney se segura no cargo

Partido acata ordem de Lula para ajudar o presidente do Senado e preservar a aliança com o PMDB para 2010

A cúpula do PMDB comemorava ontem a vitória na queda de braço com o PT e dava como certa a permanência de José Sarney na presidência do Senado. Por determinação do Planalto, coube ao líder do PT no Senado, Aloizio Mercadante (SP), anunciar que o partido tinha desistido de exigir que Sarney se licenciasse do cargo. Da tribuna, o petista defendeu que o mais importante era garantir a governabilidade e o projeto político para 2010.

TRASE

"Dizer que a responsabilidade é exclusivamente de Sarney? Isso não contribui"
Aloizio Mercadante
Senador (PT-SP)

quando o PMDB deverá ser parceiro na campanha da ministra Dilma Rousseff. Sarney - acusado de usar atos secretos para favorecer parentes e aliados políticos - se mostrava

mais tranquilo. Falta ainda uma conversa do peemedebista com o presidente Lula, prevista para hoje, mas o grupo pró-Sarney já contabiliza o apoio de pelo menos 7 petistas, 5 parlamentares do DEM e mais 4 do PSDB que, somados aos aliados de sempre, totalizam 53 dos 81 senadores. Na avaliação geral, a menos que surja mais uma denúncia comprometedoras contra o presidente do Senado, ele não deixará o cargo. ● PÁGS. A4, A6 e A7

Senador omitiu casa em declaração ao TRE

Imóvel é avaliado em R\$ 4 milhões

Uma casa avaliada em R\$ 4 milhões, em área nobre de Brasília, é do presidente do Senado, José Sarney, que nela reside. Mas a propriedade, comprada em 1997, não consta das declara-

ções feitas por Sarney à Justiça Eleitoral em 1998 e 2006, anos em que concorreu a eleições. A assessoria do senador informou ao Estado tratar-se de "erro de um técnico". ● PÁG. A8

COLUNISTA

Dora Kramer

Sob custódia do Planalto

... O presidente Lula vira tutor de José Sarney, assume a custódia das lixeiras do Parlamento, submete o PT a um vexame ímpar. E o que isso influi no processo da sucessão presidencial? A rigor, nada. ● PÁG. A8

Ofício nº 112/09-GLPSDB

Brasília, 1º de julho de 2009

Senhor Presidente da Comissão de Sindicância,
Em atenção aos trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Sindicância instituída pela Portaria nº 1/2009 do Presidente do Senado Federal, venho sugerir a Vossa Senhoria que por ocasião da conclusão de seu Relatório seja solicitada à Advocacia-Geral da União o pedido de quebra de sigilo bancário, junto ao Poder Judiciário, do Senhor Agaciel da Silva Maia, tendo em vista os flagrantes indícios da prática de crime contra administração pública e enriquecimento ilícito.

Na oportunidade, renovo protestos de apreço e distinta consideração.

Atenciosamente, – Senador **Arthur Virgílio**, Líder do PSDB.

Ofício nº 115/09-GLPSDB

Brasília, 2 de julho de 2009

Excelentíssimo Senhor Primeiro Secretário,

Venho solicitar a Vossa Excelência a lista de todos os servidores contratados no âmbito do Projeto BRA/98/010, do PNUD com o Interlegis.

Na oportunidade, renovo protestos de apreço e distinta consideração.

Atenciosamente, – Senador **Arthur Virgílio**, Líder do PSDB.

REQUERIMENTO Nº , DE 2009

Senhor Primeiro Secretário,

Nos termos regimentais, bem como nos termos do art. 37 da Constituição Federal, requero à Mesa do Senado Federal as seguintes informações, em meio magnético, no prazo máximo de uma semana:

- 1) listagem de todos os servidores cedidos ou requisitados por essa Casa a outros órgãos da administração;
- 2) listagem com a lotação de todos os servidores efetivos desta Casa;
- 3) listagem com a lotação e o cargo ocupado de todos os servidores comissionados desta Casa;
- 4) listagem de todos os servidores terceirizados desta Casa detalhando as seguintes informações: CPF, empresa contratante, data da contratação, se há parentesco com servidor da Casa, valor da remuneração, local do trabalho e período do expediente.

Sala da Sessão, 2 de julho de 2009. – Senador **Arthur Virgílio**.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2009

Senhor Primeiro-Secretário,

Nos termos Regimentais, requero a Vossa Excelência relação dos funcionários desta Casa, efetivos e comissionados, que fizeram cursos no exterior desde o ano de 1995 até a presente data, discriminando o título do curso, duração, custo e as vantagens e/ou benefícios oferecidos pelo Senado Federal como, por exemplo, pagamento dos referidos cursos, de passagens e de diárias.

Sala das Sessões, 1º de julho de 2009. – Senador **Arthur Virgílio**.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Ouvimos o pronunciamento do Líder do PSDB, Arthur Virgílio. E, como já tínhamos anunciado, estão presente aqui, desde cedo, o Senador Geraldo Mesquita Júnior e o Senador Mozarildo Cavalcanti; agora chega o Senador Cristovam.

Nesta sessão, os Parlamentares falam para o País, representam os anseios do povo brasileiro. Eles falam por meio de um sistema de comunicação muito poderoso, modernizado pelo Presidente Sarney, a televisão, talvez a mais importante do País, pela competência de seus pronunciamentos, de seus profissionais e a verdade que leva; uma rádio AM, rádio em ondas curtas, rádio FM; e o extraordinário jornal diário, semanário e a agência de notícias. Então, nessas sessões, os Parlamentares e o Parlamento são o tambor de ressonância do povo do Brasil.

Geraldo Mesquita representa o valoroso povo do Acre e o PMDB; a sua formação é o Direito. Ele se consagrou como o homem do Direito, Abraham Lincoln, que disse: “Caridade para todos, malícia para nenhum e firmeza no direito”. Como o nosso patrono Rui Barbosa, que disse: “Só existe um caminho e uma salvação: a lei e a justiça”.

Geraldo Mesquita representa essas virtudes desses políticos da história da democracia do mundo.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Caro amigo Senador Mão Santa, que preside esta sessão do dia 3 de julho, sexta-feira, Srs. Senadores presentes e, como diz sempre o Senador Mão Santa, aqueles que nos ouvem pelo sistema de comunicação do Senado Federal, rádio e TV, pouco tempo atrás, o Congresso Nacional aprovou uma medida que eu considero marco do que pode acontecer de transformação na área da educação. Aprovou um piso nacional de salário para os professores, piso esse que foi contestado judicialmente por alguns Governadores de Estado, mas acho que é inexorável.

Temos que admitir a necessidade de termos tal piso e implementá-lo, porque, como eu disse, ele representa não tudo o que se pode fazer no setor de educação do País, mas é um marco, é um início, é inclusive uma medida de justiça, porque, enquanto em alguns Estados os professores do ensino fundamental e do ensino médio ganham um salário indigno, em outros, o salário é um pouco melhor. Enfim, há uma situação de completo desajuste nesse quesito e acho que o Piso Nacional de Salário dos professores vem tornar a coisa mais justa, equiparando salários e estabelecendo exatamente esse piso que, na média, melhora substancialmente a remuneração de milhares e milhares de professores neste País.

Muito mais tem que se fazer pela educação. Agora mesmo no meu Estado, Senador Mozarildo, a categoria de professores encontra-se em greve. Não conheço exatamente a pauta de reivindicações, mas alguma coisa incomoda a conjunto da categoria, e espero que o Governo do Estado tenha a sensibilidade de sentar com a categoria, equacionar as questões e encaminhar as soluções. Até porque o atual Governador foi Secretário de Educação muitos anos no Estado e, mais do que ninguém, conhece a realidade do setor. Então, espero que tenha a lucidez e a sensibilidade de dar o melhor encaminhamento possível.

Fiz essa introdução, Senador Mão Santa, para me referir a uma outra postulação, desta feita no campo da segurança, Senador Cristovam.

Existe em tramitação na Câmara dos Deputados, a chamada PEC nº 300, de 2008, de autoria do Deputado Arnaldo Faria de Sá. O que prevê essa PEC? Em suma e em última instância, a equiparação... Na verdade, significa o mesmo que se fez no campo da educação. Um piso salarial nacional para os policiais militares e os policiais que atuam no Corpo de Bombeiro em todos os Estados, e a referência é o salário percebido pelos PMs do Distrito Federal, Senador Cristovam Buarque. Em suma, a PEC estabelece que nenhum policial militar do País poderá perceber salário, ou soldo, como se diz na área militar, inferior ao percebido pelo policial militar do Distrito Federal.

É tudo? Resolve toda a questão? Não. As PMs precisam, além de remunerar decentemente seus quadros e se equipar, precisam de treinamento permanente, precisam de qualificação permanente, mas esse é um marco importante, Senador Mozarildo, porque a remuneração de quem quer que seja, atuando em qualquer atividade, é um fator que pode significar estímulo ou desestímulo para atuação. É um fator decisivo. Um mi-

litar invariavelmente se coloca em condições de risco em defesa dos interesses da sociedade, no combate ao crime, e, por isso, ele merece ter uma remuneração que permita que ele tenha uma vida, mesmo que simples, uma vida tranqüila, digna, com a sua família, com os seus familiares.

Ouvimos casos de militares, policiais militares do Rio de Janeiro que, em razão da baixa remuneração, têm que morar em favelas. E há casos e relatos – são fatos reais – de policiais militares que, antes de irem para casa, têm que tirar a farda, para que no morro a criminalidade não o reconheça como policial, senão o matam. Vejam! É uma situação... Estamos falando de segurança; estamos falando de uma situação de extrema insegurança que envolve corporações e corporações.

No meu Estado, recentemente, PMs deflagaram lá um movimento reivindicatório, acho que justo. Por conta disso, alguns oficiais foram punidos, inclusive, presos. Um major foi preso por participar do movimento, porque o pessoal está incomodado. A oficialidade ganha razoavelmente, mas, quanto ao cabo, ao sargento, o salário ainda está na forma que não permite que eles se dediquem à corporação com afinco, com amor e que, ao mesmo tempo, tenham, nas suas vidas pessoais e familiares, a tranquilidade que deve ter um operário da segurança, como são os militares.

Recentemente, o Deputado Estadual Walter Prado, do meu Estado, da Base do Governo do PT, que foi Secretário de Segurança alguns anos no Estado, declarou – e deixou a sociedade toda estarrecida – que cerca de 20% da população, coisa assim, está envolvida com a criminalidade, principalmente com o tráfico de entorpecentes etc; no Acre, um Estado que tem cerca de 700 mil habitantes. Negócio assustador! Negócio assustador!

Há um fato que traduz e talvez corrobore o que o Deputado Walter Prado afirma, com muita coragem por sinal: nesses últimos dez anos, Senador Mão Santa, passamos de um presídio para oito no Acre. É um negócio impressionante! Há dez anos, tínhamos um presídio e, hoje, já estamos chegando ao oitavo presídio no Acre. Quer dizer, a criminalidade está em uma escalada assustadora. A criminalidade está em uma escalada assustadora e num Estado pequenininho como aquele, de povo ordeiro, cordato.

Isso traduz muita coisa. Traduz a ausência de emprego, traduz a condição de miséria de grande parte da população que acaba nessa vala do crime, acaba na marginalidade. É uma situação muito preocupan-

te. Eu acho que medidas de cunho social, econômico e político devem ser adotadas, mas nada obsta que a condição daqueles que integram uma corporação como a PM, o Corpo de Bombeiros... Nada impede que tenhamos uma preocupação no sentido de prover o que for de melhor para essas corporações, para que elas possam dar o combate ao crime, cumprir o seu papel constitucional da melhor forma possível. O que pode existir de pior numa corporação como essa é a insegurança, a intranquilidade que por vezes grassa numa corporação tão importante como essa, ora por questões de baixa remuneração, ora por outras questões de qualquer outra ordem.

Portanto, Senador Buarque, quando essa PEC chegar a este Senado Federal – a PEC ainda tramita na Câmara – para ser apreciada – ela virá para o Senado, certamente –, eu já estou aqui, conscientemente, sem demagogia, declarando o meu voto favorável a ela. Tenho recebido, ultimamente, uma quantidade muito grande de *e-mails*. E um deles veio lá do Acre:

Senador Geraldo Mesquita, nós, policiais militares do Acre, estamos enfrentando a onda de perseguição por parte do Governo Estadual [é ele quem fala.] Por favor, saia na frente e se declare a favor da PEC 300. Exponha esse desejo. Abraços.

Ele autoriza a revelação do nome dele, mas, em se tratando do Acre, eu prefiro não fazê-lo, porque a perseguição lá é um negócio complicado mesmo.

Mas há um outro aqui, de Teófilo Otoni, Minas Gerais:

Senador, precisamos do apoio para a PEC 300, que versa sobre a equiparação do salário das PMs e Bombeiros Militares dos Estados com a PM do Distrito Federal por uma emenda constitucional. A aprovação dessa PEC é um marco para a evolução de uma sociedade que merece ser protegida por uma polícia digna e respeitada, com agentes de segurança pública bem remunerados em todo o território nacional, e, acima de tudo, satisfeitos em realizar seu ofício.

Pincei esses dois de um monte de *e-mails*, Senador Eurípedes. Um monte de *e-mails* têm chegado no sentido de começar a sensibilizar os Parlamentares para a importância dessa PEC. E eu acho que ela é realmente importante. Equiparo essa PEC ao que o Congresso Nacional fez no campo da educação, estabelecendo o piso nacional de salário para os profes-

sores; como naquele segmento, também não é tudo, mas é alguma coisa interessante.

É um começo auspicioso. É algo que pode, dentro do setor da educação, assim como dentro do setor da segurança, estabelecer um marco decente para que possamos evoluir no sentido de que, dentro desses setores, se preste o melhor serviço público à população brasileira.

Senador Mozarildo, concedo um aparte, com muito prazer, a V. Ex^a.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Geraldo Mesquita, V. Ex^a aborda um tema. Embora a PEC se refira à questão da equiparação salarial dos policiais militares aos do DF, nós podemos pensar que, na verdade, essa questão salarial que V. Ex^a frisou começa na educação, na questão dos professores. Mas nós já avançamos pelo menos um pouco nessa questão. Passa pela saúde, Senador Geraldo Mesquita. Hoje eu estava vendo aqui um artigo publicado na *Folha de S. Paulo* e assinado por três ilustres médicos: Dr. Davi de Lacerda, que é médico de consultório no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP; Dr. Milton de Arruda Martins, professor titular da mesma faculdade; e o Dr. Marcos Boulus, titular e diretor da Faculdade de Medicina da USP. Ele analisa e diz: *Pagar salários irrisórios aos médicos dá prejuízo. Eles acumulam empregos e plantões, tornando-se mais propensos a cometer erros*. E o título do artigo é justamente: *Remuneração digna para os médicos do SUS*, Senador Geraldo Mesquita. Por quê? São esses que atendem os pobres, a grande maioria dos brasileiros. Então, se nós temos salários indignos na educação, na saúde e na segurança, que país nós queremos ter? Que tranquilidade nós podemos dar aos cidadãos, se eles não têm certeza de que podem ter uma educação de qualidade porque o principal a toda essa questão, que é o professor, é desestimulado? Estão aí as estatísticas mostrando que ninguém mais quer ser professor. E aqui, no artigo desses três médicos, está dito claramente: *Hoje os excelentes alunos são desencorajados de cursar medicina pelo medo de não conseguirem empregos que compensem o gasto exigido na formação*. Então, desestímulo para ser professor, desestímulo para ser médico, e que estímulo tem uma pessoa para ser policial neste País, ganhando, como V. Ex^a colocou muito bem aí, um salário irrisório, morando mal, correndo risco de vida todo dia, tendo que tirar a farda, como disse V. Ex^a, para não ser identificado como policial? Então, este País, realmente, precisa, o Presidente Lula precisa ver ainda, nesse ano e meio de governo que

ele tem, e investir maciçamente nesta questão. Não pode haver um país com paz social, com justiça social, sem que se alerte e se invista pesadamente em educação, saúde e segurança. Portanto, parabéns a V. Ex^a pelo pronunciamento. Não vamos deixar só na mão do Poder Executivo, não, porque o Poder Executivo, o Governo Lula, se preocupa muito com outras coisas e se preocupa pouco com essas questões fundamentais. Portanto, eu quero parabenizar V. Ex^a e dizer que no meu Estado, inclusive recentemente, teve uma greve da Polícia Militar, isso é até uma coisa inusitada a Polícia Militar fazer greve, mas fez, por questão salarial. O Governador resolveu, atendeu, deu um aumento e tal, mas ainda está longe de ser uma remuneração capaz de atender as necessidades dos policiais militares. E não é diferente de alguns policiais civis, é até pior. Então, eu espero realmente que essa emenda constitucional seja bem aprimorada na Câmara, venha para cá, de forma que nós não precisemos mais fazer qualquer modificação e ela possa ser implementada rapidamente, porque, como é uma emenda constitucional, não vai depender de sanção ou de veto do Presidente da República.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Exatamente. Essa que é a vantagem da PEC, Senador. E V. Ex^a tocou no assunto de saúde, que era o meu terceiro ponto a ser abordado. Agradeço a V. Ex^a pela lembrança.

Resolvida a questão na educação, no que diz respeito ao piso nacional de salário, resolvida a questão no setor de segurança, é inexorável que cheguemos à saúde, Senador Mozarildo Cavalcanti, que também é o caos neste País. Em que pesem esforços aí espalhados pelo País inteiro para a promoção da assistência à saúde à população, esta continua um caos. E um dos fatores que pesa muito, Senador Mão Santa, V. Ex^a que é um médico consagrado e, de vez em quando, lê o seu contracheque aqui de médico, que é uma vergonha, um fator preponderante para esse caos é, na média, a baixíssima remuneração dos profissionais da área de saúde. É como eu digo também na área da educação e na área da segurança: estabelecermos um piso nacional para os profissionais da área de saúde vai resolver todos os problemas de saúde? Não. Mas será um marco importante. E nós devemos perseguir essa condição, um piso salarial nacional para os profissionais da área de saúde em todo o País, como se fez na área de educação, como se persegue na área de segurança.

Por sinal, na área de segurança, há uma questão Senador Mozarildo, V. Ex^a chegou a tangenciá-la: é

quanto à Polícia Militar e Polícia Civil. Há uma grande discussão no País há anos, acerca da possibilidade de fusão das duas corporações. Uns são favoráveis, outros não. Acho que seria uma coisa interessante se chegássemos a um momento em que essa condição fosse, de fato, alcançada. Com isso, acho que evitaríamos, às vezes, dissensões, divergências entre a atuação de uma corporação e outra. A gente deveria, de fato, ter uma única polícia atuando nos nossos Estados.

Quanto ao setor de saúde, também. Essa é uma tese, inclusive, defendida aqui pelo Senador Cristovam Buarque, que considera que algumas atividades devem ser federalizadas. Eu acho que a administração pública tem três compromissos inarredáveis com a população brasileira, seja no âmbito federal, seja no estadual, seja no municipal, que é exatamente no que se refere a esses três básicos setores de serviços públicos a serem prestados à população: educação, saúde e segurança. No mais, com a intervenção da sociedade civil, de outros setores da sociedade, as coisas vão se resolvendo, o setor de transporte etc. Mas esses três setores aqui, de fato, alguns quesitos desses três setores devem ser federalizados. A gente precisa equalizar o nível salarial, a gente precisa equalizar o nível que esses setores têm que ter no que diz respeito a equipamentos, para que o serviço seja prestado da melhor forma possível à população.

Portanto, eu estou aqui hoje declarando previamente o meu apoio, chegando aqui no Senado Federal, à PEC 300, que, repito, de alguma forma, estabelece um piso nacional para o soldo, a remuneração dos policiais militares de todos os Estados, incluídos também os policiais que prestam relevantes serviços no Corpo de Bombeiros de todos os Estados.

Senador Buarque, com muito prazer, concedo um aparte a V. Ex^a.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Senador Geraldo, eu não vou entrar nos detalhes do Estado do Acre, mas seu discurso me fez fazer uma reflexão que acho que pode provocar outros de nós e quem está nos assistindo a pensar sobre a situação que vive o Brasil. Nós somos um País que comemora a construção de cadeias. É como se, numa guerra, a gente comemorasse o número de mortos, não os mortos do outro lado, mas os do nosso lado, que são os bandidos. A gente deveria comemorar a pacificação do Brasil podendo fechar presídios. A gente não tem nem a perspectiva de pensar nisso. É um fato geral na cabeça de todo brasileiro comemorar cadeias. O primeiro ponto é esse. Segundo, ninguém faz as contas de quanto custa uma cadeia dessas, de quanto custa

um preso lá dentro. O preso lá dentro equivale a, mais ou menos, dez estudantes. O que se gasta por ano com eles também se gasta com dez estudantes. E ninguém está pensando... A gente está comemorando a construção de cadeias. Não vou dizer que não ela é necessária, mas, pelo menos, vamos construí-las dizendo que é necessária, que é emergencial, mas que existe um programa para reduzir o número de cadeias daqui a vinte anos, que a gente sabe que é a escola. E aí entra o piso salarial que o senhor falou – agradeço que tenha trazido essa ideia –, que ainda é muito baixo, mas, quando o criamos, vimos que não era possível ser maior. Pelo menos, criou-se. E o senhor trouxe isso e mostrou que o piso vai beneficiar, pelo menos – não disse o número –, segundo as contas, 800 mil professores. E ainda há duas coisas graves. Ainda há Governador que entra na Justiça contra esse piso, dizendo que é inconstitucional. Se é inconstitucional, a gente tem de mudar a Constituição, porque uma Constituição que obriga professor a ganhar pouco não é uma Constituição decente, não é sintonizada com o País. E a segunda coisa é que os Ministros do Supremo não estão dando resposta a esse processo. Ele está parado há oito meses. E aí os Governadores e Prefeitos aproveitam-se disso para não pagar o salário. Mas vou continuar a lista daquilo que a gente comemora erradamente, provocado pela sua reflexão. Nós comemoramos o aumento no número do Bolsa Família. É claro que o programa é necessário. Nenhum de nós quer acabar com ele, mas a gente devia comemorar quantas famílias deixam de precisar do Bolsa Família. Devíamos dizer: “Estamos aumentando o número, mas pedimos desculpas ao País por precisarmos aumentar o número”. Não, a gente nem vê um mundo onde bolsa família não fosse necessário. A gente nem vê um mundo onde a cadeia não fosse necessária na quantidade que há. Nós comemoramos cada vez que o desemprego é menor do que poderia ter sido. A gente não comemora mais o fato de que o emprego está sendo no nível que a gente deseja. Estamos nos acostumando tanto com o desemprego que a gente comemora que o número de desemprego é menor de vez em quando. A gente comemora que a taxa de crescimento poderia ser pior, e não como antes, quando a gente lutava para que a taxa de crescimento fosse crescendo cada vez mais. Perdemos esse hábito. Há outra coisa que as pessoas não percebem: a gente comemora essa taxa de crescimento pequena – poderia ser pior – sendo conquistada à base da indústria automobilística e da produção de bens caros graças à redução do IPI. Es-

tamos comemorando ir mais depressa num caminho que vai levar ao desastre, porque exige concentração de renda, porque exige depredação ambiental e porque exige sacrifício fiscal, que é a redução do IPI, que poderia estar indo para os projetos de educação e saúde. Então, entramos, o Brasil, num rumo, num projeto de nação em que a gente comemora o que faz para evitar o pior e não o que faz para melhorar o País. Quando o senhor falou, de repente, eu me lembrei disto: oito prisões no Acre. Do ponto de vista da engenharia, é excelente. Construiu mais, mas é diferente de ter construído mais pontes. Do ponto de vista da segurança, é até bom, mas é diferente de construir a paz. Perdemos o compromisso com as atividades realmente finalísticas, que são o fim, o objetivo. É como se a gente estivesse correndo, se contentando numa velocidade tão pequena que os que vão ao lado vão mais depressa, em vez de compararmos nossa velocidade e a solução dos nossos problema com algo definitivo. Então, eu agradeço que o seu discurso tenha provocado essa reflexão. Está na hora de a gente pensar melhor que cadeia a gente devia inaugurar escondido e não fazendo propaganda. Quando vejo o nome de alguém em alguma cadeia, fico com pena daquele cara. Deus me livre que um dia ponham o meu nome em uma cadeia! Deus me livre! Se um dia fizerem isso, é porque o Governador é meu inimigo, é meu adversário, não gosta de mim. Mas, lamentavelmente, a gente comemora a inauguração de cadeias em vez de imaginar um mundo em que a gente comemorasse a implosão de cadeias.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Ou então a transformação delas em escolas, Senador Buarque. Quem dera em breve pudéssemos dizer: Não precisamos mais desse presídio, vamos transformá-lo numa grande escola, melhorar as instalações. É uma boa ideia. Mas eu, como disse, peguei emprestada ideia que V. Ex^a por vezes oferece aqui para nós: que alguns serviços, alguns setores, algumas atividades na área pública devem ser federalizadas mesmo. Precisamos equalizar o serviço público em todo o País. Quando se discutir, mais uma vez, a questão da reforma tributária, eu acho que isso aí deveria ser a base da discussão. O que fazer com a carga tributária brasileira para que, em todos os Estados, o serviço público na área de educação, saúde e segurança seja o melhor possível e tenha um nível que se espalhe por todo o País, o mesmo nível de excelência, de bons serviços prestados? Portanto, esta é a preocupação que trago.

Obrigado, Senador Buarque, pelo vosso aparte, enriquecedor, e espero que nos compenetremos disso cada vez mais.

Finalizo aqui repetindo o que V. Ex^a acabou me induzindo a dizer: tomara que, em breve, neste País, a gente possa transformar vários presídios em boas escolas públicas para oferecermos à nossa população.

Muito obrigado e um bom fim de semana a todos.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Após brilhante pronunciamento de Geraldo Mesquita, denunciando os baixos salários da Polícia Militar do Brasil e dizendo que há uma PEC 300 que equipara aos policiais de Brasília.

O pronunciamento foi enriquecido pelo Mozarildo Cavalcanti. Interessante, o Mozarildo, muito atento aos problemas nacionais... Eu havia marcado aqui a **Folha de S.Paulo**: *Remuneração digna para médicos do SUS*. De Davi Lacerda, Milton Arruda Martins e Marcos Boulos, líder da classe médica.

Então, o Mozarildo teve a clarividência de mostrar o desastre que já vimos no Brasil, essa verdade triste, associando os salários insuficientes das professoras, os dos médicos e dos policiais. O Mozarildo complementou e fez essa advertência. Isso é realmente grandioso. Eu queria dizer que, quando governei o Estado do Piauí, tal a calamidade, dei uma casa para cada soldado e cabo. E que todas as mulheres de soldados tivessem direito a um curso profissionalizante, para botar uma empresa e aumentar o salário na velhice. Então, ideias como essa enriquecem nosso plenário.

Mozarildo chegou; está desde a madrugada aqui. Abri a sessão às 9h, e ele já estava aqui.

Convidamos para usar da palavra o Mozarildo, que é líder maçônico.

Mozarildo, V. Ex^a tirou meu discurso. Eu ia defender o salário do médico, mas V. Ex^a defendeu o do professor, o do militar, lembrado pelo Geraldo. O dos professores é sempre lembrado pelo nosso Cristovam Buarque. E V. Ex^a trouxe o dos médicos. Então, vou ter que pensar em outro discurso.

V. Ex^a fala melhor do que eu, tem mais conhecimento do que eu e interpretou essa falha salarial da nossa sociedade.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Senador Mão Santa, que, brilhantemente, preside a sessão de hoje.

Lamento que tenha abordado o tema que V. Ex^a ia tratar, mas tenho certeza de que, se V. Ex^a resolver abordá-lo, vai aprofundá-lo com todos os ângulos des-

se problema, que realmente é sério, muito sério mesmo. Fico abismado de ver, por exemplo, que o valor de uma consulta no SUS seja menor do que a diária de um trabalhador, como um pedreiro – sem desmerecer os pedreiros.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Desculpe-me aparteá-lo. É essa vergonha! Há consulta do SUS a R\$2,50. Engraxo no aeroporto e dou R\$10,00, para poder dizer no discurso o quanto é vergonhoso – é R\$5,00, mas dou R\$10,00 para o engraxate, para acordar o Governo Federal para essa ignomínia que o Mozarildo denuncia.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR) – Não quero dizer que o ato de engraxar não valha R\$2,00, R\$ 3,00, R\$5,00. Não quero dizer que a diária do pedreiro seja alta, não. Acho é que se está pagando uma indignidade ao médico que atende no SUS; portanto, atende à grande massa da população, que é justamente a camada mais pobre, que não pode pagar uma consulta médica normal.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Senadores, Srs. telespectadores da TV Senado, ouvintes da Rádio Senado, hoje, vou voltar, Senador Cristovam, a um tema que abordei em um pronunciamento que fiz aqui no dia 29 e que inclusive a Agência Senado resumiu assim: “Mozarildo pede fim da barganha na liberação de emendas”.

Trouxe aqui uma quantidade enorme de material publicado nos jornais, inclusive com a fala do Ministro Tarso Genro, sobre essa questão, dizendo que de fato existe barganha nessa questão das emendas. E, hoje, leio em **O Globo**, na coluna Panorama Político, assinado pelo jornalista Edmar Franco, a última notícia: “Presidente Lula reúne hoje a junta orçamentária [junta orçamentária, Senador Geraldo Mesquita, e eu nem sabia que existia essa figura!] para tratar da liberação das emendas dos parlamentares. A base está indócil”.

A **Folha de S.Paulo** diz o seguinte: “Prioridades. Até hoje reticente contra as reclamações sobre o atraso do pagamento das emendas parlamentares, o Governo enviou ao Congresso um pedido de abertura de crédito especial de R\$100 milhões para concluir a reforma do Palácio do Planalto”.

Já abordei esse tema aqui também. A obra começou com R\$78 milhões, não tem placa indicando esse valor – portanto, é um negócio secreto –, e agora enviou ao Congresso pedido de abertura de crédito especial de mais R\$100 milhões. Com os R\$78 milhões já dava construir mais ou menos duas mil casas populares do programa que o Governo mesmo

lançou. Agora, com R\$100 milhões, dá para construir mais três mil. Portanto, seriam cinco a seis mil casas populares que o Governo podia construir com o dinheiro que está gastando no Palácio do Planalto, mas fica retendo o dinheiro do Orçamento destinado às emendas parlamentares.

E as emendas, por acaso, são alguma figura esdrúxula, absurda? Não. É preciso que a população entenda o que é. O nome está dizendo: é emenda; portanto, o Governo manda o Orçamento para cá, para ser apreciado pela Câmara e pelo Senado, e já diz quanto vai para isso, para aquilo. E os parlamentares, que têm a obrigação de conhecer os problemas dos seus Estados, dos Municípios, das universidades, enfim, de todas as instituições e Municípios que existem no seu Estado, trazem, especificamente, por exemplo, uma emenda para construir um posto de saúde no Município tal; uma emenda para construir uma escola em outro Município; uma emenda para reforçar o orçamento das universidades federais, que não deveria ser trabalho nosso, mas, sim, do próprio Poder Executivo, através do Ministério da Educação, para, inclusive, Senador Geraldo Mesquita, complementar o orçamento das Forças Armadas, que não deveria precisar disso, porque o Governo devia ter a responsabilidade de alocar o dinheiro necessário para manter esse setor. Para a saúde, temos que botar emendas para poder complementar.

Então, emendamos. Quanto isso representa no final? Quanto é que o Congresso – Senado e Câmara – consegue botar a mais no orçamento? Não passa de 10% a 14%. Então, mais de 80% – quase 90% –, são definidos pelo Poder Executivo. Agora, em relação a essa parte menor, de 10%, 14%, que é resultado de emendas individuais e emendas de bancada, o Governo faz essa barganha. Quer dizer, submete o parlamentar à seguinte condição: ou vota comigo, ou não tem a emenda liberada. Mas aí libera, aqui e acolá, para alguns parlamentares da Oposição justamente para disfarçar de que não é só para os aliados. Mas é só olhar o mapa do quanto se libera para os aliados mais importantes, os menos importantes, os aliados que só fazem votar e para os que não votam com o Governo nas matérias que tem consciência de que não deve votar.

Então, lamento, realmente, que isso ainda continue ocorrendo. Já fiz – e vou repetir – ofício para o Tribunal de Contas da União, para o Ministério Público Federal, dizendo que isso é crime contra a Administração Pública. Vou repetir: os princípios da Administração Pública são: legalidade – e pergunto: isso é legal, Se-

nador Geraldo Mesquita? –; impessoalidade – portanto, não tinha que distinguir entre o Senador Mozarildo, o Senador Geraldo Mesquita, o Líder do Governo, o Líder do PMDB; não tinha que haver essa distinção, tinha que haver impessoalidade, tinha que haver realmente um critério que não fosse o da pessoalidade –; e moralidade. E isso é moral? Isso é imoral! O que o Executivo faz com as emendas parlamentares é uma imoralidade.

Os jornais dizem com a maior tranquilidade que a base está inquieta, que o Governo está cuidando de se reunir com essa junta orçamentária para definir como liberar recursos.

Não vou repetir aqui, mas fiz um discurso no dia 29 e trouxe mais de uma dezena de publicações e de declarações de vários Deputados Federais, do Ministro Tarso Genro e de outras autoridades, declarando claramente que isso é uma realidade. E onde é que está o Ministério Público Federal? Onde é que está o Tribunal de Contas da União? Onde é que está a Controladoria-Geral da União, que não toma uma providência?

Até já fizemos nossa parte, porque aprovamos aqui o chamado “orçamento impositivo”, que significaria o quê? Uma vez aprovado o Orçamento, este seria liberado independentemente da vontade do Presidente de plantão, do Ministro A, B ou C. Seria liberado justamente pelos critérios da Administração Pública.

Parei na moralidade, mas há ainda publicidade. Essas coisas não são publicadas. Por que libera, por exemplo, para o Senador A e não libera para o Senador B? E a eficiência devia levar em conta que, se liberar dinheiro, por exemplo, para uma obra de um viaduto lá no meu Estado que liga nada a coisa nenhuma, é eficiente em termos de desenvolver o meu Estado? Se liberar recursos, por exemplo, para fazer certas obras apenas para satisfazer os seus amigos, lá no meu Estado e em todo o Brasil, e que terminam ficando inacabadas, é realmente eficiente para a Administração Pública?

Então, eu volto a condenar isso e a pedir providências destes órgãos: Ministério Público Federal, Tribunal de Contas da União e Controladoria-Geral da União. Vou voltar a encaminhar pedido nesse sentido.

Mas, Senador Paulo Paim, Senador Geraldo Mesquita, o que está me preocupando agora é que, se já o Tribunal de Contas tem limitações para fiscalizar, eu ouvi um dia desses uma declaração do Presidente da República de que a fiscalização atrapalha o andamento das obras. O Presidente da República diz que a fiscalização atrapalha a execução das obras. É o mesmo que

dizer: “Deixem fazer a maracutaia contanto que façam a obra.” E aí vejo hoje no **Jornal da Câmara**: “Grupo de trabalho da Câmara vai intermediar a resolução de problemas entre gestores e órgão de fiscalização de obras de transportes. Quer dizer, a Câmara vai ter um grupo de trabalho, vamos dizer assim, para tentar quebrar o galho das obras que estejam enroladas. E até tem uma foto muito grande aqui, mostrando uma obra, possivelmente de uma rodovia. Isso é o cúmulo. Em vez de o Presidente da República exigir que só seja feita obra, primeiro, com uma licitação correta e só seja executada de maneira correta, não, ele reclama... Já há até um projeto, Senador Paim, em gestação na Câmara, para impedir que o Tribunal de Contas da União embargue obras que estejam em execução quando detectar irregularidades. Aí imaginem: se as emendas já são feitas desse jeito...e muitas emendas são justamente para obras, não são, geralmente, emendas, por exemplo, para manter hospital, para construir escola, para reforçar os investimentos nas universidades. Não. A maioria é para obras. E aí a gente sabe que, nessa história, está justamente embutida a questão do superfaturamento, está embutida a questão das obras fantasmas. O Tribunal de Contas da União, nesse particular, tem uma lista de obras inacabadas, de obras irregulares.

No meu Estado, por exemplo, há esse viaduto na BR-174, estrada que nos liga a Manaus, que está inacabado. Já consta que existem inúmeras irregularidades. Estava sendo executado pela Prefeita Teresa Jucá. E eu pergunto... Agora não se quer nem que o Tribunal de Contas da União fiscalize as obras que são fruto de emendas e, principalmente, Senador Geraldo Mesquita, as obras do chamado PAC.

Esse PAC, que é o Programa de Aceleração do Crescimento, não pode ser um projeto eleitoral que fique acima ou isento da fiscalização do Tribunal de Contas da União, do Ministério Público. Não pode. O dinheiro não é do Presidente Lula, não é da candidata dele, a Ministra Dilma. O dinheiro é do povo, pago suadamente nos impostos. E existem estudos que comprovam claramente que quem mais paga imposto, Senador Paim – e V. Ex^a sabe muito bem disso, porque defende muito os trabalhadores – são justamente os que ganham menos. A carga tributária realmente é pesada para quem ganha menos; quem ganha mais paga e tem até métodos de gestão tributária capazes de pagar menos, coisa que o assalariado não tem como fazer.

Então, é preciso efetivamente que o Presidente Lula, repito, que tem ainda um ano e meio de governo...e

hoje eu já tive a oportunidade aqui de elogiar o Presidente Lula em relação a uma ação dele que entendo está prevista na Constituição, que é a harmonia entre os poderes. Eu não vejo por exemplo que o fato de o Ministro Gilmar Mendes vir aqui ao Senado... E inclusive está aqui no jornal *O Valor*: “Gilmar vai ao Senado e minimiza crise.” E está aqui no Jornal do Senado, na página 2, inclusive com uma fotografia destacada do Presidente Gilmar com o Presidente Sarney. E o que o Ministro Gilmar veio fazer aqui? Pedir a votação dos conselheiros do Conselho Nacional de Justiça e do Conselho Nacional do Ministério Público. E, nessa visita, o Ministro Gilmar comentou:

As crises no ambiente político normalmente são passageiras e eu acho que o Brasil tem uma classe política extremamente competente que tem sabido superar as mais diversas crises.’

Mendes atribui ao que chamou de modelo constitucional estável do País a capacidade de superação de crises pela classe política. Em seguida, questionado, ele disse que a saída para a crise atual não estaria nas pessoas que comandam o Senado, pois Sarney é apontado como responsável por diversos desvios na Casa. O Presidente respondeu que a solução está no aperfeiçoamento das instituições e não troca de pessoas que ocupam cargos.

Tem se falado muito que uma parte da crise política decorre até do próprio sistema eleitoral e aí poderia ser um problema institucional. (...) As instituições têm que ser continuamente aperfeiçoadas para que elas não deem ensejo a eventuais distorções.

Isso é interferência do STF no Senado? Não, não! É um ato democrático, portanto, demonstrando harmonia com o Poder Legislativo, como foi o do Presidente Lula. Também não considero indevida a ação do Presidente Lula porque acho que é uma questão maior da República, de manter a estabilidade das instituições e de demonstrar esse diálogo com os chefes dos diversos poderes.

Senador Geraldo Mesquita, com muito prazer, ouço V. Ex^a.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Senador Mozarildo, eu queria me referir à parte anterior do seu pronunciamento, em que V. Ex^a traz aqui a lembrança de uma infeliz declaração do Presidente Lula. O Presidente Lula, às vezes, se escora na alta popularidade e acha que, com isso, tem direito de, por vezes, até falar sandices. Essa declaração

que ele deu, que induz as pessoas a pensarem que a fiscalização atrapalha o desenvolvimento do País, ele deveria ter pensado duas, três vezes antes de fazê-la, porque é de uma infelicidade incrível. O PAC está empacado, Senador Mozarildo, não é por força da fiscalização, é por má gestão, incompetência na gestão. É por isso que o PAC é empacado. Não porque há fiscalização. A fiscalização tem que existir. O Presidente Lula devia era pedir mais fiscalização, porque isso assegura a ele que as coisas são feitas com lisura, obedecendo aos princípios que V. Ex^a há pouco declinou aqui, da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da publicidade. Ele deveria primar por isso, não pedir que se tolha o exercício da fiscalização, mas, ao contrário, que ela seja cada vez mais precisa, mais eficaz, mais eficiente, para que a gente tenha a coisa pública cada vez de melhor qualidade. Portanto, é de se lamentar algumas declarações do Presidente Lula de uma extrema infelicidade, como foi essa. Outras ele já proferiu. Uma vez eu recebi um *e-mail*, Senador Mozarildo, de um cidadão que se dedicou a relacionar o que ele chama das pérolas proferidas pelo Presidente Lula. Eu imprimi três páginas do *e-mail*, um *e-mail* extenso, vários itens – está lá. É uma pena que isso ocorra. Como eu disse, ele não pode se escorar na sua alta popularidade para se dar o direito de dizer, por vezes, algo que não condiz com o *status* de Presidente de uma nação tão importante como esta nossa.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR) – Senador Geraldo Mesquita, V. Ex^a tem razão. O Presidente Lula é realmente um excelente comunicador. Ele sabe muito bem, ou aprendeu muito bem com os seus marqueteiros ou marquetólogos, como querem alguns, a se comunicar. E ele se comunica. Só que ele exagera na dose, como diz V. Ex^a. Frases a toda hora e a todo momento, em qualquer lugar que ele esteja.

Por exemplo, ele já disse, mais para trás, que o Judiciário tinha uma caixa preta. E ele não indicou onde é que estava realmente essa caixa-preta e o que se podia fazer. Foi este Senado que fez uma CPI do Judiciário e detectou irregularidades que, no meu entender, são passíveis de acontecer até em convento de freiras ou em mosteiro de monges.

Agora, o Presidente Lula dizer que a fiscalização da aplicação do dinheiro público atrapalha as obras do PAC é um absurdo. É o mesmo que dizer assim: deixa roubar. Contanto que faça a obra, não tem problema que roube. E devia ser o contrário, como diz V. Ex^a, pedir fiscalização desde a abertura da licitação, do procedimento licitatório, do pagamento das etapas

todinhas. Devia fiscalizar tudo. Se fizesse isso, sobraria dinheiro para aplicar nos programas sociais de que ele tanto gosta. Sobraria dinheiro para aplicar na educação, na saúde, na segurança, que foi objeto do pronunciamento de V. Ex^a hoje.

Mas eu quero ouvir o Senador Mão Santa, com muito prazer.

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Senador Mozarildo, V. Ex^a enriquece este Senado da República. Mozarildo, olha, eu fico orgulhoso porque V. Ex^a pertence à minha classe médica, não é? E, aliás, às vezes, quase sempre dá certo, bastaria o exemplo de Juscelino Kubitschek. Então, eu queria dizer o seguinte: Quando V. Ex^a vê aí e chama, para entender a democracia, independência com harmonia. Eu governei o Estado do Piauí muito bem. Quero lhe dizer que vivia em harmonia, em respeito com o Presidente da Assembleia e com o Presidente do Tribunal. É como está ali o mistério da igreja de Deus. Três pessoas numa só: Pai, Filho e Espírito Santo. Os três é que formam o governo. Governo pelo povo e para o povo. Não é isso? Mas V. Ex^a foi feliz e aí é que está. Eu gosto do Luiz Inácio. Eu votei nele em 1994. Cheguei até a dizer: Lula lá, Mão Santa cá. Aí ele não foi eleito, mas eu fui. Eu votei no Quércio, que era do meu Partido, mas não queria brigar. Mas, atentai bem, ó professor Cristovam, V. Ex^a que é educador. Ninguém contestou depois que Henri Fayol, engenheiro francês – a França da luz do saber – fez o primeiro livro sobre princípios de administração. Daí o mundo todo criou essas escolas de administração. O que é que ele diz? Unidade de direção e unidade de comando. Aqueles que falam que tem de ter um Conselho aqui mostram que não estudam, que estão despreparados. Primeiro, esse negócio de Conselho, de Regência, foi na minoridade do Pedro II. Teve vários Conselhos. Outro, foi no regime militar, que não confiaram no Pedro Aleixo, no civil, fizeram aí três militares e levaram e depois encontraram o outro. O que o mundo segue hoje é a unidade de comando e unidade de direção. E o que é que diz Henri Fayol? Planejar – de onde estão podem falar –, designar, orientar, coordenar e fazer o controle. É isso aí que V. Ex^a está exigindo. Ó Luiz Inácio, nós somos os pais da pátria, e Mozarildo está com essa competência baixando no espírito de Juscelino. E mais ainda: há um livro – *Taylor, o Mago da Administração*. Olha, quando eu fui eleito prefeito, Mozarildo... porque nós sabemos estudar, nós estudamos, nós fomos médicos, nós sabemos estudar, nós acreditamos no estudo. Mozarildo, aí de repente eu fui eleito prefeito. Eu digo: que besteira, vou me lascar. Cirurgião bem, numa Santa Casa, operava. Era o Pelé fazendo gol, Dom Helder Câmara celebrando missa e

eu operando. Tão bem, e eu digo: vou me lascar, que diabo eu tive que me meter nesse negócio de prefeito? Porque é diferente a vida de um cirurgião para a vida de um prefeito. Mas eu acreditando no estudo, Adalgisa a dormir, e eu de madrugada. Estava a chegar o dia 1º, e eu com medo. V. Exª viu o medo ali. Aí tem. Eu digo: agora eu vou me lascar. Eu estava numa prefeitura, estava tão bom, cirurgião na Santa Casa. Mas aí, quando ia se aproximando o dia, de madrugada, eu me lembro que nesse período eu li o livro do DASP, do DASP do Getúlio Vargas, *Princípios da Administração*. Mas aí eu estava com medo, Paulo Paim, de assumir a administração, quando um mago da Administração, Best Taylor disse: não, administrar é fácil. É como um cirurgião: tem que ter coragem, tem que saber começar, trabalhar. E aí eu digo: é comigo e estamos aí. Então, é isto. Por que é que ele disse o cirurgião? Porque o cirurgião Juscelino deu certo, eu dei certo e os outros, Mozarildo. Mozarildo, você está sendo chamado a governar o seu Estado de novo, vai ser uma bênção. É o seguinte, atentai bem: a gente leva para onde nós vamos a nossa profissão. Então, o pré-operatório é planejar, o transoperatório é a obra em si e o pós-operatório é o controle. Então, isso é que fez Best Taylor fazer a analogia. E V. Exª... Olha, eu gostaria, está ouvindo? Ô Paim, V. Exª, que foi lá no Palácio, leve a síntese do pronunciamento do nosso Mozarildo para ele, mostrando a necessidade do controle, que é aceito, e a unidade de comando e direção. Aqui tem um Mesa Diretora, tem que ter a unidade de comando e direção, que é o Presidente Sarney, e nós somos uma equipe. O cirurgião sabe trabalhar em equipe: tem clínico, o anestesista, as enfermeiras, é necessário tudo, laboratoristas e tal. A equipe é a Mesa Diretora da qual eu faço parte. Eu pergunto a qualquer energúmeno que quer botar os nossos tuteladores – vaidade, vaidade, vaidade –, eu pergunto a esses energúmenos: quem falhou? O Presidente Sarney? Olha que ele administrou este País no momento mais difícil, V. Exª foi Vice-Presidente dele. Aí, depois, Marconi Perillo, um jovem, democrático, governou tão bem Goiás, a Serys, Professora, o Heráclito, o João Vicente cuidando das passagens, eu, a Patrícia, os quatro...

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – O Senador Tião Viana, por dois mandatos, fez uma bela...

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – ...equipe. Sim, mas quero saber desta Mesa. O César Borges, o Camata, o Cícero Lucena e o Adelmir Santana, que dirige o Sebrae nacional, César Borges, Governador da Bahia, Cícero, Governador da Paraíba, e todos. Em que erramos? Não, ninguém é Pedro, ninguém está

na menoridade, não. Aliás, para esses energúmenos, vou oferecer bolsa de estudo. Eu, por exemplo, Deus me proporcionou... 60 anos de idade, fui Prefeitinho, duas vezes Secretário de Saúde, Deputado, governei o Piauí por duas vezes, sou Senador da República, e Deus me permitiu, além dos cursos médicos, laureado, respeitado, tenho administração pública na Fundação Getúlio Vargas. Então, eu pergunto: em que erramos nestes cinco meses? Está ouvindo, Geraldo Mesquita, e agradeço-lhe porque V. Exª tem essa visão. Qual o nosso erro? Então, é isso, esta Casa é para isso. Os nossos parabéns, Mozarildo, V. Exª também tem dado crédito. Deu os votos. Negócio de conselho acima da gente? Eu vou oferecer para eles uma bolsa para alguns fazerem estágio, porque não têm a nossa vivência.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR) – Senador Mão Santa, fico muito grato pelo aparte de V. Exª e pelas palavras gentis.

Quero dizer a V. Exª que eu também votei no Presidente Lula no segundo turno do primeiro mandato e apoiei o Presidente Lula aqui, junto com meu Partido, durante todo o primeiro mandato dele, mas me decepcionei com Sua Excelência. Como ele mesmo disse, ele ouve muito aloprados – foi o termo cunhado por ele. Porque se ele ouvisse pessoas como Paulo Paim, Suplicy, Mercadante, Tião Viana, em vez de outros, ele não faria certas declarações e não adotaria certas medidas. Não acredito que de sã consciência o Presidente Lula entenda – como ele disse – que a fiscalização da aplicação do dinheiro público, do dinheiro do povo, em obras atrapalha a execução das obras. Se ele disse isso realmente, bem pensado e querendo mesmo dizer o que disse, ele está dizendo, em outras palavras, o seguinte: “Deixe roubar, desde que façam a obra”. Deixe fazer uma obra que custa, digamos, um milhão por três milhões, mas o importante é que faça. E esse dinheiro fazendo falta nos hospitais, onde as pessoas ficam nos corredores para serem atendidas, ficam em macas, porque não têm leitos, não têm equipamentos. Esse dinheiro está sendo roubado justamente da saúde, da educação, da segurança e da construção de moradias que ele quer fazer.

Então, Presidente Lula, não faça isso, não. Peça mais fiscalização, porque isso é assim até na casa da gente. Se fiscalizamos bem em que se aplica o nosso dinheiro, o nosso salário, sobra dinheiro. Mas se deixamos a coisa solta, vamos ficar correndo para não nos endividarmos, pedirmos empréstimos etc.

Finalmente, Senador Paim, quero ler aqui uma nota que me preocupa muito. Eu tive aqui uma batalha muito longa sobre aquela questão da demarcação da

Reserva Raposa Serra do Sol lá no meu Estado. Aliás, essa foi a 34ª reserva indígena demarcada no meu Estado, atingindo, portanto, cerca de 50% da área do meu Estado para reservas indígenas, para uma população indígena que corresponde a 30% da nossa população, sendo que essa população indígena não mora nas reservas – 90% delas moram nas cidades.

Mas olha o que diz **O Estado de S. Paulo** de hoje:

Índios fazem ato contra acordo em RR.

Lideranças indígenas de Roraima realizaram ontem pela manhã um ato de protesto diante da sede regional da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) [de novo a Funasa], em Boa Vista. Eles reivindicavam o cancelamento da parceria firmada pela Funasa com o governo do Estado para a prestação de serviços de saúde às comunidades indígenas.

De acordo com representantes do Conselho Indígena de Roraima (CIR), que organizou o protesto, os índios não foram consultados sobre o convênio e não confiam nas autoridades estaduais. Eles lembraram que durante a luta pela demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, concluída neste ano, nunca contaram com o apoio do Estado.

No final da tarde, os diretores regionais da Funasa receberam representantes indígenas para discutir o assunto. De acordo com assessores da fundação, a entidade optou por firmar um convênio com o governo estadual após constatar deficiências nos serviços prestados por organizações não-governamentais às comunidades indígenas [isto é, por ONGs às comunidades indígenas]. Ainda segundo os assessores, com o novo esquema, os serviços apresentam um grau de eficiência maior e são menos dispendiosos.

Ora, quantas vezes vim aqui dizer que a Funasa é um antro de roubalheira do dinheiro público que deve ser aplicado na saúde indígena? Agora, a Funasa cancelou convênio com várias ONGs, inclusive ONGs indígenas, para o atendimento à saúde dos índios. Então, estava errado – não é verdade? –, estava errado segundo a decisão da Funasa. Agora, ela faz uma parceria com o Governo do Estado, coisa que ela nunca quis fazer, coisa que ela nunca quis fazer. Sempre defendi que a Funasa fizesse parceria com os Municípios, com o Governo do Estado, com as Forças Armadas e deixasse de fora essas ONGs nitidamente corruptas. Agora,

ela suspende, e os índios dizem claramente que não confiam na prestação de serviços.

Ainda estou concluindo meu relatório, porque vou voltar a Roraima no recesso para checar as informações que tenho, prestadas pelo Incra e pela Funai, sobre as pessoas retiradas da Reserva Raposa Serra do Sol, como também sobre aquelas que permaneceram lá porque eram casadas com índios, filhas de índios com não índios.

Enfim, precisamos fazer, como disse o Senador Mão Santa, agora, o pós-operatório, porque a operação foi sacramentada pela ação fortíssima do Governo. Basta ver que no julgamento da Raposa Serra do Sol estavam lá Ministro, Advogado-Geral da União, e até o Ministro da Cultura com artistas ao lado foram para ao julgamento. Então, a pressão foi fortíssima de todo jeito, e não houve tempo para o STF desembulhar essa demarcação fraudulenta. Não houve tempo.

Mas, agora, o que importa é ver como é que as pessoas estão vivendo, as cerca de quinhentas famílias que foram tiradas de lá, como é que o Governo Federal está assistindo aqueles que estão lá dentro da reserva. E aí nós vimos, eu tive notícia anteontem, que a Polícia Federal prendeu, dentro da reserva, uma quantidade enorme de armas que se destinavam à Guiana. E eu estou pedindo informações sobre isso. E agora vemos os índios protestando contra a Funasa.

Então, é realmente um samba do crioulo doido essa questão indígena, que, aliás, é o título principal da matéria publicada na **Folha de S. Paulo**.

Senador Paim, eu encerro agradecendo a tolerância de V. Exª e aqui pedindo a transcrição das matérias que dizem respeito à questão das emendas parlamentares e suas liberações, ao apelo que faço novamente ao Tribunal de Contas da União, à CGU e ao Ministério Público para fiscalizarem e moralizarem essa questão e também do **Jornal da Câmara**, que fala do grupo de parlamentares que vai tentar facilitar que não haja nenhum atrapalho para a execução das obras por parte da fiscalização. E também a matéria publicada no **Jornal do Senado** e no **Valor Econômico** sobre as declarações do Ministro Gilmar Mendes.

Muito obrigado a V. Exª.

**DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O
SR. SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI
EM SEU PRONUNCIAMENTO**

(Inseridos nos termos do art. 210, inciso I e § 1º, do Regimento Interno)

Gestores da área de transporte relatam dificuldade com fiscalização

Sílvia Mugnatto

Gestores do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A, empresa responsável pela ferrovia Norte-Sul, relataram suas dificuldades para desenvolver obras no País, cumprindo as exigências dos órgãos de fiscalização como o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Ministério Público.

Em audiência pública realizada, quarta-feira, na Comissão de Viação e Transportes, os gestores elogiaram a qualidade técnica dos auditores, mas afirmaram que a fiscalização não leva em conta o desaparecimento dos órgãos executores, resultado de vários anos sem recursos para investimento.

O diretor-geral do Dnit, Luiz Antonio Pagot, afirma que seus engenheiros têm que se desdobrar para acompanhar as obras e responder aos relatórios do TCU. Ele admitiu que o aumento de recursos para o Dnit não impediu o atraso em obras. Pagot informou que, até 2003, o orçamento anual do Dnit era de R\$ 2,5 bilhões, e sempre estava contingenciado. Agora, esse valor chegaria a R\$ 9 bilhões. Mesmo assim, ele disse que os engenheiros ganham mal e que alguns órgãos de controle estão mais aparelhados, como o TCU.

Irregularidades - Já o secretário de Fiscalização de Obras do TCU, André Luiz Mendes, explicou que o tribunal só exige o que determina a lei. Ele lembra que os pra-

zos para respostas dos gestores ao tribunal são curtos porque o TCU tem que entregar ao Congresso até setembro a lista de obras com indícios de irregularidades graves. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) exige a divulgação da lista dessas obras até 30 de setembro.

Segundo André Mendes, 90% dos problemas de obras são causados por projetos inadequados, projetos malfeitos ou que não atendem à lei e orçamentos que não se sustentam.

André Mendes informou ainda que está caindo o total de obras com recomendação de paralisação por motivo de irregularidade. Ele disse que o TCU fiscalizou 84 obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), de um total de mais de 2 mil, e que apenas 13 delas (15%) tiveram indícios de irregularidade grave. Esse

índice, no entanto, foi de 50% nas 69 obras fiscalizadas que não integram o PAC.

Cronograma - O diretor de Operações da Infraero, João Márcio Jordão, sugeriu mudanças no processo de fiscalização de obras feito pelo TCU. Para Jordão, a fiscalização precisa ocorrer em cada etapa da obra, para evitar que uma obra em andamento sofra questionamentos em relação à fase de licitação. Ele lembrou, ainda, que atualmente a Infraero tem que disponibilizar muitos engenheiros, não só para responder a demandas do TCU como também do Ministério Público.

Durante a audiência, o diretor-presidente da Valec Engenharia, José Engenheiro das Neves, pediu ao TCU compreensão sobre mudanças de procedimentos que foram feitas para acelerar as obras da Ferrovia Norte-Sul. A Valec é responsável por essas obras.

Grupo vai discutir gestão e controle de obras

O presidente da Comissão de Viação e Transportes, deputado Jaime Martins (PR-MG), informou durante o debate que será criado um grupo de trabalho para servir como intermediário na resolução de problemas entre gestores e órgãos de fiscalização de obras de transporte.

Também na audiência, o deputado Alexandre Silveira (PPS-MG) disse que a mídia e setores do Executivo querem colocar sobre os órgãos de controle a responsabilidade pela paralisação de obras. Ele disse, no entanto, que essa paralisação ocorre por vários motivos, como demonstraram os participantes da audiência.

Silveira foi um dos autores de requerimento para realização da audiência, que também foi proposta pelos deputados Leonardo Quintão (PMDB-MG), Marinha Raupp (PMDB-RO), Jaime Martins (PR-MG) e Lázaro Estelino (PP-TO).

Ao ser questionado pelo deputado Leonardo Quintão sobre a unificação do sistema de preços nas obras de transporte, o secretário de Fiscalização de Obras do TCU, André Luiz Mendes, respondeu que existe determinação legal para unificar os preços na Caixa. (SM)

Grupo de trabalho da Câmara vai intermediar resolução de problemas entre gestores e órgãos de fiscalização de obras de transporte

QUESTÃO INDÍGENA

Índios fazem ato contra acordo em RR

Roldão Arruda

Lideranças indígenas de Roraima realizaram ontem pela manhã um ato de protesto diante da sede regional da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), em Boa Vista. Eles reivindicavam o cancelamento da parceria firmada pela Funasa com o governo do Estado para a prestação de serviços de saúde às comunidades indígenas.

De acordo com representantes do Conselho Indígena de Roraima (CIR), que organizou o protesto, os índios não foram consultados sobre o convênio e não confiam nas autoridades estaduais. Eles lembraram que

durante a luta pela demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, concluída neste ano, nunca contaram com o apoio do Estado.

No final da tarde, os diretores regionais da Funasa receberam os representantes indígenas para discutir o assunto. De acordo com assessores da fundação, a entidade optou por firmar o convênio com o governo estadual após constatar deficiências nos serviços prestados por organizações não-governamentais às comunidades indígenas. Ainda segundo os assessores, com o novo esquema os serviços apresentam um grau de eficiência maior e são menos dispendiosos. ●

Gilmar vai ao Senado e minimiza crise

Juliano Basile
De Brasília

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Gilmar Mendes, esteve, ontem, no Senado, para um encontro com o senador José Sarney e, ao sair, minimizou a crise política e aproveitou para defender a aprovação de projetos de lei de interesse do Judiciário.

"As crises no ambiente político normalmente são passageiras e eu acho que o Brasil tem uma classe política extremamente competente que tem sabido superar as mais diversas crises", afirmou Mendes.

Mendes atribuiu o que chamou de "modelo constitucional estável" do país à capacidade de superação de crises pela classe política. Em seguida, ele foi questionado se a saída para a crise atual não estaria nas pessoas que comandam o Senado, pois Sarney é apontado como responsável por diversos desvios na Casa, como a contratação de parentes em atos secretos.

O presidente do STF respondeu que a solução está no aperfeiçoamento das instituições, e não na troca de pessoas que ocupam os cargos-chave. "Tem se falado muito que uma parte da crise política

decorre até do próprio sistema eleitoral e aí poderia ser um problema institucional", apontou Mendes. "As instituições têm que ser continuamente aperfeiçoadas para que não deem ensejos a eventuais distorções", continuou.

O presidente do STF utilizou o exemplo da reforma política: "É mais difícil de se fazer porque é um concerto de um avião em pleno voo". E falou das mudanças feitas no próprio Judiciário, onde foi criado o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com o objetivo de fazer o controle dos atos dos juízes. "No âmbito do Judiciário, verificamos que o modelo de autonomia e de independência (dos juízes) que se fixara na Constituição de 88 reclamava mudanças e, por isso, avançamos para o modelo do CNJ que vem dando resultados."

Em suas últimas sessões, o CNJ puniu juízes por desvios funcionais. Por outro lado, o órgão foi atingido pela crise no Senado que inviabilizou as suas duas últimas sessões por falta de quórum. O problema é que, em meio à crise política, o Senado deixou de votar o nome de conselheiros indicados para o CNJ. Mendes disse que essa demora não pro-

vocou a paralisia do CNJ. Ele afirmou que o conselho "está em plena atividade", fazendo reuniões para cumprir a sua meta de julgar todos os processos que entraram até 31 de dezembro de 2005. Mas reconheceu que "certamente ajudará muito se o Senado deliberar sobre a aprovação dos nomes já indicados".

O presidente do STF também esteve com o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer. Em ambos os encontros ele esteve acompanhado de juízes e defendeu a aprovação dos projetos do chamado "Pacto Republicano" – uma série de medidas para tornar a Justiça mais rápida e eficaz.

Um dos projetos aprovados pela Câmara dos Deputados permite a convocação de juízes para atuarem junto ao STF nos processos envolvendo autoridades com foro privilegiado, como ministros de Estado, deputados federais e senadores. O objetivo seria auxiliar o STF e agilizar os julgamentos de processos envolvendo essas autoridades. Nas reuniões, Mendes também falou de assuntos de interesse específico da categoria como férias no Judiciário e subsídios.

Gilmar Mendes pede votação de conselheiros do CNJ e do CNMP

Em visita, na manhã de ontem, ao presidente do Senado, José Sarney, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, pediu pressa na aprovação dos candidatos ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

– Ajudaria muito se o Senado deliberasse sobre a aprovação dos candidatos – disse Gilmar Mendes ao sair do gabinete de Sarney. Ele se referia à crise do Senado, que está, segundo afirmou, retardando a composição dos dois conselhos.

Em maio, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou a indicação de 12 conselheiros para o CNMP e 14

para o CNJ, nomes que deveriam ter sido votados em Plenário até meados de junho, quando terminava o mandato dos atuais membros dos dois órgãos.

Segundo Gilmar, a visita a Sarney – precedida por outra ao presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer – foi para tratar de assuntos relativos ao Judiciário, como a votação de projetos de interesse desse Poder no Congresso. Afirmou ainda que não conversou com Sarney sobre a crise no Senado.

– Essas crises devem ser resolvidas no âmbito do Senado. As crises no âmbito político são geralmente passageiras. O Brasil tem uma classe política extremamente competente.

Prioridades. Até hoje reticente quanto às reclamações sobre o atraso no pagamento das emendas parlamentares, o governo enviou ao Congresso um pedido de abertura de crédito especial de R\$ 100 milhões para concluir a reforma, do Palácio do Planalto.

• O PRESIDENTE LULA reúne hoje a Junta Orçamentária para tratar da liberação das emendas parlamentares ao Orçamento. A base está indócil.

Durante o discurso do Sr. Mozarildo Cavalcanti, o Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – O pedido do Senador Mozarildo Cavalcanti será atendido na forma regimental.

Passo a palavra ao nobre Senador Cristovam Buarque.

Senador Cristovam, permita que eu registre a presença do nosso querido Ulisses Riedel, suplente de Senador nesta Casa e que já esteve no exercício do cargo.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que o senhor colocasse o tempo para eu tentar me controlar firmemente nos dez minutos, uma vez que tanto o Senador Suplicy, quanto o Senador Mão Santa têm que viajar. Então, é importante controlar o tempo.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Ok, Senador.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Sr. Presidente, eu vinha para aqui hoje querendo insistir, Senador Ulisses, que nos prestigia com a sua presença, na defesa mais uma vez do Senado. Na defesa do Senado, não do ponto de vista da superfície que a gente hoje vê nos jornais da crise ética, que não tentamos esconder. Ela existe. E não tentamos disfarçar, sem resolvê-la, não há como o Senado voltar a ser a Casa respeitada.

Eu vim aqui defender entre os pontos fundamentais que vão muito além da crise momentânea da ética, porque essa vai passar, não vai demorar mais cento e tantos anos que tem o Senado, eu vim falar da autonomia do Senado, da necessidade de que defendamos o Senado pelas três razões que quero colocar da necessidade de que nós defendamos o Senado, por três razões que eu quero colocar: porque eu faço parte do Senado, porque eu sou um democrata, e porque eu sou um brasileiro.

Como brasileiro, um país cuja estrutura é federal, sem um Senado forte, nós não vamos ter respeito aos Estados. Um país unicameral dá todo poder aos Estados grandes, e passa por cima dos pequenos. Então, como brasileiro, eu defendo o Senado.

Como democrata, porque acho que duas Casas permitem que a gente possa ter, não o controle, não a fiscalização, mas uma convivência que evite erros de uma com outra. Permite isso, que é um papel nosso, que é a revisão.

E, obviamente, como membro desta Casa, porque eu quero ter orgulho desta Casa, e isso exige autonomia em relação aos outros Poderes.

Eu vim aqui querendo falar disso, querendo falar do medo que eu sinto de que a realidade – nem a vontade do Presidente Lula, nem a vontade do Presidente Gilmar – a realidade está levando ao enfraquecimento do Poder Legislativo. E nós temos que lutar pelo seu fortalecimento. Faz parte disso a ética. Faz parte disso a confiança da opinião pública que hoje nós estamos tendo. Mas faz parte disso uma luta constante, para que esta Casa seja autônoma dos outros Poderes.

E eu venho dizendo há muitos anos – já faz anos desde que eu estou aqui – que hoje nos somos um Poder imprensado entre dois, entre o Poder Judiciário, com suas leis, e o Poder Executivo, com suas medidas provisórias. Nós temos que lutar pela nossa autonomia. Não podemos deixar que haja interferência nesta Casa.

Isso é diferente da convivência política, que é positiva. Eu aprovei a Lei do Piso Salarial graças ao Ministro Fernando Haddad me dando apoio. O Presidente Sarney poderia ter impedido isso, colocando o projeto do Poder Executivo passando por cima do meu. Isso é uma convivência, isso é um diálogo político, mas não a interferência direta. Mas não vou falar sobre isso.

Vou falar que estou triste com uma verdade, estou triste com uma verdade. O Ministro Fernando Haddad disse uma verdade nos jornais hoje: ele não vai ter condições de aplicar todo o dinheiro que o fim da desvinculação das receitas orçamentárias vai dar à educação. É uma verdade. E fico feliz de ter um Ministro que diz essa verdade, que não faz demagogia dizendo que vai gastar todo esse dinheiro, porque não há tempo hábil.

Agora, fico triste, fico triste, porque o Ministério não se preparou para este dinheiro. Poderia ter se preparado. Se tivesse preparado, essa verdade não seria necessária. Por que o Governo Lula deixou de levar adiante os projetos que o Governo Lula criou em 2003 na área de educação? E aí esse dinheiro resolveria os problemas do Brasil. A idéia da escola ideal, que era o Cieps na cidade inteira.

Por coincidência tomei conhecimento disso pelo blog do Deputado Brizola Neto. Depois vi no jornais. E Brizola era o símbolo dos Cieps. Mas o Lula poderia ter tido o Cieps dele, não o Cieps de escola, isolado, o Cieps de cidades inteiras, porque não dá, meu caro Ulisses Riedel, para fazer no Brasil inteiro a escola ideal que desejamos de repente.

De fato, o Ministro tem razão. Não há capacidade de absorção, se amanhã nós jogássemos R\$100 bilhões na educação. Se a gente quisesse dobrar o salário, triplicar, quadruplicar o salário dos professo-

res, a gente não teria professores com a qualificação necessária para isso, a gente não teria tempo de dar formação aos professores – vai levar vinte anos para fazer isso –, mas, em um ano, dois anos, a gente faz numa cidade e a gente pode fazer em 250 cidades com o dinheiro que o Ministro não vai ter condições de receber agora ou, se receber, não vai ter condições de gastar.

Se aquele programa, que começou com 29 cidades quando eu era Ministro, tivesse sido mantido em marcha, Senador Suplicy, naquela época, o Presidente Lula hoje já podia dizer que mil cidades brasileiras tinham todos os professores ganhando R\$4 mil de salário, todos eles com dedicação exclusiva, dando aulas em prédios bonitos e confortáveis, com todos os equipamentos da modernidade e em horário integral. Em mil cidades o Presidente Lula poderia ter feito. Sabe em quantas fez? Zero, porque nas 29 que comecei como Ministro – porque era com dinheiro só do Ministério, que eu tirei até mesmo de outros programas importantes – parou o programa.

Hoje o Ministro Fernando Haddad não precisaria estar dando essa vergonhosa declaração verdadeira: “Não temos como aplicar o dinheiro na educação.” Veja que verdade vergonhosa! E eu elogio o Ministro pela verdade, mas lamento que o Governo não tenha se preparado para aplicar esses recursos. E sabe, Senador Paim, por quê? Porque o Governo não aceitou a idéia de que o Governo Federal, que a Federação, que a União tenha uma responsabilidade fundamental com a educação de base. Esse é o problema. Sabe por que não pode aplicar? Porque o problema não é nosso, do Governo Federal. O problema é dos municípios, a gente não tem como transferir.

Se esse dinheiro fosse só para as universidades, teria como aplicar: comprava laboratório, construía prédios, dobrava salário de professores, fazia tudo isso. Mas esse dinheiro é para a educação de base e a educação de base no nosso País continua entregue aos municípios – pobres municípios sem dinheiro. Os funcionários são dos municípios. O Governo não tem como passar esse dinheiro para aumentar o salário dos professores. E por isso que, no mesmo momento em que o Ministro diz que não tem como aplicar esse dinheiro novo, graças ao Senado, graças inclusive à Senadora Ideli, que tomou a iniciativa de propor a reforma constitucional que acabava com essa tal de DRU e que tirava esse dinheiro do Governo Federal e jogava especificamente para o Ministério da Educação; se tivéssemos tido a federalização, esse dinheiro chegaria facilmente. Mas, no mesmo momento que o MEC está cheio com esse dinheiro que não tem condições de aplicar, os Governadores entram na Justiça para

dizer que não podem pagar o piso salarial de 950 reais, que, como disse aqui há pouco o Senador Mão Santa, é menos no caso do médicos, do que ele paga para o engraxate no caso dos médicos por consulta. Não é muito diferente para o professor por hora de trabalho.

O Governo não quis fazer a federalização da educação de base, não quis trazer para o seu colo o problema fundamental de educar as crianças brasileiras, e por isso hoje a gente está comemorando tristemente uma verdade, a verdade dita pelo Ministro, que merece respeito por dizer a verdade, mas precisa fazê-lo com tristeza. Não é capaz o Ministério da Educação de absorver os recursos que o fim da desvinculação da receita orçamentária tirou do Tesouro, tirou do Banco Central, tirou da reserva, para parar a inflação, como era antes, e deu para a educação de volta, porque tinha sido roubado da educação. É uma triste verdade, Senador Mão Santa, que eu venho aqui não sei se comemorar pelo lado da verdade, ou se lamentar pelo lado da tristeza que eu sinto.

Se o Governo tivesse querido, hoje esse dinheiro não só poderia ser aplicado como era pouco ainda. Mas se tivesse querido anos atrás. Hoje eu respeito a posição do Ministro, porque é uma posição séria de administrador. Mas a posição de cinco anos atrás não foi uma posição respeitada, de estadista preocupado com o futuro desta Nação. Nós não quisemos fazer e agora somos obrigados a dizer que o Ministro tem razão. O Ministro está sendo sério como contador, ele está sendo sério como gerente, mas ele não conseguiu que o Governo fosse inspirador, profético, estadista com a educação brasileira no momento certo.

É agora, com os poucos meses que tem o Presidente Lula adiante pois não tem mais de um ano, porque, a partir do começo do próximo ano, entramos no processo eleitoral e, como dizem os americanos, o Presidente vira um pato manco .

Não vai ter condições de fazer mais nada. Que absurdo o País ter esse dinheiro e não ter erradicado o analfabetismo; que tragédia ter esse dinheiro e não ter implantado um sistema de escolas ideais espalhadas pelo Brasil afora, não por unidades, como fez o Governador Brizola e o Presidente Collor também, unidades mais concentradas em cidades como foi a concepção inicial do Governo Lula em 2003.

Pena que o Presidente Lula tenha abandonado em 2004 todo o seu compromisso com a educação de base, tenha preferido – e não foi mal – investir nas universidades, nas escolas técnicas, que vão fracassar, porque não há como ter uma boa escola técnica sem um ensino fundamental de qualidade, não há como ter boas universidades se os alunos que nelas entram estão despreparados. E hoje, hoje as escolas univer-

sitárias, as universidades estão se transformando em pós-secundário, mas não universitário. O aluno entra hoje na universidade para aprender o que não aprendeu no ensino médio, e não para aprender aquilo que é necessário para ter o ensino superior, porque o Governo não quis fazer a revolução educacional com a qual se comprometeu na campanha de 2002.

Eu venho aqui, Senador Paim, e termino dizendo da tristeza com uma verdade, uma contradição em termos, pode-se dizer, é como estar triste com a beleza; eu estou triste com a verdade. O Governo de Lula não é capaz de absorver o dinheiro que foi conseguido com uma reforma constitucional, que teve origem inclusive graças à Senadora Ideli. Eu tive um papel para que isso fosse aprovado quando coloquei como condição para votar no fim da CPMF a aprovação da DRU, mas a origem é da Senadora Ideli Salvatti. E é uma pena que o Governo, por falta de programas concretos para a educação de base, não tenha se preparado para receber esse dinheiro. Triste verdade num tempo em que o Senado está tão triste com mentiras que a gente ouve de vez em quando e com verdades que a imprensa vem descobrindo. Essa minha manifestação...

O Sr. Eduardo Suplicy (Bloco/PT – SP) – V. Ex^a me permite?

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Senador, eu teria o maior prazer de conceder-lhe um aparte, mas tenho um compromisso com o Senador Mão Santa para que ele não perca o seu voo. Então, por isso, Senador Suplicy, eu lamento porque seria muito bom que pudéssemos discutir, cumprimentar o Ministro por ter dito a verdade, mas criticar o Governo por não ter se preparado para esse dinheiro.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Passamos, de imediato, a palavra ao Senador Mão Santa, para que S. Ex^a não perca o seu voo; em seguida, falará o Senador Eduardo Suplicy.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Paulo Paim, que preside esta sessão de sexta-feira, Parlamentares presentes, brasileiras e brasileiros aqui no plenário e que nos assistem pelo sistema de comunicação do Senado.

Senador Mozarildo, o Senado funciona. Ontem, às 8 horas e 30 minutos, já estava iniciando uma reunião na Comissão de Infraestrutura, cujo Presidente é o ex-Presidente da República, Senador Fernando Collor. Então, um dia de trabalho, foi uma sessão pedida pelo Senador do Piauí, Heráclito Fortes, para repensarmos o Porto de Luís Correa. Como este Senado é fundamental, e eu neguei, constrangido, que o Suplicy falasse no meu lugar porque ele disse que tinha compromissos com o partido, mas o meu compromisso, Mozarildo,

era com a Federação. O Senado é que garante isto: igualdade. Porque o Suplicy... Constrangido, eu tenho muitas dívidas para com ele. Era São Paulo, era o Governo... O Senado é que garante a Federação. Não tem País, federação, sem Senado.

O voto de Deputado é proporcional à população. Então, se juntarem as grandes populações de São Paulo, de Minas e do Rio de Janeiro, acabou o resto. Eles ficam com o dinheiro todo. A Federação é garantida aqui! A democracia é garantida aqui! A Federação é a igualdade. A democracia é a liberdade e igualdade. Se tiver só a Câmara, os pequenos Estados são comidos! É aqui que se faz o Orçamento, a distribuição do dinheiro para os municípios.

A ignorância é audaciosa. Fechou o Senado, acabou a Federação. Vão falar isso nos Estados Unidos! Vão falar isso na Inglaterra! É a igualdade. Então, naquele instante, se o assunto era o Porto de Luís Correa, jamais eu poderia abrir mão para o estimado Senador Suplicy porque o problema é do Piauí. Mozarildo, e é necessário.

E esta Casa aqui é diferente. Nós somos pais da Pátria. Aqui, não deve entrar quem não tem sabedoria. Não deve! Foi assim que começou. Quando Moisés se apavorou, estava com as leis de Deus, e o povo buscava o bezerro de ouro. Ele quebrou, quis desistir e ouviu do Deus: busque os mais velhos e os mais sábios, e eles lhe ajudarão a carregar o fardo do povo. Surgiu a ideia do Senado, os mais velhos, os mais experientes... Na Grécia, o povo era muito participativo. A Itália melhorou com o Senado representativo. Um deles, o Cícero, que é um símbolo, dizia: "O Senado e o povo de Roma". O Senado é o povo. Eu posso dizer. O Mozarildo pode, o Suplicy, o Paim... O Senado e o povo do Brasil. Nós somos o povo do Brasil, nós representamos o povo do Brasil.

Atentai bem: aí foi o Ministro dos Portos, Pedro Brito, Mozarildo, ele começou. Alguns dizem: não, mas o Mão Santa foi muito ríspido, foi violento, grosseiro. Quando ele começou, o Ministro falando, eu disse: epa, para aí. Collor, manda ele voltar. Manda o Luiz Inácio botar outro. Mozarildo, ele começou primeiro dizendo que o Porto do Piauí era uma luta de trinta anos. Aí começou o nosso litoral, que é o menor, é de 66km, e o homem começou dizendo que era de 58km. Aí eu disse: Para, para, para! Presidente Collor, busque outro, que este Governo está perdido! Esse moço não sabe nada, não sabe nem história e nem geografia. O Porto de Luís Correa é secular. Dizer que é uma história de trinta anos, Mozarildo? Aí eu buscava porque nós acreditamos no estudo, eu estava com o livro, o livro de 1918, que o engenheiro já descrevia. O engenheiro chegara lá a mandado de Epitácio Pessoa, 1918. E

se esse engenheiro estava lá, com uma missão de ver outros portos do Norte e do Nordeste, em 1918, aquilo foi planejado, foi analisado. Então me é lícito dizer que ele tem cem anos.

Se, em 1918, eu estava com o livro do engenheiro, descrevendo, analisando, falando... O Governo vem dizer que é uma obra de trinta anos...! É de mais de cem anos, cem anos, Paim! Eu tenho um livro de 1918, ele escrevendo, publicado em 1918. E para ele chegar lá, você sabe como acontecem as coisas do Governo. Então, ele é secular.

E me acusam de ignorância, Senador Mozarildo: se o Mão Santa governou o Piauí, por que ele não terminou? “O Homem é o homem e suas circunstâncias”. É Ortega y Gasset que diz. Ninguém escolhe a época de governar. Quando eu governei o Piauí, Paim, antes, o Presidente Sarney, Presidente, cedeu ao Alberto Silva, Governador, e privatizou para uma empresa do Ceará, a Inace, que tem um estaleiro. Então, quando eu governei, estava privatizado. Eu não podia botar dinheiro do governo, nem o Governo Federal, nas emendas. Aí, esses aloprados: “Mas o Mão Santa, por que ele não terminou?” Ele era privatizado na época que eu governei. Lá nos anos que o Sarney governou e o Alberto Silva, lá para 1988, 1989, ele privatizou. Com boas intenções o Dr. Alberto Silva. Mas uma firma lá do Ceará queria era ter aquilo, porque quem tem um banco ganha muito dinheiro. Mas esse porto é mais próximo de Lisboa, é mais próximo de Miami do que qualquer outro porto. Então, com aquilo se tira dinheiro em banco, mostra-se que tem capital. Então, muita gente e essa empresa do Ceará ficou... Agora, no trabalho, conseguiu voltar ao Governo Federal.

Mozarildo, eu botei todas as minhas emendas. Eu fui o primeiro. Depois, quando ele voltou, que a empresa nada fez... Ela queria que o Governo do Estado desse dinheiro para ele, queria tirar dinheiro nos bancos com esse capital, porque era um porto que lhe tinha sido dado.

Realmente, eu botei essas minhas emendas todas. Mas, diante daquela decepção... Eu acho, hoje, está entendendo? Porque eles fazem... O Governador disse que iria inaugurar em dezembro, mas não moveram uma pedra. Só na mídia, nos jornais, na imprensa e na televisão.

Eu dizia para o ministro que ele era secular. Eu, criança, em 1950, em agosto de 50, Getúlio Dorneles Vargas – atentai bem, Mozarildo! – do PTB, na Praça da Graça, em agosto de 50... Eu vi Getúlio, menino, eu tinha 8 anos, na minha cidade. O Prefeito era meu tio, o médico João Orlando de Moraes Correia. Na casa dele tem uma placa: “Em agosto de 1950 aqui hospedou-se Getúlio Vargas.”

Então, às 10 horas da manhã, de branco, o Getúlio, os seus “gregórios”, e eu, menino, já atraído pela política, ouvi Getúlio dizer, em 50: “Se eleito for, vou concluir o Porto de Luiz Correia”. Em 50, se ele disse que ia concluir, é porque já tinham iniciado. Em 1954, garoto de 12 anos, eu vi o Senador Joaquim Pires, velhinho, tentando uma reeleição, em cima das pedras do trapiche, que tinha até tirado a praia em que a gente tomava banho em frente da casa do meu avô. E Joaquim Pires, que fora Chefe de Gabinete do “General de Aço”, Floriano Peixoto, e Senador do Piauí, hoje empresta seu nome ao Município Joaquim Pires, próximo de Parnaíba. Em 1954, eu vi ele discursando já nas pedras do porto, dizendo que ia...

Então, essa obra é secular, mas o nosso ministro dizia que ela tem 30 anos. Mas o certo é que nós apelamos para Sua Excelência o Presidente da República, e sei, mas a verdade deve ser buscada. O Cristo, quando falava, dizia: “Em verdade, em verdade, eu vos digo”.

Suplicy, eu sei que V. Ex^a é um homem muito viajado. Quando fores ao México, adentre o palácio na praça. Tem uma frase do General Obregón: “Eu prefiro o adversário que me leve à verdade ao aliado que só me traz mentira”.

Aliás, esse aliado o nosso Presidente o chamou de aloprado. Ele acertou. Então, os aloprados estão enganando Vossa Excelência, Luiz Inácio, porque esse porto...

Eu vi um Deputado Federal, poeta, José Auto de Abreu, que mandava verbas para lá, eu vi, em um discurso, ele dizendo: “O Dia do Piauí é lei aqui nacional”. Dia 19 de outubro, dia em que a minha cidade se revoltou contra a divisão do País em dois.

Então, José Auto de Abreu disse assim: “Dizem os poetas que a morte é um naufrágio. E se a morte é um naufrágio, eu quero que seja lá nas praias do Piauí, em Luiz Correia. Farei, então, um esforço para voltar à tona e Deus me permita ver acesas às luzes do Porto de Luiz Correa”. E nada!

Fui Deputado Estadual... O Ministro João Paulo dos Reis Velloso, esse extraordinário Ministro, Mozarildo, sonhou em concluir. Marcamos uma data. Essa é a verdade. Eu era Deputado Estadual e era Governador de Estado o austero Dr. Lucídio Portella.

Austeridade, é disso que precisa o Senado, que eu aprendi com ele. E marcou-se, Paim. Eu vou te dizer. Sabe o que houve? Quando nós chegamos para inaugurar, Paim, disseram “não, não dá certo”. “Não dá certo por que?” “Houve um assoreamento”. Eu não sabia nem o que era essa palavra. Aí fui ver no dicionário. Rapaz, mas acabou o negócio. Tanta vibração... Desde menino. Era para ter 7 metros de calado, mas só tinha 3,5 metros.

Assorear é a areia que o rio arrasta via Parnaíba e traz areia. E aterrou o porto. Mas a mentira dos aloprados lá, Paim, é que vão inaugurar com 17 metros de calado. Dezesete metros de calado!...

Ontem, o ministro, por uma indagação sábia do Heráclito Fortes, perguntou sobre os calados. Poucos portos no Brasil têm 17 metros. Mas lá o Governador fica dizendo que vai ter 17 metros de calado, que vai exportar os grãos da Bahia para a Europa. A verdade é que, naquela época, tinha 3,5 metros de calado e diz o Heráclito que agora baixou para 2,5 metros.

O que queremos é isso. Todas as emendas minhas, Paim – e o Delcídio Amaral comprovou, porque ele era o Presidente do Orçamento –, eu destinei a essa obra. E lá já estão encravados mais de trezentos e tantos milhões de reais, e disse o ministro que com R\$70,00 ele terminaria. Isso é o que eu quero que V. Ex^a, Paim, e o Suplicy, que representam o PT do bem, o PT bom, o PT do sonho de Luiz Inácio, levem a nossa proposta.

Então, dinheiro tem. Todas as minhas emendas de Bancada tenho colocado para lá. E isso é o que queremos. E pode dizer que fui áspero com o ministro. Não, eu tive um ato de indignação, e não foi tão violento. Foi mais pacífico do que Cristo, que, quando viu os vendilhões, os trapaceiros, puxou o chicote e os colocou pra fora.

E, por último, eu apresentava, Paim, um jornal, o Diário do Povo. Sabe para que está servindo o porto em construção? Motel! Os caras vão pra lá, para as casas das estações de trem. Houve crime. Não tenho nada contra motel, mas é um, por sinal, da classe popular: “Vamos para o porto”!

Então, pedimos aqui, aqui, aqui com muita indignação. Sei que o Presidente Luiz Inácio não tem culpa. Ele vai saber disso. Tenho certeza de que Suplicy vai levar nosso desabafo, que é o do Piauí. E Paulo Paim também.

Pedro Brito não sabia da extensão territorial do nosso litoral; não sabia da história do porto e da nossa geografia. Ele ficará mais querido e mais importante para nós do que Pedro Álvares Cabral, porque Pedro Álvares Cabral foi lá para Porto Seguro, e é outra história. E queremos que ele aproveite essa grande oportunidade.

Primeiro, é o único Estado que não tem um porto; é o único Estado de litoral. Segundo, eu sei, ô Suplicy: transporte marítimo é para carga pesada e para longa distância. Não temos mais isso, está vendo, Paim? Porque o Maranhão tem o seu grande porto, Itaqui; e o Ceará já vai para o segundo.

Mas, com pouco dinheiro, colocamos lá um terminal de combustível, um terminal de petróleo.

A gasolina, no litoral do Piauí, é a mais cara do mundo. O Mozarildo sabe como é cara no Brasil, e lá ela é mais cara ainda, porque a gasolina, um derivado do petróleo, no Piauí, sai de Fortaleza, vai para Teresina de trem e vem para o litoral do Piauí; ou sai de São Luís, vai para Teresina e vem para o litoral. De tal maneira que é inviável uma indústria de pesca. Eu mesmo, quando Governador, dei mais de 60 barcos, mas eles não podem concorrer com o Ceará, onde há vários terminais de petróleo, e o combustível é mais barato.

Então, se fizerem um terminal de combustível, se fizerem um porto pesqueiro, o Piauí agradecerá ao Presidente Luiz Inácio, e, com a mesma emoção, pedirei os aplausos do povo do Piauí se Luiz Inácio terminar essa obra.

Era o que eu tinha a dizer.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Mão Santa, V. Ex^a não vai me conceder um aparte?

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Vou viajar! Mas, vamos, Mozarildo, ouvir o aparte.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Com a tolerância do Presidente e com a permissão do Senador Mão Santa.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – É só para dizer, rapidamente, que V. Ex^a abordou vários temas com enfoque no seu Piauí. Quero dizer – e já o fiz no pronunciamento – que o Presidente Lula é um excelente comunicador, mas, para uma pessoa se comunicar bem e corretamente, ela tem de estar bem informada, e ele precisa ter uma melhor assessoria parlamentar para informá-lo sobre discursos como o de V. Ex^a, como o de tantos outros Senadores, inclusive o que fiz hoje aqui, para que ele possa saber, resumidamente, o que se passa e filtrar o que interessa e o que não interessa. Tenho certeza de que V. Ex^a, que já veio várias vezes aqui reclamar do Porto de...

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – De Luiz Correia.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – ...de Luiz Correia no seu Estado. Se o Presidente Lula já tivesse sido informado, acho que, talvez, a posição desse ministro não fosse essa a que V. Ex^a se referiu.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Presidente Paim, incorpore todas as palavras do Mozarildo em nosso pronunciamento. O Piauí agradece a Mozarildo Cavalcanti.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – V. Ex^a Será atendido na forma regimental.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Passamos a palavra ao nobre Senador de São Paulo, Eduardo Suplicy.

O SR. EDUARDO SUPLYCY (Bloco/PT – SP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Prezado Senador Paulo Paim, quero, em primeiro lugar, registrar aqui a importância da sanção feita pelo Presidente Lula e pelo Ministro da Justiça, Tarso Genro, com a presença do Secretário Nacional de Justiça, Romeu Tuma Júnior, ao projeto de lei do Deputado William Woo, que trata da anistia a estrangeiros irregulares no Brasil.

Trata-se de medida de grande relevância, que, inclusive, levou o Presidente Lula a recordar sua trajetória, quando veio do Nordeste para São Paulo, ressaltando que, em princípio, nenhuma pessoa sai do seu local de origem, de moradia, a não ser por extrema necessidade ou para buscar, então, oportunidade, como a que ele próprio foi buscar no Estado de São Paulo, com sua família, quando tinha sete anos de idade. Nessa oportunidade, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ressaltou que os países mais ricos devem ter um enfoque solidário na questão da migração, devem estabelecer parcerias que promovam o desenvolvimento das regiões e dos países onde se origina a migração, criando oportunidades de trabalho, melhores condições de vida. E Sua Excelência pretende tratar desse tema, inclusive, na reunião do G-8 da próxima semana.

Quem é que pode, segundo essa lei, beneficiar-se da anistia? Todo imigrante que vive irregularmente no Brasil e que tenha ingressado no País antes de 1º de fevereiro de 2009. Quantos são? Segundo o Ministério da Justiça, a lei deve beneficiar entre 50 mil a 60 mil imigrantes. Algumas entidades de direitos humanos estimam que há cerca de 200 mil pessoas em situação irregular e que passam a ser beneficiadas com a nova lei. Como ela funciona? É importante informar que os interessados terão seis meses para regularizar a sua situação. Cada pessoa terá de preencher um requerimento na Internet e levá-lo à Polícia Federal para receber uma carteira de estrangeiro. O custo será – e é – de R\$98,00.

Com respeito aos imigrantes, a maior parte dos imigrantes que vivem em situação irregular no Brasil, constituída de chineses, bolivianos, além de inúmeros peruanos e paraguaios, poderá ser beneficiada, e também outras pessoas de outros países do mundo que porventura se encontravam aqui em condição ilegal até ontem.

O registro, a princípio, será provisório, com validade de dois anos. Faltando 90 dias para expirar, a residência será transformada em permanente.

Com respeito aos direitos e deveres, os beneficiados pela lei serão considerados quase brasileiros natos. Só não poderão se candidatar a cargos eletivos.

Há algumas restrições na Amazônia. Os estrangeiros terão acesso controlado à Amazônia, em áreas indígenas e quilombolas. Será preciso autorização do Governo por um período específico. Se o estrangeiro entrar sem ser autorizado terá o visto cancelado e será expulso do País.

Haverá multa para o invasor. O estrangeiro que entrar nessas áreas sem autorização será multado em R\$5.000,00. Em caso de reincidência, R\$100.000,00.

Quem prestar declaração falsa ou omitir declaração sobre a razão de sua entrada no Brasil poderá pegar até 5 anos de cadeia, além de multa.

Eu gostaria de ressaltar inclusive a colaboração do Relator na Câmara Federal, Deputado Carlos Zarattini, e o empenho do Deputado William Woo, que apresentou originalmente o Projeto de Lei da Câmara nº 1664, de 2007. Aqui, na Comissão de Constituição e Justiça, o Relator foi o Senador Romeu Tuma, que teve inclusive todo o apoio do Ministério da Justiça; do seu próprio filho, Romeu Tuma Júnior, que é Secretário Nacional de Justiça, bem como do Ministro Tarso Genro.

Quero muito cumprimentar o Presidente Lula, o Ministro Tarso Genro e o Deputado William Woo por essa iniciativa tão importante que recebeu o aplauso, ontem, de inúmeras pessoas que compareceram à cerimônia.

E o próprio Presidente Lula, Senador Mozarildo Cavalcanti, em homenagem a muitos dos imigrantes, foi vestido com uma roupa tipicamente dos Andes, para mostrar a sua solidariedade aos imigrantes que agora passam a estar regularizados no Brasil.

Concedo o aparte ao Senador Mozarildo Cavalcanti.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Suplicy, eu quero me somar às palavras de V. Ex^a quando cumprimenta o Presidente Lula. E, especialmente, quero dizer que conheço o Deputado William Woo, com quem já convivi nas lides maçônicas. Ele que é uma pessoa descendente justamente de imigrantes, o Senador Romeu Tuma também. Mas quero dizer que esse projeto sancionado realmente faz jus à nossa tradição de um País que foi formado por imigrantes, de pessoas que realmente vieram para cá, naquela época, a maior parte depois da Segunda Guerra Mundial. Vieram do Japão, da Itália, da Alemanha e que deram origem a essa miscigenação, a este grande País. E este ato agora do projeto, da sanção do Presidente Lula, vai regularizar a situação de milhares de pessoas que buscaram o Brasil para poder viver melhor. Se vieram para cá e estão vivendo de maneira irregular é por que tinham dificuldades de ficar onde estavam. E o Brasil dá uma demonstração, que deveria até ser copiada

por alguns países ricos, de como realmente se tratam seres humanos, com dignidade, dando oportunidade realmente para que eles possam se incorporar a nós e serem úteis ao Brasil.

O SR. EDUARDO SUPPLY (Bloco/PT – SP) – Muito obrigado, Senador Mozarildo Cavalcanti, inclusive o seu Estado, vizinho à Venezuela, tem muitas pessoas indo e voltando para os países vizinhos. Então, é importante a sua avaliação.

Quero também registrar que o Presidente Lula está encaminhando para o Congresso Nacional a nova Lei de Estrangeiros, com 160 artigos, que trata da concessão de diversos tipos de vistos, de critérios para residência no Brasil e dá condição de exilado. Inclusive sobre esses pontos relativos a ingressar na sua região, na Amazônia, o estrangeiro precisará de autorização do Ministério da Justiça ou, dependendo do caso, do Ministério da Defesa, e se descumprir a regra será expulso do País. Se enganar o serviço de imigração brasileira, o estrangeiro poderá ser condenado até 5 anos de prisão, além de pagar multa de até R\$ 100 mil.

Agora, o Presidente ressaltou ontem que é muito importante que se crie um mundo sem fronteiras e com regras mais maleáveis. Ele afirmou que os países devem permitir não apenas máquinas, produtos agrícolas, *commodities*, atravessarem as fronteiras, mas que o ser humano seja olhado pelo seu lado bom e não confundir o ser humano como exemplo de coisa ruim na travessia de uma fronteira. Enquanto isso o Ministro Tarso Genro avaliou criticamente os países que destratam os imigrantes, qualificando-os como os que vivem na pré-história da democracia. Afirmou que muitos países criminalizam a presença de estrangeiros, chegando ao cúmulo de pressionarem médicos a denunciarem pacientes em situação ilegal. O Brasil tem um exemplo de civilidade a dar, enquanto o mundo se fecha de forma egoísta.

Assim, Sr. Presidente, quero cumprimentar ao Governo do Presidente Lula, ao Ministério da Justiça e ao Deputado William Woo por essa iniciativa tão positiva.

Eu também gostaria, Presidente Paulo Paim, em minha conclusão, de ressaltar a qualidade do encontro que a Bancada do Partido dos Trabalhadores teve ontem. Onze dos doze Senadores estivemos com o Presidente Lula no Palácio da Alvorada. Também estiveram lá o Secretário do Presidente, Gilberto Carvalho, e a Ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff. Até V. Ex^a sabe, Senador Paulo Paim, que nós tivemos algo historicamente muito importante para a nossa Bancada, pois tivemos nada menos do que quatro reuniões de Bancada: duas aqui, no Gabinete da Liderança do

PT, e duas outras, uma com o Presidente José Sarney e outra com o Presidente Lula.

Ainda ontem o nosso Líder, Aloizio Mercadante, por três horas e meia, aqui expressou a opinião de toda a Bancada, permitindo que nós pudéssemos também ressaltar, com as diversas nuances de cada um de nós, Senadores, o nosso ponto de vista. Quero ressaltar que na sua entrevista de hoje, pela manhã, nós fomos testemunhas e ele fez um pronunciamento muito fiel a respeito do que nós podemos viver ontem. Todos aqueles e nós, que sentimos como é importante que o Presidente José Sarney possa se licenciar para dar um sinal de total isenção na apuração dos fatos, pudemos ressaltar isso e tivemos até uma opinião majoritária nesse sentido; houve também aqueles que tiveram uma preocupação no sentido de que não se deveria solicitar esse afastamento sequer temporariamente.

E o Presidente ouviu cada uma de nossas opiniões com muita atenção. Em seguida, pediu que o Gilberto Carvalho e a Ministra Dilma Rousseff expusessem os seus pontos de vista, que guarda muita relação com o do próprio Presidente. E o Presidente que estava ontem feliz, porque ele recebeu quem? O Ronaldo, o jogador do Corinthians, então chegou lá já falando que o Corinthians vai até ser campeão da Libertadores ano que vem... não cansou de ser campeão. Então, ele estava assim muito alegre, feliz com o seu time de coração. Mas o importante é que ele nos ouviu com atenção e nós também ouvimos o ponto de vista dele, que difere de alguns de nós. Mas ele avalia como muito importante, primeiro que o Senado seja defendido, ele disse: “Olha, eu conheço muito bem o que é o País sem Congresso Nacional, e nós precisamos defender o Congresso e o Senado Federal”. Mas o Senado Federal, ele afirmou, precisa apurar com muita responsabilidade todos os problemas e fatos aqui ocorridos”.

E nós temos o compromisso de nos empenhar nessa direção.

Então que seja no Colégio de Líderes, previsto com novas funções no novo Regimento Interno que tramita na Comissão presidida pelo Senador Marco Maciel e pelo Senador Gerson Camata – e faço aqui um apelo para que logo votemos esse novo Regimento, que será muito importante para que o Colégio de Líderes seja um corpo, com uma função muito relevante, ao lado da Mesa Diretora –, para que possam ser examinadas todas as medidas.

O Senador Tião Viana ficou de apresentar, com a nossa colaboração, um projeto de lei de responsabilidade fiscal e administrativa para o Senado Federal, a exemplo do que ocorre em outros países. Eu já

apresentei projetos para garantir maior transparência de todos os atos relativos aos servidores, inclusive a sua remuneração, para limitar ganhos excessivos aos que participam de comissões nesta Casa; eu tenho proposto também que a Mesa Diretora, através do banco de horas e de outros mecanismos, possa melhor disciplinar a questão de horas extras para que não haja outros abusos aqui.

O Presidente Lula vai se reunir hoje com o Presidente José Sarney e nos informou que vai transmitir a S. Ex^a o conjunto das nossas opiniões.

Hoje surgiu uma nova informação, uma nova notícia sobre a questão relativa à declaração de bens. Eu avalio que é importante que o Presidente José Sarney esclareça inteiramente este episódio e cada um dos demais. E avalio, Sr. Presidente, que todos os órgãos do Senado, inclusive o Conselho de Ética, precisam ser logo instalados e trabalhar com celeridade para averiguação completa dos problemas, não apenas os do Presidente José Sarney, mas de todos os Senadores, de todos os problemas administrativos desta Casa.

Ontem nós tomamos conhecimento, pelo ex-Presidente Tião Viana, de que problemas sérios ocorreram ao longo da vida desta Casa, que precisam ser aprofundadamente apurados.

Então tudo isso precisa ser feito, Senador Paulo Paim, para que o Senado Federal, que fiscaliza os atos do Executivo, aqui venha a dar o exemplo de austeridade, de transparência dos nossos atos. Só a transparência em tempo real é que evitará os problemas que, infelizmente, aconteceram na história do Senado.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Com a fala do Senador Eduardo Suplicy, nós encerramos a lista de oradores.

O Sr. Senador Romero Jucá enviou discurso à Mesa para ser publicado na forma do disposto no art. 203, combinado com o art. 210, inciso I e o § 2º, do Regimento Interno.

S. Ex^a será atendido.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB – RR. Sem apanhamento taquigráfico.) – Senhor Presidente, Senhoras Senadoras e Senhores Senadores, quero ressaltar o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para melhorar o saneamento em áreas indígenas do Brasil.

Os que acompanham com atenção o noticiário sabem que a saúde dos povos indígenas continua sendo um problema sério em nosso País.

Devemos considerar, sem dúvida, a complexidade da oferta de um serviço como este pela União, de modo a alcançar toda a população de 447 mil indígenas, que habita 4.263 aldeias espalhadas pelo Brasil.

Sabemos, ainda, que grande parte dessas aldeias se encontra em lugares de difícil acesso, particularmente em nossa imensa Amazônia.

Certamente, Senhor Presidente, essas consideráveis dificuldades operacionais não podem servir como justificativa para que sejam retardadas as ações que visem garantir níveis satisfatórios de saúde às populações indígenas.

E, em se tratando de saúde pública, nada mais imprescindível do que assegurar a realização das medidas preventivas, com especial ênfase para a área de saneamento.

Por tal razão, Senhor Presidente, os esforços da Funasa para melhorar as condições de saneamento nas aldeias, particularmente na garantia de abastecimento de água de boa qualidade, decerto já estão trazendo, e trarão ainda mais, expressivos resultados nas condições de saúde de suas populações.

Hoje, graças ao aumento dos recursos que se verifica desde o início da presente década, foi possível chegar a índices de cobertura de abastecimento de água de 35,5% das aldeias e 63% da população indígena.

Essa grande diferença de cobertura entre as aldeias e suas respectivas populações explica-se pela compreensível prioridade dada às aldeias com populações maiores. Desse modo, das 54 aldeias com mais de mil habitantes, apenas 7 não contam com sistema de abastecimento de água já implantado.

É necessário ressaltar, Senhoras e Senhores Senadores, que as aldeias com sistema de abastecimento de água eram cerca de 350 em 2002, número que, em 7 anos, mais do que quadruplicou para chegarmos à atual cobertura de 1.520 aldeias. O Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp), da Funasa, tem sido responsável, com crescente competência, pela coordenação e execução dessas ações.

Considerando tal crescimento, devemos julgar exequível a meta de alcançar uma cobertura de 88% para as mais de 4 mil aldeias. A garantia da oferta constante de água de boa qualidade, atestada, inclusive, pelo monitoramento laboratorial, tem crucial importância para diminuição da incidência de uma série de doenças que afetam a população indígena.

Não se restringem, contudo, à garantia do abastecimento de água as ações de saneamento realizadas pela Funasa junto às populações indígenas. As ações para melhorias sanitárias e para a construção de outras edificações, tais como postos e casa de saúde indígena, também vêm sendo incrementadas de modo significativo.

Muito importante, ainda, Senhor Presidente, é que as comunidades indígenas têm participado de todas essas ações, quer ajudando a definir prioridades, que em sua própria execução.

Um dos meios mais relevantes da inserção dos indígenas na melhoria das suas condições de saúde é a atuação dos Agentes Indígenas de Saneamento (Aisans). O Aisan é um membro e morador da aldeia ou bairro indígena que, indicado pela comunidade e capacitado e contratado pela União, passa a desempenhar diversas funções relevantes na área de saneamento, abrangendo desde a operação e a manutenção dos sistemas de abastecimento de água até a realização de ações de educação em saúde e educação ambiental.

Quero parabenizar, Senhor Presidente, o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e o Presidente da Funasa, Francisco Forte, por esse conjunto de ações

realizadas, com toda a seriedade e competência, em prol da melhoria da saúde dos povos indígenas do Brasil. Sabemos que a continuidade e a ampliação dessas ações, necessárias e inadiáveis, continuarão sendo asseguradas pelo Governo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 21 minutos.)

SENADO FEDERAL

ATA DA 103ª SESSÃO DELIBERATIVA ORDINÁRIA, EM 23 DE JUNHO DE 2009

(Publicada no **Diário do Senado Federal nº 93**, de 24 de junho de 2009. Vol. I-II)

RETIFICAÇÃO

Na página 25097, por incorreção gráfica:

Onde se lê:

MENSAGEM Nº 391, DE 2008

Leia-se:

MENSAGEM Nº 381, DE 2008

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53ª LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Paulo Duque* (S)
Maioria-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Lobão Filho* (S)
Maioria-PMDB - Mauro Fecury* (S)
PTB - Epitácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
PTB - Romeu Tuma*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Wellington Salgado de Oliveira* (S)
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
Minoria-PSDB - Marconi Perillo**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Gilberto Goellner* (S)
Bloco-PT - Serys Slhessarenko*
Minoria-DEM - Jayme Campos**

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiasi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Patrícia Saboya*
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Morais*
Bloco-PRB - Roberto Cavalcanti* (S)
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
Maioria-PMDB - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Bloco-PT - Ideli Salvatti*
Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)
Minoria-DEM - Raimundo Colombo**

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Minoria-DEM - Maria do Carmo Alves**

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PT - João Pedro** (S)

Paraná

Bloco-PT - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
Bloco-PT - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
Bloco-PR - Expedito Júnior**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Maioria-PMDB - Leomar Quintanilha*
Minoria-DEM - Kátia Abreu**

Amapá

Maioria-PMDB - Gilvam Borges*
Minoria-PSDB - Papaléo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

Bloco-PT - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozarildo Cavalcanti**

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

COMPOSIÇÃO COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, no período de 1999 até 30 de abril de 2009.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 623, de 2009, lido em 27.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) ⁽¹⁴⁾
VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)
RELATOR: Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM)

Leitura: 15/03/2007
Designação: 05/06/2007
Instalação: 03/10/2007
Prazo final prorrogado: 21/02/2010

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) ⁽¹⁾	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Morais (DEM-PB) ⁽¹³⁾	
Arthur Virgílio (PSDB-AM) ^(10,21)	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) ^(4,7)
Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁵⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁸⁾	
Inácio Arruda (PC DO B-CE) ^(12,22)	1. João Pedro (PT-AM) ⁽¹⁹⁾
Fátima Cleide (PT-RO) ^(2,6,20)	2. Augusto Botelho (PT-RR) ⁽²⁵⁾
Eduardo Suplicy (PT-SP) ^(3,11,16,18)	
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB-SC) ⁽²⁴⁾	1. Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽²³⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	

PDT	
Patrícia Saboya (CE) (15,17)	
PDT/PSOL ⁽⁹⁾	
	1. Osmar Dias (PDT-PR)

Notas:

1. De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
2. Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
3. Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
4. Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
5. Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
6. Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
7. O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
8. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
9. Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
10. Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
11. Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
13. Em 08.07.2008, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
14. Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
15. Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
16. Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).
17. Em 21.05.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jeferson Praia (Of. nº 46/09 -LPDT).
18. Em 27.05.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
19. Em 27.05.2009, o Senador João Pedro é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Suplicy (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
20. Em 27.05.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
21. Em 27.05.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Ofício nº 97/09 - GLPSDB).
22. Em 27.05.2009, o Senador Inácio Arruda é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
23. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
24. Em 02.06.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
25. Em 09.06.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (Ofício nº 106/2009 - GLDBAG).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303-3514

Fax: 3303-1176

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008

Designação: 24/03/2008

Instalação: 25/03/2008

Prazo final: 04/08/2008

Prazo prorrogado: 13/03/2008

Prazo final prorrogado: 23/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO (1,4)
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Papaléo Paes (PSDB-AP) (7)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT-RS) (3)	1. José Nery (PSOL-PA) (2,5,6)
Magno Malta (PR-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (8)
VAGO (8)	
PTB	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

2. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.

3. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

4. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.

5. Em 03.03.2009, vago em virtude da cessão da vaga ao Partido Socialismo e Liberdade (Of. nº 020/2009-GLDBAG).

6. Em 03.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. SF/GSJN nº 081/2009).

7. Em 23.04.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 73/09-GLPSDB).

8. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita deixa a vaga de titular e é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 016-A/2009).

*. Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.

**. Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - AMAZÔNIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 572, de 2009, de autoria do Senador Mozarildo Cavalcanti e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, os seguintes fatos a respeito da Amazônia: 1) conflito referente à demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol e outras; 2) recentes denúncias de falta de assistência à saúde indígena; 3) áreas indígenas nos Estados de Roraima, Amazonas, Pará e Mato Grosso, cujos territórios chegam a 57%, 21%, 20% e 30%, respectivamente, das áreas territoriais desses Estados; 4) problemas envolvendo a soberania nacional nas áreas de fronteira: tráfico internacional, terrorismo, guerrilhas, vigilância das fronteiras etc; 5) falta de condições de sustentabilidade das comunidades indígenas já integradas às comunidades não indígenas; 6) alegado aumento do desmatamento da floresta; 7) recrudescimento da aquisição de terras por parte de estrangeiros; 8) questões fundiárias e ambientais.

(Requerimento nº 572, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 15/05/2009

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Jayme Campos (DEM-MT) (1)	1. Adelmir Santana (DEM-DF) (1)
Gilberto Goellner (DEM-MT) (1)	2. Arthur Virgílio (PSDB-AM) (1)
Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (1)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante (PT-SP)	1. Marcelo Crivella (PRB-RJ)
João Ribeiro (PR-TO)	2. Flávio Arns (PT-PR)
Renato Casagrande (PSB-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Renan Calheiros (PMDB-AL)	1. Valter Pereira (PMDB-MS)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (3)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	
PTB	
Mozarildo Cavalcanti (RR) (1)	1. João Vicente Claudino (PI) (1)
PDT	
Cristovam Buarque (DF) (2)	

Notas:

1. Indicações das Lideranças.

2. Em 03.06.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 51/09-LPDT).

3. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (OF. GLPMDB nº 015-A/2009).

4) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PETROBRAS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 569, de 2009, de autoria do Senador Alvaro Dias e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Bicombustíveis (ANP), relacionadas com: a) indícios de fraudes nas licitações para reforma de plataformas de exploração de petróleo, apontadas pela operação "Águas Profundas" da Polícia Federal; b) graves irregularidades nos contratos de construção de plataformas, apontadas pelo Tribunal de Contas da União; c) indícios de superfaturamento na construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, apontados por relatório do Tribunal de Contas da União; d) denúncias de desvios de dinheiro dos "royalties" do petróleo, apontados pela operação "Royalties", da Polícia Federal; e) denúncias do Ministério Público Federal sobre fraudes envolvendo pagamentos, acordos e indenizações feitos pela ANP a usineiros; f) denúncias de uso de artifícios contábeis que resultaram em redução do recolhimento de impostos e contribuições no valor de 4,3 bilhões de reais; g) denúncias de irregularidades no uso de verbas de patrocínio da estatal.

(Requerimento nº 569, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 15/05/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Antonio Carlos Júnior (DEM-BA)	1. Heráclito Fortes (DEM-PI)
Alvaro Dias (PSDB-PR)	2. Tasso Jereissati (PSDB-CE)
Sérgio Guerra (PSDB-PE)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Ideli Salvatti (PT-SC)	1. Inácio Arruda (PC DO B-CE)
Marcelo Crivella (PRB-RJ)	2. Delcídio Amaral (PT-MS)
João Pedro (PT-AM)	
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB-RJ)	1. Leomar Quintanilha (PMDB-TO) (1)
Valdir Raupp (PMDB-RO) (1)	2. Almeida Lima (PMDB-SE)
Romero Jucá (PMDB-RR)	
PTB	
Fernando Collor (AL)	1. Gim Argello (DF)
PDT	
Jefferson Praia (AM)	

Notas:

1. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha, designado membro suplente em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).

5) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - DNIT

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 783, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta de treze titulares e sete suplentes, para apurar, no prazo de cento e oitenta dias, as causas, condições e responsabilidades supostamente praticadas pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

(Requerimento nº 783, de 2009, lido em 24.06.2009)

Número de membros: 13 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 24/06/2009

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, aprovado em 5.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, aprovado em 10.12.2008)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gerson Camata

Leitura: 05/03/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo final prorrogado: 31/08/2009

MEMBROS

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Notas:

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

**.. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

***. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3511

Fax: 3303-1176

E-mail: ems@senado.gov.br

**2) ELABORAÇÃO DE PROJETO DE CÓDIGO DE
PROCESSO PENAL (COMISSÃO DE JURISTAS)**

Finalidade: Elaborar, no prazo de 180 dias, projeto de Código de Processo Penal.

(Requerimento nº 227, de 2008, aprovado em 25.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 751, de 2008, aprovado em 10.06.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 794, de 2008, aprovado em 18.06.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.602, de 2008, aprovado em 9.12.2008)

Número de membros: 9

COORDENADOR: Hamilton Carvalhido

RELATOR-GERAL: Eugenio Pacelli de Oliveira

Leitura: 25/03/2008

Designação: 01/07/2008

Prazo final: 20/02/2009

Prazo final prorrogado: 02/09/2009

MEMBROS

Antonio Corrêa

Antonio Magalhães Gomes Filho

Eugenio Pacelli de Oliveira

Fabiano Augusto Martins Silveira

Félix Valois Coelho Júnior

Hamilton Carvalhido

Jacinto Nelson de Miranda Coutinho

Sandro Torres Avelar

Tito Souza do Amaral

3) RISCO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS RELACIONADOS PELO INPE

Finalidade: Destinada a verificar, no prazo de doze meses, o risco ambiental em que vivem Municípios relacionados pelo Instituto Nacional de Pesquisa - INPE em seu "Mapa do desmatamento". Em aditamento pelo Requerimento nº 495, de 2008, a Comissão passa a analisar 36 municípios em conformidade com o INPE em seu "Mapa de desmatamento".

(Requerimento nº 193, de 2008, aprovado em 25.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.692, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos

VICE-PRESIDENTE: Senador João Pedro

RELATOR: Senador Flexa Ribeiro

Leitura: 25/03/2008

Instalação: 10/04/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senador Jayme Campos (DEM)	1. Senador Gilberto Goellner (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Senador Mário Couto (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador João Pedro (PT)	1. Senadora Serys Slhessarenko (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador Leomar Quintanilha (PMDB)
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma

4) TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, aprovado em 02.07.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena
VICE-PRESIDENTE: Senador Gim Argello
RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini

Leitura: 02/07/2008
Designação: 26/08/2008
Instalação: 27/08/2008
Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Morais (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
PTB	
Senador Roberto Cavalcanti (PRB) ^(2,3)	1. Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
2. Em 12.03.2009, o PTB cede a vaga de titular ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. N° 092/2009-GLPTB/SF).
3. Em 12.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular em vaga cedida ao Bloco de Apoio ao Governo pelo PTB na Comissão (Of. n° 055/2009-GLDBAG).

5) IDENTIFICAR DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS SUJEITOS À REGULAÇÃO

Finalidade: Identificar dispositivos constitucionais cuja regulação seja necessária para o exercício de direitos fundamentais, bem como apresentar proposições legislativas e medidas destinadas a tornar efetivas normas constitucionais.

(Requerimento nº 8, de 2009, aprovado em 10.03.2009)

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

Leitura: 10/03/2009

Designação: 02/04/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senador Demóstenes Torres (DEM)	1. Senador Eliseu Resende (DEM)
Senador Marco Maciel (DEM)	2. Senador Jayme Campos (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
Senador Tião Viana (PT)	2. Senador Magno Malta (PR)
Senadora Serys Shessarenko (PT)	3. Senadora Marina Silva (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
	1.
	2.
	3.
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
	1.

6) ACOMPANHAMENTO DE METAS FIXADAS PELA ONU

Finalidade: Acompanhar as Metas de Desenvolvimento do Milênio fixadas pela Organização das Nações Unidas - ONU, a serem alcançadas pelo governo brasileiro.

(Requerimento nº 231, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senadora Kátia Abreu (DEM)	1.
Senadora Marisa Serrano (PSDB)	2.
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
	1.
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽¹⁾	1.
PTB	
Senador Fernando Collor	1.

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 009-A/2009).

7) COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DE BRASÍLIA

Finalidade: Em parceria com o Governo do Distrito Federal, colaborar com o calendário oficial das comemorações do cinquentenário de Brasília.

(Requerimento nº 247, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 6

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)

Senador Adelmir Santana (DEM)

Senador Eduardo Azeredo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Eduardo Suplicy (PT)

Senador Roberto Cavalcanti (PRB)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ^(1,2)

PTB

Senador Gim Argello

Notas:

1. Em 23/06/2009, o Senador Mauro Fecury é designado Titular do Bloco da Maioria, na Comissão (Of. GLPMDB nº 008-A-2009).

2. Em 24.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita Junior é designado membro do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Mauro Fecury (OF. GLPMDB Nº 019-A-2009).

8) NOVO PACTO FEDERATIVO NO BRASIL

Finalidade: Promover amplo debate e propor medidas para adoção de um novo pacto federativo no Brasil, ou para o aperfeiçoamento do vigente.

(Requerimento nº 488, de 2008, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
	1.
	2.
	3.
Senador Cícero Lucena (PSDB)	4. Senador João Tenório (PSDB) ⁽²⁾
Senador Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁾	5. Senador Sérgio Guerra (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Marcelo Crivella (PRB)	1. Senador Roberto Cavalcanti (PRB)
Senador João Ribeiro (PR)	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)
Senador Eduardo Suplicy (PT)	3. Senador Flávio Arns (PT)
Senador Tião Viana (PT)	4. Senador Paulo Paim (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Almeida Lima (PMDB) ⁽³⁾	1. Senador Gerson Camata (PMDB) ⁽³⁾
Senador Neuto De Conto (PMDB) ⁽³⁾	2. Senador Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽³⁾
Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽³⁾	3. Senador Mauro Fecury (PMDB) ⁽³⁾
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽³⁾	4. Senador Paulo Duque (PMDB) ⁽³⁾
PTB	
Senador Sérgio Zambiasi	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
Senador João Durval	1.

Notas:

1. Em 09.06.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. n 107/09 - GLPSDB).
2. Em 09.06.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. n 107/09 - GLPSDB).
3. Em 10.06.2009, a Liderança do Bloco da Maioria (PMDB,PP)designa seus membros na Comissão (OF. GLPMDB nº 007-A/2009).

9) ENCHENTES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE**Finalidade:** Verificar os efeitos das enchentes nos municípios da Região Norte.

(Requerimento nº 449, de 2009, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 7**MEMBROS****Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)**

Senador Arthur Virgílio (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Augusto Botelho (PT)

Senadora Fátima Cleide (PT)

Maioria (PMDB, PP)Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽²⁾Senador Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁾**PTB**

Senador Romeu Tuma

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

2. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

10) INUNDAÇÕES NO MARANHÃO, PIAUÍ, CEARÁ, BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das inundações ocorridas em municípios dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte.

(Requerimento nº 592, de 2009, aprovado em 21.05.2009)

Número de membros: 7

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)

Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador César Borges (PR)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Mão Santa (PMDB) ⁽¹⁾

Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) ⁽²⁾

PTB

Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).

2. Em 10.06.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).

*. Incluído o Estado do Rio Grande do Norte, conforme comunicação lida e aprovada na sessão deliberativa ordinária de 21 de maio de 2009.

ACOMPANHAMENTO DA CRISE FINANCEIRA E DA EMPREGABILIDADE

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)

(publicado no DSF de 14.02.2009)

Número de membros: 5

PRESIDENTE: Senador Francisco Dornelles

Instalação: 03/03/2009

MEMBROS

Senador Pedro Simon (PMDB)

Senador Francisco Dornelles (PP)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Senador Aloizio Mercadante (PT)

Secretário(a): Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone(s): 3303.4638

E-mail: dirceuv@senado.gov.br

REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL - PLS 156/2009 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 156, de 2009, que **reforma o Código de Processo Penal**.

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres

VICE-PRESIDENTE: Senadora Serys Slhessarenko

RELATOR-GERAL: Senador Renato Casagrande

RELATOR-PARCIAL - PROCEDIMENTOS: Senador Tião Viana

RELATOR-PARCIAL - INQUÉRITO POLICIAL: Senador Romeu Tuma

RELATOR-PARCIAL - MEDIDAS CAUTELARES: Senador Marconi Perillo

RELATOR-PARCIAL - PROVAS: Senador Valter Pereira

RELATOR-PARCIAL - RECURSOS: Senadora Serys Slhessarenko

Instalação: 20/05/2009

MEMBROS**Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)**

Senador Demóstenes Torres (DEM)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Marconi Perillo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Tião Viana (PT)

Senador Renato Casagrande (PSB)

Senadora Serys Slhessarenko (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Almeida Lima (PMDB)

Senador Valter Pereira (PMDB)

PTB

Senador Romeu Tuma

PDT

Senadora Patrícia Saboya

**CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 156, DE 2009,
QUE REFORMA O CÓDIGO DE PROCESSO PENAL****PRAZOS¹**

RELATÓRIOS PARCIAIS: 19.06.2009 a 16.07.2009 (art. 374, IV)

RELATÓRIO DO RELATOR-GERAL: 17.07.2009 a 13.08.2009 (art. 374, V)

PARECER FINAL: 14 a 27.08.2009 (art. 374, VI)

¹ Prazos duplicados pela aprovação do Requerimento nº 177, de 2009, em 24.06.2009.

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (6)	
Eduardo Suplicy (PT) (38)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (37)
Delcídio Amaral (PT) (36)	2. Renato Casagrande (PSB) (33)
Aloizio Mercadante (PT) (30)	3. João Pedro (PT) (11,35)
Tião Viana (PT) (41)	4. Ideli Salvatti (PT) (39)
Marcelo Crivella (PRB) (40)	5. Roberto Cavalcanti (PRB) (34,72)
Inácio Arruda (PC DO B) (29)	6. Expedito Júnior (PR) (4,28)
César Borges (PR) (32)	7. João Ribeiro (PR) (31)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (60,66)	1. Romero Jucá (PMDB) (62,65)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) (59,64)	2. Gilvam Borges (PMDB) (58,61)
Gerson Camata (PMDB) (67,71)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (3,63)
Valdir Raupp (PMDB) (55)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (1,63)
Neuto De Conto (PMDB) (8,15,54,56)	5. Lobão Filho (PMDB) (9,53,70)
Pedro Simon (PMDB) (57,69)	6. Paulo Duque (PMDB) (2,63)
VAGO (68)	7. VAGO (68)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Eliseu Resende (DEM) (48)	1. Gilberto Goellner (DEM) (46)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (18,46)	2. Demóstenes Torres (DEM) (17,42)
Efraim Moraes (DEM) (44)	3. Heráclito Fortes (DEM) (49)
Raimundo Colombo (DEM) (50)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (46)
Adelmir Santana (DEM) (14,16,43)	5. Kátia Abreu (DEM) (45)
Jayme Campos (DEM) (13,47)	6. José Agripino (DEM) (5,51)
Cícero Lucena (PSDB) (23)	7. Alvaro Dias (PSDB) (26)
João Tenório (PSDB) (24)	8. Sérgio Guerra (PSDB) (19,22,73)
Arthur Virgílio (PSDB) (23,74)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (27)
Tasso Jereissati (PSDB) (23)	10. Eduardo Azeredo (PSDB) (25,75)
PTB (7)	
João Vicente Claudino (52)	1. Sérgio Zambiasi (12,52)
Gim Argello (52)	2. Fernando Collor (52)

PDT	
Osmar Dias (20)	1. Jefferson Praia (10,21)

Notas:

1. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
2. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
3. Em 04/03/2009, o Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
4. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
5. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
10. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
12. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 362/2008).
16. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
17. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
18. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
19. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
20. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
23. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
24. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
25. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
26. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
27. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
28. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
30. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
31. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.

32. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
33. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
34. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
35. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
36. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
37. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
38. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
39. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
40. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
41. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
42. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
43. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
44. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
45. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
46. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
47. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
48. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
49. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
50. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
51. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
53. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 022/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 022/2009).
55. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
56. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
57. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 022/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 022/2009).
59. Em 04/03/2009, o Senador Garibaldi Alves Filho teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
60. Em 04/03/2009, o Senador Francisco Dornelles teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
61. Em 04/03/2009, o Senador Gilvam Borges teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).

62. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
63. Em 02.03.2009, os Senadores Wellington Salgado, Leomar Quintanilha e Paulo Duque tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 022/2009).
64. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 022/2009).
65. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. GLPMDB nº 022/2009).
66. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. GLPMDB nº 022/2009).
67. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. GLPMDB nº 022/2009).
68. Em 02.03.2009, vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 022/2009).
69. Em 04/03/2009, o Senador Pedro Simon teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
70. Em 04/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 47/2009 - GLPMDB).
71. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 47/2009 - GLPMDB).
72. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. 42/2009 - GLDBAG).
73. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à titularidade (Of. 55/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à suplência (Of. 55/09-GLPSDB).
75. Em 15/04/2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. 72/09-GLPSDB).

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-4605 e 33113516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (3)	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO (6)	2. VAGO (9)
Expedito Júnior (PR)	3. João Vicente Claudino (PTB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Mão Santa (PMDB)
VAGO (4)	2. Renato Casagrande (PSB) (2)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO (5)
Raimundo Colombo (DEM) (7)	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. VAGO (8)
PMDB PDT PSDB	
Cícero Lucena (PSDB)	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senadora Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho
Telefone(s): 3303-4605 e 33113516
Fax: 3303-4344
E-mail: scomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (5)	
Flávio Arns (PT) (3,18,36)	1. Fátima Cleide (PT) (27)
Augusto Botelho (PT) (29)	2. César Borges (PR) (28)
Paulo Paim (PT) (30)	3. Eduardo Suplicy (PT) (33)
Marcelo Crivella (PRB) (35)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13)
Expedito Júnior (PR) (34)	5. Ideli Salvatti (PT) (26,32)
Roberto Cavalcanti (PRB) (31,60,62)	6. VAGO (31)
Renato Casagrande (PSB) (31,58,65)	7. José Nery (PSOL) (31,63,64)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (57,68)	1. Lobão Filho (PMDB) (55)
Gilvam Borges (PMDB) (9,50)	2. Romero Jucá (PMDB) (56)
Paulo Duque (PMDB) (6,54)	3. Valdir Raupp (PMDB) (49)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) (51)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (48)
Mão Santa (PMDB) (52)	5. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (53)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM) (38)	1. Heráclito Fortes (DEM) (45)
Rosalba Ciarlini (DEM) (41)	2. Jayme Campos (DEM) (43)
Efraim Moraes (DEM) (12,15,39)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,44)
Raimundo Colombo (DEM) (37)	4. José Agripino (DEM) (4,40)
Lúcia Vânia (PSDB) (24,46)	5. Marisa Serrano (PSDB) (25,67)
Eduardo Azeredo (PSDB) (21,66)	6. João Tenório (PSDB) (22)
Papaléo Paes (PSDB) (20)	7. Sérgio Guerra (PSDB) (23,42)
PTB (8)	
Mozarildo Cavalcanti (7,11,59)	1. Gim Argello (14,16,61)
PDT	
João Durval (17,47)	1. Cristovam Buarque (19,69)

Notas:

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclides Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
18. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
19. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
20. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
21. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
22. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
23. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
24. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
25. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
26. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
27. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
28. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
29. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
30. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
31. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
32. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
33. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
34. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
35. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
36. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
37. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
38. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
39. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
40. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
41. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
42. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.

43. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
44. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
45. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
46. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).
48. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 34/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 34/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 34/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 34/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 34/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 34/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 34/2009).
58. Em 04.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
59. Em 04.03.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PTB (Of. nº 068/2009-GLPTB).
60. Em 04.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
61. Em 05/03/2009, o Senador Gim Argello é designado Suplente do PTB na Comissão (Of. 85/2009 - GLPTB).
62. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. 40/2009 - GLDBAG).
63. Em 10.03.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de suplente ao Partido Socialismo e Liberdade, PSOL (Of. nº 047/2009-GLDBAG).
64. Em 10.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida ao PSOL pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GSNJ nº 135/2009).
65. Em 04.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 051/2009-GLDBAG).
66. Em 24.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 062/09-GLPSDB).
67. Em 24.03.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 062/09-GLPSDB).
68. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
69. Em 21.05.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. 48/09 - LPDT).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 09 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PT-PR)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Efraim Morais (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) (3,11)
Eduardo Azeredo (PSDB) (9)	2. Marisa Serrano (PSDB) (2)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (1)	
Flávio Arns (PT) (6)	1. Paulo Paim (PT) (7)
PMDB	
Paulo Duque (5)	1. Leomar Quintanilha (10)
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (8)	1. Gim Argello (PTB) (4)

Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Em 6.04.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
- Em 6.04.2009, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Flávio Arns teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
- Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Eduardo Azeredo teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 15/04/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. nº 15/09 - PRES/CAS).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (PT-RR) ⁽¹³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Papaléo Paes (PSDB-AP) ⁽¹³⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM) ⁽⁶⁾	1. Raimundo Colombo (DEM) ^(2,4)
Papaléo Paes (PSDB) ⁽¹¹⁾	2. João Tenório (PSDB) ^(2,9)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (PT) ⁽⁵⁾	1. Marcelo Crivella (PRB) ^(2,10)
PMDB	
Mão Santa ⁽⁸⁾	1. Paulo Duque ⁽³⁾
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽¹²⁾	1. João Durval (PDT) ⁽⁷⁾

Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
- Em 6.04.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Augusto Botelho teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
- Em 6.04.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador João Durval.
- Em 6.04.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 02.07.2009, foi lido o Ofício nº 02/2009-PRES/CASSAÚDE, comunicando eleição.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DO EMPREGO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽¹⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Papaléo Paes (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT)	1. José Nery (PSOL)
PMDB	
Mão Santa	1. Wellington Salgado de Oliveira
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Gim Argello (PTB)

Notas:

1. Em 16.04.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM, em substituição ao Senador Efraim Morais (OF. nº 17/09 - PRES/CAS).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (6)	
Marina Silva (PT) (37,71)	1. Renato Casagrande (PSB) (17,32)
Aloizio Mercadante (PT) (10,39)	2. Augusto Botelho (PT) (1,15,17,36)
Eduardo Suplicy (PT) (37)	3. Marcelo Crivella (PRB) (33)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (35)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (16,17,34,74)
Ideli Salvatti (PT) (37)	5. César Borges (PR) (30,52)
Expedito Júnior (PR) (31,52)	6. Serys Slhessarenko (PT) (19,38,77)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (54,63)	1. Romero Jucá (PMDB) (55,64)
Almeida Lima (PMDB) (58,63)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) (61,67)
Gilvam Borges (PMDB) (59,63)	3. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (60,66,78)
Francisco Dornelles (PP) (62,63)	4. Lobão Filho (PMDB) (5,69,76)
Valter Pereira (PMDB) (2,63)	5. Valdir Raupp (PMDB) (40,57,65)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (9,18,56,68)	6. Neuto De Conto (PMDB) (3,63)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Kátia Abreu (DEM) (45)	1. Efraim Morais (DEM) (50)
Demóstenes Torres (DEM) (42)	2. Adelmir Santana (DEM) (49)
Jayme Campos (DEM) (51)	3. Raimundo Colombo (DEM) (43)
Marco Maciel (DEM) (14,20)	4. José Agripino (DEM) (4,47)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (44)	5. Eliseu Resende (DEM) (8,21,46)
Alvaro Dias (PSDB) (25,72)	6. Eduardo Azeredo (PSDB) (26)
Sérgio Guerra (PSDB) (29,75)	7. Marconi Perillo (PSDB) (24)
Lúcia Vânia (PSDB) (25)	8. Arthur Virgílio (PSDB) (27,70)
Tasso Jereissati (PSDB) (25)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (28,73)
PTB (7)	
Romeu Tuma (48)	1. Gim Argello (41)
PDT	
Osmar Dias (12,13,23)	1. Patrícia Saboya (11,22,53)

Notas:

1. Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
2. O Senador Valter Pereira teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco da Maioria (Of. 23/2009-GLPMDB).
3. O Senador Neuto De Conto teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).
4. Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
5. O Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
9. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
10. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
11. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
12. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
13. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
16. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
17. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
18. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2008).
19. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
20. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
21. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
22. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
23. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
24. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
25. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
26. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
27. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
28. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
29. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
30. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.
31. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
32. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
33. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
34. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
35. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
36. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
37. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Shessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
38. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

39. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
40. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
41. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
42. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
43. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
44. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
45. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
46. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
47. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
48. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Eptácio Cafeteira.
49. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
50. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
51. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
52. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
53. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).
54. Em 02/03/2009, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. 23/2009-GLPMDB).
55. Em 02/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. 23/2009-GLPMDB).
56. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 23/2009-GLPMDB).
57. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. 23/2009-GLPMDB).
58. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. 23/2009-GLPMDB).
59. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 23/2009-GLPMDB).
60. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. 23/2009-GLPMDB).
61. Em 02/03/2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 23/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 23/2009-GLPMDB).
63. Em 04.03.2009, os Senadores Pedro Simon, Almeida Lima, Gilvam Borges, Francisco Dornelles e Valter Pereira, como titulares, e o Senador Neuto De Conto, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. nº 048/2009-GLPMDB).
64. Em 04.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
65. Em 04.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
66. Em 04.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
67. Em 04.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
68. Em 04.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
69. Em 04.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. nº 48/2009-GLPMDB).

70. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 53/09-GLPSDB).
71. Em 10.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Serys Shlessarenko (Of. nº 052/2009-GLDBAG).
72. Em 10/03/2009, o Senador Alvaro Dias é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. 52/09-GLPSDB).
73. Em 10/03/2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à titularidade (Of. 51/09-GLPSDB).
74. Em 10.03.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 053/2009-GLDBAG).
75. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa à suplência (Of. 51/09-GLPSDB).
76. Em 04.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 68/2009-GLPMDB).
77. Em 16.03.2009, a Senadora Serys Shlessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 056/2009-GLDBAG).
78. Em 19/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. GLPMDB 075/2009).

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n.º 3 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (PT-PR)**VICE-PRESIDENTE:** VAGO (73,74)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (3)	
Flávio Arns (PT) (36)	1. João Pedro (PT) (1,31)
Augusto Botelho (PT) (36)	2. Ideli Salvatti (PT) (35)
Fátima Cleide (PT) (36)	3. Eduardo Suplicy (PT) (12,37)
Paulo Paim (PT) (36,46,66)	4. José Nery (PSOL) (30)
Inácio Arruda (PC DO B) (38)	5. Roberto Cavalcanti (PRB) (34,67)
Marina Silva (PT) (32)	6. João Ribeiro (PR) (34,71)
Expedito Júnior (PR) (33)	7. VAGO (34)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB) (63)	1. Romero Jucá (PMDB) (56)
Mauro Fecury (PMDB) (8,16,58,70,72)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) (56)
Gilvam Borges (PMDB) (55)	3. Pedro Simon (PMDB) (56)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (62)	4. Neuto De Conto (PMDB) (59)
Gerson Camata (PMDB) (61)	5. Valdir Raupp (PMDB) (57)
Francisco Dornelles (PP) (5,9,60)	6. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (15,17,64)
VAGO (53,65)	7. Lobão Filho (PMDB) (54)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Raimundo Colombo (DEM) (4,47)	1. Gilberto Goellner (DEM) (45)
Marco Maciel (DEM) (50)	2. Kátia Abreu (DEM) (11,43)
Rosalba Ciarlini (DEM) (6,19,49)	3. Jayme Campos (DEM) (42)
Heráclito Fortes (DEM) (40)	4. Efraim Morais (DEM) (39)
José Agripino (DEM) (13,51)	5. Eliseu Resende (DEM) (14,18,52)
Adelmir Santana (DEM) (44)	6. Maria do Carmo Alves (DEM) (2,48)
Alvaro Dias (PSDB) (25)	7. Eduardo Azeredo (PSDB) (28,69)
Cícero Lucena (PSDB) (22)	8. Marconi Perillo (PSDB) (26)
VAGO (29,68,73,74)	9. Papaléo Paes (PSDB) (27)
Marisa Serrano (PSDB) (24)	10. Sérgio Guerra (PSDB) (23)
PTB	
Sérgio Zambiasi (7,41)	1. João Vicente Claudino (41)
Romeu Tuma (41)	2. Mozarildo Cavalcanti (41)
PDT	
Cristovam Buarque (20)	1. Jefferson Praia (10,21)

Notas:

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>
 Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
23. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
24. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
25. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
26. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
27. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
28. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia Dias é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
29. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
30. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
31. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
32. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
33. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
34. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 ç GLDBAG).
35. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
36. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
37. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
38. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.

39. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
40. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
41. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Claudino e Mozarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
42. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
43. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
44. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
45. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
46. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
47. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
48. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
49. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
50. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
51. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
52. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
53. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 28/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 28/2009).
55. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 28/2009).
56. Em 02.03.2009, os Senadores Romero Jucá, Leomar Quintanilha e Pedro Simon tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 28/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 28/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 28/2009).
60. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 28/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 28/2009).
62. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 28/2009).
64. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 28/2009).
65. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
66. Em 04.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 028/2009-GLDBAG).
67. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 41/2009 - GLDBAG).
68. Em 10.03.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência (Of. 49/09 - GLPSDB).
69. Em 10.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia, que passa à titularidade (Of. 49/09 - GLPSDB).
70. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
71. Em 29.04.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 084/2009-GLDBAG).
72. Em 10.06.2009, o Senador Mauro Fecury é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 017-A/2009).
73. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).
74. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
VAGO (7)	1. VAGO (7)
Flávio Arns (PT)	2. Ideli Salvatti (PT)
Sérgio Zambiasi (PTB)	3. VAGO (7)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (3)	1. VAGO (7)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Paulo Duque (PMDB)	3. Valter Pereira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO (4)	1. VAGO (1,6)
Romeu Tuma (PTB)	2. Marco Maciel (DEM)
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) (5)
Marisa Serrano (PSDB)	4. Eduardo Azeredo (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	5. VAGO (7)
PDT	
VAGO (7)	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br**4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br**4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br

**5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO
CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
Renato Casagrande (PSB) (26)	1. Fátima Cleide (PT) (22)
Marina Silva (PT) (7,26)	2. César Borges (PR) (24)
João Pedro (PT) (20)	3. Inácio Arruda (PC DO B) (25)
João Ribeiro (PR) (23)	4. Delcídio Amaral (PT) (21)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (38)	1. Romero Jucá (PMDB) (38)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (38)	2. Valdir Raupp (PMDB) (5,11,40)
Gilvam Borges (PMDB) (39)	3. Almeida Lima (PMDB) (38)
Valter Pereira (PMDB) (38)	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (38)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (29)	1. Adelmir Santana (DEM) (34)
Kátia Abreu (DEM) (31)	2. Raimundo Colombo (DEM) (1,35)
Heráclito Fortes (DEM) (33)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (3,27)
Eliseu Resende (DEM) (32)	4. Jayme Campos (DEM) (9,30)
Arthur Virgílio (PSDB) (10,19)	5. Alvaro Dias (PSDB) (4,14)
Cícero Lucena (PSDB) (15)	6. Flexa Ribeiro (PSDB) (18)
Marisa Serrano (PSDB) (16)	7. Mário Couto (PSDB) (17)
PTB	
Gim Argello (6,28)	1. Sérgio Zambiasi (28)
PDT	
Jefferson Praia (8,13,36,41)	1. Cristovam Buarque (12,37,42)

Notas:

- O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
- Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
- Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
- Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
- Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
- Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).
- O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
15. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
18. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
21. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
23. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
25. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
26. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
30. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
32. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
33. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
34. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
35. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
36. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
38. Em 02.03.2009, os Senadores Leomar Quintanilha, Wellington Salgado e Valter Pereira, como titulares, e os Senadores Romero Jucá, Almeida Lima e Geraldo Mesquita, como suplentes da Comissão, tiveram suas indicações ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 30/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
41. Em 04.03.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 30/09-LPDT).

42. Em 04.03.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 30/09-LPDT).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO
Telefone(s): 3311-3935
Fax: 3311-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - AQUECIMENTO GLOBAL

Finalidade: Estudar as mudanças climáticas em consequência do aquecimento global

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO ⁽⁴⁾
Inácio Arruda (PC DO B)	2. VAGO ⁽⁴⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
	1. Adelmir Santana (DEM)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Marisa Serrano (PSDB)
VAGO ⁽³⁾	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Telefone(s): 3311-3935
Fax: 3311-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
VAGO (8)	2. VAGO (8)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. VAGO (3,4,6)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO (1)	1. Adelmir Santana (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) (5,7)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
7. Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).
8. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - FÓRUM DAS ÁGUAS DAS AMÉRICAS E FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

Finalidade: Participar e Acompanhar as atividades do Fórum das Águas das Américas, a realizar-se no Brasil, e do V Fórum Mundial da Água, que acontecerá em Istambul, Turquia, em março de 2009.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Marina Silva (PT) ⁽¹⁾	1. Fátima Cleide (PT)
Renato Casagrande (PSB)	2. César Borges (PR)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Almeida Lima (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Adelmir Santana (DEM)

Notas:

1. Em 18.06.2008, a Senadora Marina Silva é designada titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão(Of. N° 57/2008-CMA).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA AMAZÔNIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO (5)
VAGO (1)	2. VAGO (5)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. VAGO (2,4)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. VAGO (3)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Arthur Virgílio (PSDB)

Notas:

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Nery (PSOL-PA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (6)	
Flávio Arns (PT) (22)	1. João Pedro (PT) (19)
Fátima Cleide (PT) (22)	2. Serys Shessarenko (PT) (20)
Paulo Paim (PT) (22)	3. Marcelo Crivella (PRB) (11,24,30)
VAGO (2,23,48)	4. Marina Silva (PT) (24,45)
José Nery (PSOL) (21)	5. Magno Malta (PR) (24,48)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (38,44)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (36)
Gerson Camata (PMDB) (33)	2. Romero Jucá (PMDB) (35)
VAGO (40,43)	3. Valter Pereira (PMDB) (37)
Gilvam Borges (PMDB) (39)	4. Mão Santa (PMDB) (42)
Paulo Duque (PMDB) (10,12,34)	5. Leomar Quintanilha (PMDB) (41)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) (3,32)	1. Heráclito Fortes (DEM) (29)
Rosalba Ciarlini (DEM) (27)	2. Jayme Campos (DEM) (25)
Eliseu Resende (DEM) (4,28)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (26)
VAGO (8,46)	4. Adelmir Santana (DEM) (9,13,31)
Arthur Virgílio (PSDB) (18)	5. VAGO (16,47)
Cícero Lucena (PSDB) (18)	6. Mário Couto (PSDB) (17)
VAGO (1,5)	7. Papaléo Paes (PSDB) (18)
PTB (7)	
	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Cristovam Buarque (14)	1. Jefferson Praia (15)

Notas:

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
18. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
19. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Shhessarenko.
20. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Shhessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
21. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
24. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 ç GLDBAG).
25. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
26. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
27. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
28. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
29. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
33. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 29/2009).
34. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 29/2009).
35. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 29/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 29/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 29/2009).
38. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 29/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 29/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 29/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 29/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 29/2009).
43. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

44. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
45. Em 31.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
46. Em 14/04/2009, o Senador Gilberto Goellner deixa de compor a Comissão, como membro Titular do DEM (Of. 61/09-GLDEM).
47. Em 16.04.2009, vago em virtude da comunicação contida no Of. nº 74/09-GLPSDB.
48. Em 29.04.2009, o Senador Magno Malta deixa de compor a Comissão como membro titular e é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 082/2009-GLDBAG).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 12:00HS - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
Paulo Paim (PT) (6)	1. Fátima Cleide (PT) (5)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Gilvam Borges (PMDB) (3,9)
Valter Pereira (PMDB) (14)	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO (1,4,7)	1. Adelmir Santana (DEM) (10)
Mário Couto (PSDB) (12)	2. Papaléo Paes (PSDB)
PDT	
Jefferson Praia (8)	1. Cristovam Buarque (13)
PTB	
Sérgio Zambiasi (11)	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Em 12.06.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (OF. CDH 078-09).
6. Em 12.06.2009, a Senadora Serys Slhessarenko deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (OF. CDH 078-09).
7. Em 12.06.2009, o Senador Heráclito Fortes deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria (OF. CDH 078-09).
8. Em 12/06/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
9. Em 12.06.2009, o Senador Gilvam Borges é designado Suplente do PMDB, na Comissão (Of. CDH 078-09).
10. Em 12/06/2009, o Senador Adelmir Santana é designado Suplente do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. CDH 078/09).
11. Em 12/06/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Titular do PTB, na Comissão (Of. CDH 078/09).
12. Em 12/06/2009, o Senador Mário Couto é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. CDH 078/09).
13. Em 12/06/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
14. Em 12/06/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB, na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. CDH 078/09).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br**6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
VAGO (5)	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Shessarenko (PT)	2. VAGO (3,5)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (6)	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO (2,4)	1. VAGO (1)
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
3. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.
6. Em 02.03.2009, vago em virtude de a Senadora Roseana Sarney ter sido substituída pelo Senador Valter Pereira na CDH (OF. GLPMDB nº 29/2009).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
	1. Flávio Arns (PT)
José Nery (PSOL)	2. VAGO
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
	1. VAGO
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Maioria (PMDB, PP)	
	1. VAGO

Notas:

*. Em 27.04.2009 foi à publicação o OF. N° 029/09 - CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 09, de 2009 - CDH, cujo teor trata da transformação da Subcomissão Temporária de Combate ao Trabalho Escravo em Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁹⁾	
Eduardo Suplicy (PT) ⁽⁴¹⁾	1. Flávio Arns (PT) ^(38,68)
Antonio Carlos Valadares (PSB) ^(43,73)	2. Marina Silva (PT) ⁽⁴⁶⁾
João Ribeiro (PR) ^(45,70)	3. Renato Casagrande (PSB) ^(42,75)
João Pedro (PT) ⁽⁴⁷⁾	4. Magno Malta (PR) ⁽³⁹⁾
Tião Viana (PT) ^(44,54,69)	5. Augusto Botelho (PT) ^(22,40,49,67)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) ⁽¹⁾	1. Almeida Lima (PMDB) ^(5,65)
Francisco Dornelles (PP) ⁽⁶²⁾	2. Inácio Arruda (PC DO B) ^(6,76,77)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽⁶⁴⁾	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽²⁾
Romero Jucá (PMDB) ^(3,72,74)	4. Valdir Raupp (PMDB) ^(19,24,61)
Paulo Duque (PMDB) ⁽⁴⁾	5. Gilvam Borges (PMDB) ^(10,21,63)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Efraim Moraes (DEM) ⁽⁵⁸⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ^(11,53)
Demóstenes Torres (DEM) ⁽⁵⁷⁾	2. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(7,50)
Marco Maciel (DEM) ^(18,29,56)	3. José Agripino (DEM) ^(23,27,55)
Heráclito Fortes (DEM) ^(8,51)	4. Romeu Tuma (PTB) ^(52,78,79,80)
João Tenório (PSDB) ^(37,66)	5. Alvaro Dias (PSDB) ⁽³³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽³⁷⁾	6. Arthur Virgílio (PSDB) ^(17,36,71)
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽³⁵⁾	7. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽³⁴⁾
PTB ⁽¹²⁾	
Fernando Collor ^(13,14,15,16,25,26,28,30,48)	1. Mozarildo Cavalcanti ⁽⁴⁸⁾
PDT	
Patrícia Saboya ^(32,59)	1. Cristovam Buarque ^(20,31,60)

Notas:

1. O Senador Pedro Simon teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
2. O Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
3. O Senador Jarbas Vasconcelos teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
4. O Senador Paulo Duque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
5. Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
6. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
7. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
11. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
13. Em 05.09.2007, o Senador Euclides Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
14. Senador Euclides Mello comunica filiação ao PRB, em 1º/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
15. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
16. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
17. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
18. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
19. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
20. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
21. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
22. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
23. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
24. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
25. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
26. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
27. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
28. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
29. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
30. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
31. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
32. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
33. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
34. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
35. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
36. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
37. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
38. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
39. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Shessarenko.
40. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
41. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
42. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
43. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
44. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.

45. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
46. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
47. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
48. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
49. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
50. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borge.
51. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
53. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
54. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
55. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
56. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
57. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
58. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
59. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
60. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).
61. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 24/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 24/2009-GLPMDB).
63. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 24/2009-GLPMDB).
64. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 24/2009-GLPMDB).
65. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. 24/2009-GLPMDB).
66. Em 03.03.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. nº 47/09-GLPSDB).
67. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. nº 026/09-GLDBAG).
68. Em 03.03.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 029/09-GLDBAG).
69. Em 03.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Augusto Botelho (Of. nº 026/09-GLDBAG).
70. Em 03.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante (Of. nº 029/09-GLDBAG).
71. Em 03.03.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório (Of. nº 47/09-GLPSDB).
72. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
73. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Renato Casagrande (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
74. Em 10.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 063/2009).
75. Em 10.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
76. Em 28.04.2009, o PMDB cede vaga de suplente ao PC do B (OF. GLPMDB nº 109/2009).
77. Em 30.04.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida pelo PMDB na Comissão (Of. IA Nº 093/2009).

78. Em 02/06/2009, a Senadora Kátia Abreu deixa de compor a Comissão (Of. 93/09-GLDEM).

79. Em 02/06/2009, a Liderança do Democratas cede, temporariamente, vaga de suplente ao Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (Of. N° 094/09-GLDEM).

80. Em 02/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro suplente em vaga cedida pelo DEM na Comissão (Of. N° 165/2009/GLPTB).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n° 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
VAGO (3,4,6)	1. VAGO (7)
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Mão Santa (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. VAGO (8)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO (1)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. VAGO (7)
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO (5)

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. Nº 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(1,4)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽⁵⁾	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
VAGO ⁽³⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclides Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Romeu Tuma (PTB) (2)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
	3. Tasso Jereissati (PSDB)
PMDB PP	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB) (1,3)	2. Romero Jucá (PMDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Augusto Botelho (PT)	1. Tião Viana (PT)
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	1. Fernando Collor

Notas:

1. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE (OF. N° 054/2009 - CRE).
2. Em 17/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 077/2009-CRE).
3. Em 17/06/2009, o Senador Valdir Raupp é designado titular do Bloco da Maioria (Of. 077/2009-CRE).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
Serys Shessarenko (PT) (21)	1. Marina Silva (PT) (17)
Delcídio Amaral (PT) (21,32,55)	2. Paulo Paim (PT) (19,32,58)
Ideli Salvatti (PT) (21)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (24)
Inácio Arruda (PC DO B) (18)	4. Expedito Júnior (PR) (20)
Fátima Cleide (PT) (16)	5. Eduardo Suplicy (PT) (23)
João Ribeiro (PR) (25)	6. João Pedro (PT) (22)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (53,63,64)	1. Neuto De Conto (PMDB) (3,6,46)
Gilvam Borges (PMDB) (54)	2. Lobão Filho (PMDB) (30,51)
Paulo Duque (PMDB) (47)	3. Pedro Simon (PMDB) (8,10,11,45)
Mão Santa (PMDB) (5,9,43)	4. Valter Pereira (PMDB) (50)
Valdir Raupp (PMDB) (48,56)	5. VAGO (49,64)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (44)	6. Almeida Lima (PMDB) (52,60,63)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (29)	1. Antonio Carlos Júnior (DEM) (26)
Eliseu Resende (DEM) (27)	2. Efraim Morais (DEM) (38)
Heráclito Fortes (DEM) (36)	3. Adelmir Santana (DEM) (33)
Jayme Campos (DEM) (34)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (28)
Kátia Abreu (DEM) (7,35)	5. Demóstenes Torres (DEM) (1,31)
Mário Couto (PSDB) (41,62)	6. Cícero Lucena (PSDB) (13)
João Tenório (PSDB) (42,57)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (14,59)
Flexa Ribeiro (PSDB) (13)	8. Alvaro Dias (PSDB) (13,61)
Marconi Perillo (PSDB) (40)	9. Sérgio Guerra (PSDB) (15)
PTB (4)	
Fernando Collor (37)	1. Gim Argello (37)
PDT	
João Durval (12)	1. Osmar Dias (39)

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 359/2008).
10. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
11. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
12. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena e Mário Couto, como suplentes, e o Senador Flexa Ribeiro, como titular, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 029/09-GLPSDB).
14. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
15. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
16. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
17. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
18. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
19. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
20. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
21. Em 16.02.2009, os Senadores Delcício Amaral, Serys Silhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
22. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
23. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
24. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Alofizio Mercadante.
25. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
26. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
27. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
31. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
32. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral, que passa à suplência.
33. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
34. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
35. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
36. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
37. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
38. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
39. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).
40. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
41. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
42. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.

43. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 25/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 22/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 25/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 25/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 25/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 25/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 25/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 25/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 25/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 25/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 25/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 25/2009).
55. Em 10.03.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 025/09-GLDBAG).
56. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
57. Em 10/03/2009, o Senador João Tenório é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à suplência (Of. 50/09 - GLPSDB).
58. Em 10.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio Amaral (Of. nº 025/09-GLDBAG).
59. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório, que passa à titularidade (Of. 50/09 - GLPSDB).
60. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
61. Em 16.04.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 76/09-GLPSDB).
62. Em 16.04.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 76/09-GLPSDB).
63. Em 14.05.2009, o Senador Almeida Lima deixa a vaga de membro titular do PMDB na Comissão e assume a vaga de membro suplente (OF. GLPMDB nº 111/2009).
64. Em 14.05.2009, o Senador Francisco Dornelles deixa a vaga de membro suplente na Comissão e assume a vaga de membro titular cedida pelo PMDB (OF. GLPMDB nº 001-A-2009).

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 8:30HS - Plenário nº 13 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO)**VICE-PRESIDENTE:** Senador César Borges (PR-BA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (3)	
César Borges (PR) (24)	1. Delcídio Amaral (PT) (7,27)
Serys Shessarenko (PT) (2,28)	2. Roberto Cavalcanti (PRB) (23,50)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (26)	3. VAGO (23)
José Nery (PSOL) (25)	4. VAGO (23)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (33,41)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (44)
Valter Pereira (PMDB) (1,48)	2. Pedro Simon (PMDB) (47)
Romero Jucá (PMDB) (4,11,45)	3. Valdir Raupp (PMDB) (42)
Almeida Lima (PMDB) (43)	4. Gerson Camata (PMDB) (46,49,51)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) (30)	1. Gilberto Goellner (DEM) (29)
Marco Maciel (DEM) (36)	2. Jayme Campos (DEM) (38)
Rosalba Ciarlini (DEM) (37)	3. Demóstenes Torres (DEM) (9,12,34)
Adelmir Santana (DEM) (31)	4. Kátia Abreu (DEM) (6,14,32)
Lúcia Vânia (PSDB) (18)	5. Cícero Lucena (PSDB) (22)
Marconi Perillo (PSDB) (19)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (10,13,17)
Papaléo Paes (PSDB) (21)	7. Tasso Jereissati (PSDB) (20)
PTB (5)	
Gim Argello (35)	1. Mozarildo Cavalcanti (35)
PDT	
Jefferson Praia (8,15,40)	1. João Durval (16,39)

Notas:

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
16. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
17. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
20. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
25. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
26. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
27. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
28. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
32. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
33. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
34. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
35. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplência.
36. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
37. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
38. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
39. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).
41. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 33/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 33/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 33/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 33/2009).

46. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 33/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 33/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
49. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
50. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 43/2009 - GLDBAG).
51. Em 10.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 064/2009).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3311-4282

Fax: 3311-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Valter Pereira (PMDB-MS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gilberto Goellner (DEM-MT)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Delcídio Amaral (PT) ⁽²²⁾	1. Paulo Paim (PT) ⁽²²⁾
João Pedro (PT) ⁽²⁰⁾	2. Fátima Cleide (PT) ^(4,6,18)
Augusto Botelho (PT) ^(19,31,49)	3. Expedito Júnior (PR) ⁽¹⁷⁾
César Borges (PR) ^(21,54)	4. Serys Shessarenko (PT) ^(23,52)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ^(2,11,36,44)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(41,42)
Neuto De Conto (PMDB) ^(34,48)	2. Valdir Raupp (PMDB) ^(40,46)
Gerson Camata (PMDB) ^(37,43)	3. Renan Calheiros (PMDB) ^(38,45)
Valter Pereira (PMDB) ^(47,50)	4. Paulo Duque (PMDB) ^(35,39)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁷⁾	1. Demóstenes Torres (DEM) ^(3,30)
Raimundo Colombo (DEM) ⁽²⁶⁾	2. Heráclito Fortes (DEM) ⁽³²⁾
Kátia Abreu (DEM) ⁽²⁵⁾	3. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(7,28)
Jayme Campos (DEM) ^(8,10,33)	4. José Agripino (DEM) ⁽²⁹⁾
VAGO ^(13,53)	5. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁶⁾
Mário Couto (PSDB) ⁽¹⁴⁾	6. João Tenório (PSDB) ⁽¹²⁾
Marisa Serrano (PSDB) ⁽¹²⁾	7. Marconi Perillo (PSDB) ⁽¹⁵⁾
PTB ⁽⁵⁾	
Romeu Tuma ^(9,24)	1. Sérgio Zambiasi ^(24,51)
PDT	
Osmar Dias	1. João Durval

Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
- O Senador Edilson Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
- Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
- Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
- Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
- O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
- Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
- Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.
- Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
- Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. nº 536/2008-GLPMDB).

12. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
13. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
14. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
15. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
16. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
18. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
21. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 ; GLDBAG).
24. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
25. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
32. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
33. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
34. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
35. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
36. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 31/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 31/2009).
38. Em 04/03/2009, o Senador Renan Calheiros teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
39. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 31/2009).
40. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
41. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 31/2009).
42. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
43. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).

44. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
45. Em 02.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 31/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 31/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 31/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 31/2009).
49. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 024/09-GLDBAG).
50. Em 04/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 46/2009 - GLPMDB).
51. Em 05/03/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 86/2009 - GLPTB).
52. Em 31.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
53. Em 16.04.2009, vago em virtude da comunicação contida no Of. nº 74/09-GLPSDB.
54. Em 29.04.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. nº 016/09-GLDBAG).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 12:00HS -
Telefone(s): 3311-3506
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
VAGO ⁽²⁾	1. Paulo Paim (PT)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Expedito Júnior (PR)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. Mão Santa (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Raimundo Colombo (DEM) ⁽³⁾
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. VAGO ⁽⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB)	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Marcello Varella**Telefone(s):** 3311-3506**E-mail:** marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Lobão Filho (PMDB-MA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (4)	
Marcelo Crivella (PRB) (20)	1. Delcídio Amaral (PT) (18)
Renato Casagrande (PSB) (22)	2. Flávio Arns (PT) (20)
Magno Malta (PR) (21)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (19,42)
Roberto Cavalcanti (PRB) (19,41,45)	4. João Ribeiro (PR) (19,46)
Majoria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (35)	1. Valter Pereira (PMDB) (34)
Lobão Filho (PMDB) (39)	2. Romero Jucá (PMDB) (36)
Gerson Camata (PMDB) (7,10,37)	3. Gilvam Borges (PMDB) (8,9,40,43,48)
Valdir Raupp (PMDB) (38,47)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (2)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Antonio Carlos Júnior (DEM) (29)	1. Gilberto Goellner (DEM) (26)
Demóstenes Torres (DEM) (3,31)	2. Eliseu Resende (DEM) (23)
José Agripino (DEM) (6,12,24)	3. Marco Maciel (DEM) (1)
Efraim Moraes (DEM) (27)	4. Kátia Abreu (DEM) (30)
Cícero Lucena (PSDB) (16)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (17,28)
Flexa Ribeiro (PSDB) (17,28)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (14,49)
Papaléo Paes (PSDB) (15)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (11,17,44)
PTB (5)	
Sérgio Zambiasi (25)	1. Fernando Collor (25)
PDT	
Patrícia Saboya (13,33)	1. Cristovam Buarque (32)

Notas:

1. Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
2. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 32/2009-GLPMDB).
3. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
8. Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB Nº 151/2008.
9. Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
10. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. nº 121/08-GLPSDB).
12. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
15. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
16. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
17. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
18. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
19. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
21. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
22. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
23. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
24. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
26. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Morais é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
29. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
33. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
34. Em 02/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 32/2009-GLPMDB).
35. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 32/2009-GLPMDB).
36. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 32/2009-GLPMDB).
37. Em 02/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 32/2009-GLPMDB).
38. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. 32/2009-GLPMDB).
39. Em 02/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 32/2009-GLPMDB).
40. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 32/2009-GLPMDB).
41. Em 04.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 030/2009-GLDBAG).
42. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 049/2009-GLDBAG).

43. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
44. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. 54/09-GLPSDB).
45. Em 10.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 046/09-GLDBAG).
46. Em 10.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 039/2009-GLDBAG).
47. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
48. Em 11.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 065/2009).
49. Em 12.03.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 054/09-GLPSDB).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 08:45HS -
Telefone(s): 3311-1120
Fax: 3311-2025
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PT)	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. VAGO ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Telefone(s): 3311-1120
Fax: 3311-2025
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - PÓLOS TECNOLÓGICOS

Finalidade: Estudo, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento dos Pólos Tecnológicos

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
Marcelo Crivella (PRB)	1. VAGO ⁽⁵⁾
VAGO ⁽⁵⁾	2. VAGO ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. VAGO ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(2,5)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Cícero Lucena (PSDB)	2. Eduardo Azeredo (PSDB)

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Mão Santa não mais pertencer à Comissão.
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Telefone(s): 3311-1120

Fax: 3311-2025

E-mail: scomcct@senado.gov.br

**COMPOSIÇÃO
CONSELHOS e ÓRGÃOS**

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Romeu Tuma (PTB-SP) ⁽¹⁾	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 05/03/2009

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 04.03.2009

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s): 3303-5255 **Fax:** 3303-5260
E-mail: scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995 **4ª Eleição Geral:** 13/03/2003**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999 **5ª Eleição Geral:** 23/11/2005**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Maioria (PMDB, PP)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
	5.
PTB	
	1.
PDT	
	1.
Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Romeu Tuma (PTB/SP)	

Atualização: 03/04/2009**SECRETARIA-GERAL DA MESA****Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255 **Fax:** 3303-5260**E-mail:** scop@senado.gov.br

3) PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40/95)

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾	PTB

Atualização: 17/04/2008

Notas:

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.

2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260
E-mail:scop@senado.gov.br

4) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ**Número de membros:** 12 titulares**PRESIDENTE:** Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽³⁾**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**MEMBROS****PMDB**Wellington Salgado de Oliveira (MG) ⁽⁴⁾**DEM**

Marco Maciel (PE)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PTFátima Cleide (RO) ⁽¹⁾**PTB**VAGO ⁽²⁾**PDT**

Patrícia Saboya (CE)

PR

Expedito Júnior (RO)

PSB

Renato Casagrande (ES)

PRB

Marcelo Crivella (RJ)

PC DO B

Inácio Arruda (CE)

PP**PSOL**

José Nery (PA)

Atualização: 24/06/2009**Notas:**

1. Indicada para ocupar a vaga destinada ao PT, conforme Of. 013/2009-GLDPT, lido na sessão do dia 03.03.2009.
2. Vago tendo em vista a comunicação de desligamento do Senador Mozarildo Cavalcanti, conforme Of. nº 088/2009/GLPTB.
3. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 17.06.2009.
4. Indicado para ocupar a vaga destinada ao PMDB, conforme OF. GLPMDB Nº 020-A-2009, lido na sessão do dia 24.06.2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

CONSELHOS

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal
Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Michel Temer (PMDB-SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador José Sarney (PMDB-AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Marco Maia (PT-RS)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Odair Cunha (PT-MG)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador Mão Santa (PMDB-PI)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senador Patrícia Saboya (PDT-CE)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado André de Paula (DEM/PE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Senador Raimundo Colombo (DEM-SC)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Tadeu Filippelli (PMDB-DF)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Severiano Alves (PDT-BA)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

(Atualizada em 07.05.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258

scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

**REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL
COMPOSIÇÃO**

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Deputado José Paulo Tóffano (PV - SP) ¹²
Vice-Presidente: Senador Inácio Arruda (PCdoB - CE) ¹²
Vice-Presidente: Deputado Germano Bonow (DEM - RS) ¹²

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIR SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (PTB/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO ⁶ (DEM/SC)
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PT/PR)
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS ⁴ (PDT/PR)
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1. JOSÉ NERY ⁸ (PSOL/PA)

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB	
VALDIR COLATTO (PMDB/SC) ¹⁰	1. MOACIR MICHELETTO ⁷ (PMDB/PR)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)	4. LELO COIMBRA (PMDB/ES) ¹¹
PSDB/DEM/PPS	
CLAUDIO DIAZ (PSDB/RS)	1. LEANDRO SAMPAIO ⁵ (PPS/RJ)
GERALDO THADEU ⁹ (PPS/MG)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO ³ (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO ¹ (PP/SP)
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. DR. NECHAR (PV/SP)

(Atualizada em 28.05.2009)

¹ Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

² Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

³ Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

⁴ Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

⁵ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

⁶ O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25.10.2008, conforme comunicado datado de 28.10.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data.

⁷ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/nº 949/2008, de 11.11.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 12.11.2008.

⁸ Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do Ofício IA/Nº 269/2008, de 16.12.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 17.12.2008.

⁹ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 266/2007, de 17.07.07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

¹⁰ Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar, conforme Of. 29/2009/SGM/P, de 14.01.2009. O Deputado Valdir Colatto renunciou à vaga de suplente para assumir a de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009, e o OF/GAB/I/Nº 12, de 28.01.2009.

¹¹ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/Nº 177, de 12.03.2009, lido na Sessão do Senado Federal de 12.03.2009.

¹² Eleitos para o biênio 2009/2010, em reunião realizada no dia 27.05.09, conforme Ofício P/48/2009, de 28.05.2009, lido nessa mesma data.

MESA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL

PRESIDENTE: Parlamentar Ignacio Mendonza Unzain (Py)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Juan Jose Dominguez (Uy)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Juan Bautista Pampuro (Ar)

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloizio Mercadante (Br)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA

(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Deputado Severiano Alves

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> RENAN CALHEIROS PMDB-AL
<u>LÍDER DA MINORIA</u> ANDRÉ DE PAULA DEM-PE	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> RAIMUNDO COLOMBO DEM-SC
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> SEVERIANO ALVES PDT-BA	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> EDUARDO AZEREDO PSDB-MG

(Atualizada em 07.05.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai



**PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

**DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
PREÇO DE ASSINATURA**

SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – s/o porte (cada)	R\$ 58,00
Porte do Correio	R\$ 488,40
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – c/o porte (cada)	R\$ 546,40

ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – s/o porte (cada)	R\$ 116,00
Porte do Correio	R\$ 976,80
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – c/o porte (cada)	R\$ 1.092,80

NÚMEROS AVULSOS

Valor do Número Avulso	R\$ 0,50
Porte Avulso	R\$ 3,70

ORDEM BANCÁRIA

UG – 020055	GESTÃO – 00001
--------------------	-----------------------

Os pedidos deverão ser acompanhados de **Nota de empenho**, a favor do **FUNSEEP** ou fotocópia da **Guia de Recolhimento da União-GRU**, que poderá ser retirada no **SITE: <http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru-simples.asp>** **Código de Recolhimento apropriado e o número de referência: 20815-9 e 00002** e o código da Unidade Favorecida – **UG/GESTÃO: 020055/00001** preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de assinaturas pretendidas e enviar a esta Secretaria.

OBS: NÃO SERÁ ACEITO CHEQUE VIA CARTA PARA EFETIVAR ASSINATURA DOS DCN'S.

Maiores informações pelo telefone (0XX-61) 3311-3803, FAX: 3311-1053, Serviço de Administração Econômica Financeira/Controle de Assinaturas, falar com, Mourão ou Solange.

Contato internet: 3311-4107

**SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV. N/2, S/Nº – BRASÍLIA-DF
CNPJ: 00.530.279/0005-49 CEP 70 165-900**



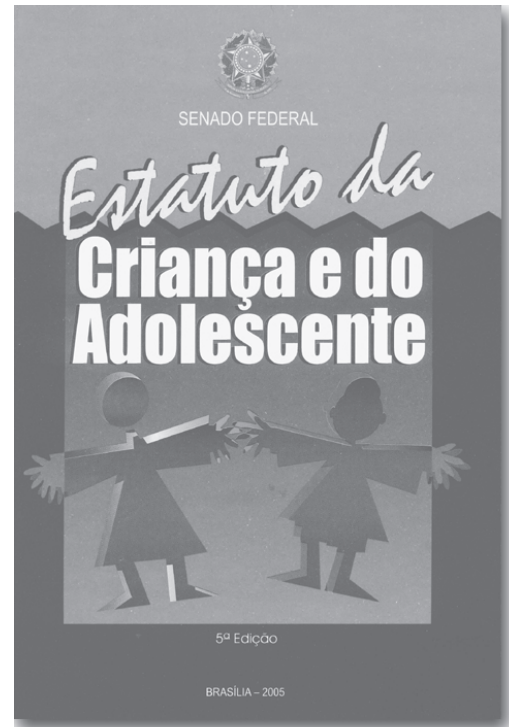
SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Estatuto da Criança e do Adolescente

Lei nº 8.069/90, de acordo com as alterações dadas pela Lei nº 8.241/91; legislação correlata e índice.

Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/catalogo



Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1) Confirme a disponibilidade de estoque utilizando os nossos telefones, *e-mail* ou por via postal.
- 2) Efetue depósito na conta única do tesouro (enfatizamos a importância do código identificador).

Banco: Banco do Brasil S/A (001)

Agência: 4201-3

A crédito de: Conta Única do Tesouro Nacional / FUNSEEP

Conta-corrente: 170.500-8

Código Identificador (imprescindível): 02.00.55.00.00.12.08.15-9

Observação: não é possível a utilização de DOC ou TED na transferência de valores para a Conta Única do Tesouro. É necessário que o depósito seja feito em uma agência do Banco do Brasil. Os correntistas do Banco do Brasil que utilizam o *internet banking* podem acessar o menu “Transferências”, escolher a opção “para Conta Única do Tesouro”, informando seu CPF/CNPJ, o valor da compra e, no campo “UG Gestão finalidade”, o código identificador acima citado.

- 3) Encaminhe-nos, por via postal, fax ou *e-mail* (digitalizado), o comprovante do depósito, a relação do que está sendo adquirido, nome e endereço completo para remessa e informe um telefone para contato.



EDIÇÃO DE HOJE: 128 PÁGINAS